

# Revista da Semana

ANNO XXX -- N. 8

9 de Fevereiro de 1929







DESENHO REGISTRADO

**4711.** 

**Está chegando a hora!**

Já está chegando a hora da alegria, das  
diversões, da folia.

Eis

**“TOSCA”**

O querido perfume, forte e encantador.  
Um deleite para os sentidos.

Uma nova joia entre os deliciosos  
perfumes da **marca “4711”**

(o numero mago),



Visitem a linda exposição na Casa HERMANNY, Rua Gonçalves Dias 54.



# REVISTA DA SEMANA

A DECANIA DAS REVISTAS NACIONALES  
Premiada com medalha de ouro na  
Exposição de Turim de 1911  
PROPRIEDADE  
DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA  
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 • RUA BUENOS AIRES, 103  
~ RIO DE JANEIRO ~  
• ASSIGNATURAS •  
52 numeros (Brasil)  
Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000  
• REGISTRADA •  
Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000

Telephone Redacção e Administração, N. 3660  
Directoria, Norte 112  
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA  
Correspondencia dirigida  
a AURELIANO MACHADO  
DIRECTOR RESPONSÁVEL

• ESTRANGEIRO •  
Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000  
• REGISTRADA •  
Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000  
Avulso 1\$200 Atrazado 1\$500

Este numero contém 48 paginas.

ANNO XXX

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1929

NUMERO 8

Os velhos adoradores do Carnaval não escondem mais a tristeza de reconhecer que o seu carnaval está morrendo... Mostram-se abatidos, melancolicos, cheios de uma indissimulavel reminiscencia. Extingue-se para elles a trepidante casquinada popular que, desde a alvorada do novo anno, surgia aqui e alli, numa alviçara quente de colorido e de disfarce. Desapparece o reinado da bruxaria festiva, em que os soberanos, pintados de galhofa e de ridiculo, não se vexavam de ter como corôa uma grinalda de cenouras e rabanetes, e como adereços collares de carretéis, de pechisbeques e de figas...

Saudosos da jovialidade mascarada dos "diabinhos" e dos "velhos", das "princezas" e dos "caveiras", que enchiam a antiga cidade sem avenidas e sem hoteis de luxo, os contemporaneos melancolicos desse tempo deixam escapar aos ouvidos da gente nova a sua queixa amarga e desilludida:

— O carnaval está morrendo...

E logo, evocando o painel desmesurado dos lustros que passaram, recordam aquelle fulgor illusorio do Rio 905, 910, 915, o Rio post-colonial com as suas procissões multicolores, o cortejo de suas carruagens de luxo, paradas nas casas nobres de Botafogo, e o sequito de andorinhas collectivas, que desciam com as proas enthusiasmas e o bojo entumescido de gente alegre e suarenta, vindas de muito longe, da Penha religiosa ou do Catumby funereo, augmentar, á semelhança de tochas ou labaredas, a fogueira das loucuras promiscuas.

Effectivamente, a farandula entristecida desses evocativos tem razão. Morreu ou está quasi a morrer o seu Carnaval de fanfarras e zabumbas, de assobios e barbarizos, de chacotas e de guizos e de vinhos, castanholas e pandeiros, e de ranchos e cordões, aquelle Carnaval romantico que se debruçava sobre esta justa epigraphe: — "A alegria é a ironia dos pobres".

De anno para anno deve crescer a desillusão desses saudosistas. Escasseiam na rua os bandos de



gente alegre; esmorecem as "batalhas": diminue nas sargetas a quantidade de serpentinas e "confetti"; perde o alimento apimentado a violencia dos temperos; e aquella inundação de ranchos que augmentavam consideravelmente as rendas da Central e da Leopoldina, nestes dias de auge, fica nas represas do desconsolo, esmorecida, canhestra e inoportuna.

Não ha mais logar para esses infusorios barbaros. E a geração que tanto os animou com freneticos applausos, quando elles cortavam a cidade em todas as direcções, exigindo que se abrissem alas reverentes á sua passagem, chora o desmoronamento das tradições e a queda dessas zumbaias, encolhe-se na vehemencia de seu protesto, e murmura outra vez desconsolada:

— O Carnaval está morrendo...

Nas estufas doiradas, nos aposentos luxuosos e no regalo dos finos ambientes é que se póde desmentir a lamuria desse impenitente saudosismo. O Carnaval está bem vivo. O que ha é a retracção e a condensação da vida.

Em vez de transbordar nas calçadas, barafustar-se por toda parte, dismantelar-se aqui e alli, na promiscuidade quasi ignobil dos porta-vozes de todos os feitios e de todas as côres, o Carnaval envolveu-se em sedas, jogou fóra o copo grosso, alugou uma taça de crystal e, de mansinho, canaliza para o ventre a mais cara das iguarias e o mais difficil dos vinhos...

Fez apenas a troca de scenarios, de épocas e de personagens.

O espirito das ruas, alimentado no equivoco das mascaras que faziam medo ás crianças e faziam corar ás donzellas, cedeu sua influencia á phrase de salão, á conquista galante, feita com o prestigio da fantasia rica e a doidece do vinho caro. A phrase mais insolente nunca é tão insolente se, em vez de sahir dos pontacos e das dentuças de um titan de outr'ora, evola-se maliciosamente de um conquistador trajado á maneira de Luiz XV, tendo rendas no punho e, no bolso da calça

curta, o recibo de uma ceia de quinhentos mil réis, para dous...

Choram sem razão os saudosistas. Isso de dizer que a loucura diminuiu é cousa que não procede, é erro ingenuo, equivoco indesculpavel. A loucura não fez senão augmentar: senão em quantidade, em qualidade.

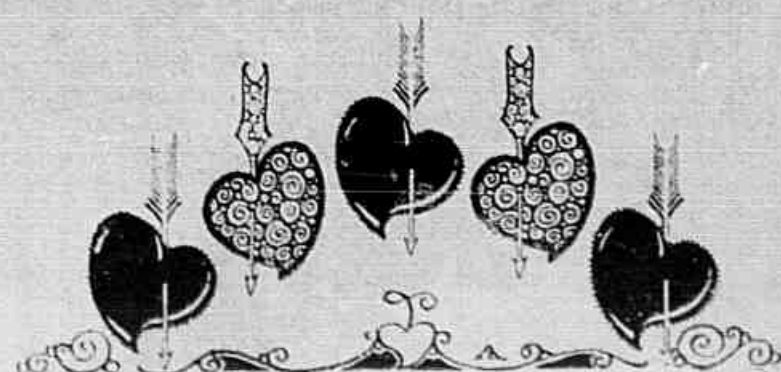
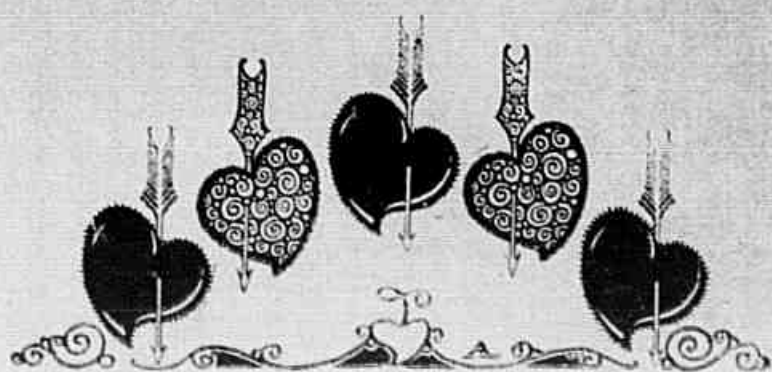
Em vez de manifestar-se em desvairadas paixões de rua, escancara-se até ao sacrificio para adquirir a fantasia que mais convida á sua vaidade e para gozar com ella o minuto ephemero que antecede ao remorso da despesa.

Mais loucas que aquelles "diabinhos", que aquelles "velhos", que aquelles "princezas" de outr'ora, que compravam a sua alegria por alguns mil réis e que, com alguns mil réis ou sem elles, se divertiam e divertiam aos outros, são naturalmente essas "rainhas de Badgad", essas "gitanas ricas", essas "andaluzas" e "egyptias", essas heroicas "ondinas", essas torturadas e caprichosas "Maria Antonieta", "Beatriz de Portinari", "Mme. Pompadour" e outras tantas realidades e invenções da historia e da poesia, restituídas ou impostas á magnificencia dos salões em que a scenographia custosa operou os seus milagres.

Nada as faz recuar. Estylisam o seu encantamento, e disfarçam o resto. São esses os verdadeiros mascarados, os de corpo e de alma, os que deslumbram sob a faiscancia dos crystaes e, na imaginação agil, elevam a alegria até onde ella ainda não havia chegado: — á dor.

Não, positivamente o Carnaval não está morrendo. Desilludam-se os velhos roedores da angustia: deixem a calçada fatigante, por onde passam os mesmos cursos de todo anno e ingressem no pateo espanhol das grandes festas, no salão jalde onde vivem os favoritas de Luiz XV, e sentirão o Carnaval resurgir da lampada onde se queimaram as diabinhos de outr'ora, e com que hoje se illumina a alegria conspicua da Pompadour moderna...

OSWALDO ORICO





# O Homem das mãos côm de terra

Conto de Marguerite Comert

**E**RA sabbado, dia de pagamento. Antes que eu tivesse tempo de fechar a porta, o homem empurrou-a atrás de mim e entrámos juntos na loja da minha florista.

Esta florista é uma viuva moça, de bonitos dedos afuseados e cujas faces seriam romanticamente pallidas sem o carmim que ella lhes deita em profusão. Quem vende flores precisa de ter um semblante agradável. Pela mesma razão ella usa, sobre a blusa de seda malva, um longo colar de perolas falsas. Nada disso, porém, a impede de criar os filhos nem de correr, de vez em quando, ao fundo da loja, para limpar as caçarolas, descascar as batatas ou escumar a panella do caldo.

Como lhe compro flores regularmente, ella me vende fiado quando eu não tenho dinheiro; e esta troca de deferencias estabeleceu entre nós uma amizade discreta, sem expansões mas nem por isso menos preciosa.

Se eu dispuzesse de vagares, escreveria um livro edificante sobre a arte de ser pobre. Em todo o caso sempre é uma arte mais facil que a de ser rico; consiste em saber a gente restringir-se quanto ao necessario, para poder, no momento opportuno, regalar-se com o superfluo. Para mim, um pouco de superfluo é o que ha de mais indispensavel no mundo... Poderia reforçar esta opinião com exemplos numerosos. Por hoje, limitar-me-hei a contar-lhe a historia do homem das mãos negras como terra.

Entrámos pois juntos, elle e eu, na loja da minha florista, que me consultou com um sorriso furtivo: "Está com pressa? Ou posso despachar primeiro este intruso?" E o meu olhar respondeu: "Não faz mal, eu espero". A florista

dirigiu-se ao homem, um operario fatigado que dava a impressão de não olhar para coisa alguma, nem para ella, nem para mim, nem para as flores.

Parecia ter sahido naquelle momento da fabrica e trazer consigo um cheiro mixto de suor e de graxa de machina.

— Que deseja o senhor? perguntou a florista com uma suavidade cortez que perfeitamente disfarçava o desdem provocado por tal freguez.

— Queria ahi umas flores... Podem ser

rosas ou quaesquer outras, mas brancas. Só brancas.

— Muito bem. Aqui temos lrios, narcissos, jasmims... Rosas tambem. Mas as rosas são as mais caras...

Em vez de examinar as flores ou de indagar os preços, o homem replicou seccamente:

— Minha senhora, eu disse não entendo... Faça favor de me arranjar um ramo para trinta francos.

Por trinta francos já se compra um bonito ramo naquella loja singela e exigua, onde por



Certas doenças que causam cada vez maiores soffrimentos, só existem devido a uma injustificavel vergonha em se fallar dellas. A Prisão de Ventre é um desses males. Além do máu estar geral, ella provoca perturbações em todo o organismo, chegando mesmo a envenenar o sangue. ~ Entretanto, muitas pessoas, principalmente as senhoras, soffrem annos e annos as desagradaveis consequencias do máu funcionamento dos intestinos por terem vergonha de tocar no assumpto.

A primeira condição para se gozar saúde é manter os intestinos livres. Para manter os intestinos livres, faça-se exercicios e use-se

## TABIL

(PILULAS DE TAYUYÁ DE OLIVEIRA JUNIOR)

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS E  
ARAUJO FREITAS & CIA - OURIVES 88 - RIO



**SEUS MOVEIS, QUE LINDOS ESTÃO !**

Não ha razão para ter-se moveis de apparencia velha, quando tão facil e economicamente podem ser renovados com uma mão de Esmalte ou Lustro "CHI-NAMEL" de côr.

V. S. mesmo pode applicar o Esmalte ou Lustro "CHI-NAMEL" e obter magnificos resultados. Não é um trabalho, senão um passatempo agradável.

Entre nosso grande sortimento de côres, encontrará uma apropriada para cada objecto. Produzem um brilho resistente, uniforme, attractivo e fino.

A' venda em todas as casas de louças, ferragens, tintas e automoveis etc.

Fabricantes: The Ohio Varnish Co.  
Cleveland, O. — U. S. A.



**Concurso Sabonete EUCALOL**

(MENÇÃO HONROSA)

A base de Eucalypto,  
Do sabonete EUCALOL,  
Remoça a cutis sem vida,  
Como a rosa pendida,  
Os beijos puros do sol.

*Antonio Sant'Anna Padilha.*

Petrolina — Estado de Pernambuco.

entre o sortimento mal cabem duas cadeiras, um regador e outros objectos indispensaveis. Conscienciosamente e para melhor orientação da encomenda, a florista entendeu de se informar:

— Desejava saber que destino o senhor vae dar a estas flores...

— São para a sepultura da minha filhinha... Da minha filhinha mais velha. Morreu ha seis mezes. Costumamos levar-lhe um ou outro vaso das flores que minha mulher cultivava na nossa sacada... Agora, porém, como é occasião das Festas, queria dar á menina assim uma coisa mais vistosa, mais valiosa...

Como esgotado de haver fallado tanto, o homem, que continuava a não olhar para coisa alguma, sentou-se ao meu lado. Noto então um pacote branco, atado com uma fita côr de rosa, que elle sobraçava e agora descansa nos joelhos, pondo-lhe por cima as mãos côr de terra.

Entretanto, os dedos esguios passeiam com presteza sobre os molhos de flores e de folhagens, escolhendo os elementos que hão de compôr aquella dadiwa de ternura. E a florista das perolas falsas e das faces artificialmente rosadas diz ao pae taciturno:

— Está bem assim? Se lhe agrada, posso lhe deixar o ramo por vinte francos.

A julgar pelas flores que ella lhe poz, talvez o ramo valha o dobro... Mas o homem, que continua a não ver coisa alguma, protesta:

— Não, senhora, não pode ser. Então, ponha mais. Eu lhe explico...

Mostra o pacote atado com a fita côr de rosa e prosegue:

— Isto é uma boneca que eu ~~comprei~~ para a outra menina, a mais novinha. Custou-me trinta francos. Ora, a senhora comprehende, tenho que fazer á outra um presente do mesmo valor... Foi o que a patroa e eu combinámos hoje de manhã. Não queremos que a pobrezinha que está debaixo da terra possa ter inveja da que está cá em cima...



Um grupo de gentis catharinenses em um dos jardins de Florianopolis.

**Casamentos****O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!****Minhas Senhoras!**

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvias, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

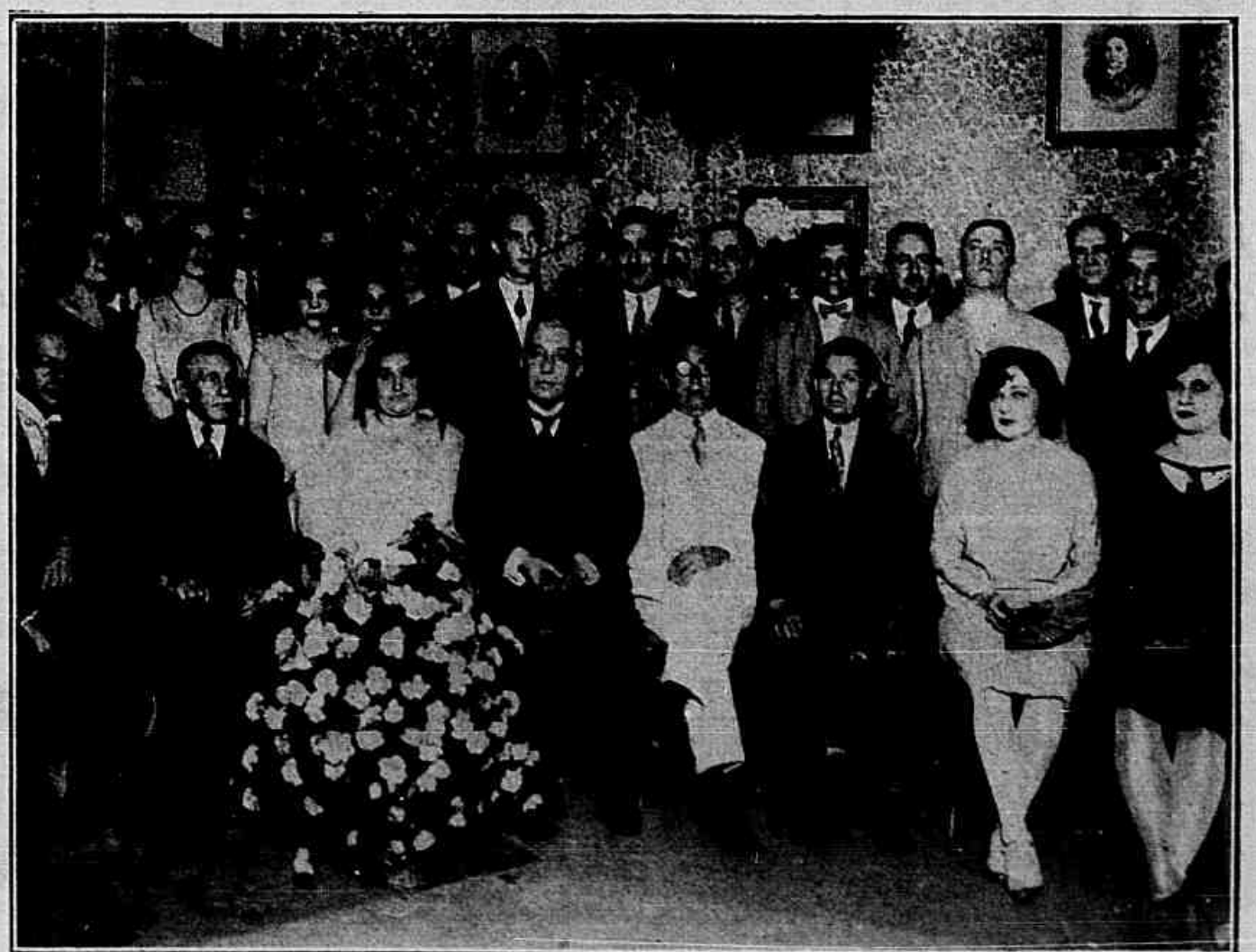
Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufo-cações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

**Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!**

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**  
Sim! Sim!

**REGULADOR GESTEIRA** é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**



Anniversario do secretario da Inspectoria da Alfandega desta capital, sr. João de Araújo Romero. Col- legas e amigos que o foram saudar, entre os quaes, da esquerda, notam-se: dr. Hildebrando Barcellos, guarda-mór, dr. Lindolpho Camara, inspector; senhora e sr. João Romero, dr. Clovis Santiago, dr. Paulo Emilio e senhorinha Romero; de pé, entre muitos, notam-se os srs. Barros Junior, A. Moura, Nogueira Gonçalves, Alfredo Bastos.





### Os sellos do rajah

Talvez pelo facto de terem assentido em que a Inglaterra exerça sobre elles certa soberania — escreve um chronista — os rajahs da India são extremamente zelosos das prerogativas que conservam. Desde que o governo de Londres incorra, a tal respeito, no menor descuido, eis que o principe oriental se ergue no seu throno cravejado de pedrarias e lança um protesto vehemente.

Ha dois mezes, soube o poderoso rajah de Kelantan que tinham sido gravados, para o estado de Trengganu, sellos do correio com a effigie do sultão seu vizinho. Ora, o rajah de Kelantan pedira ha muito á Ingla-



Senhorinha Maria Gama Machado, filha do casal Gama Machado, que acaba de completar o seu curso da Escola Normal com aprovações distinctas.

terra sellos naquellas condições. Achava que era aquillo uma agradável affirmacão de autoridade e ao mesmo tempo o meio pratico de perpetuar a lembrança da sua pessoa nas collecções philatelicás do mundo. Tinha-lhe respondido, então, recusando a emissão sollicitada. Imagine-se, pois, a sua indignação ao saber que um outro, e menos importante do que elle na categoria dos principes da India, alcançara tal favor.

O seu protesto foi immediato e energico. O governo inglez não pensou de certo em negar que cometera um erro. Apresentou desculpas formaes e affirmou ao Rajah que seriam emitidos sellos com a sua effigie assim que a emissão existente se

comprar por sua conta pessoal todos os sellos existentes. Foi uma fantasia que lhe custou uma fortuna. Uma fantasia de rajah.

### As collecções do sr. Ford

O archimillionario sr. John Ford possui um curioso Museu. Curioso e variado.

Alli se encontram collecções de garrafas de gin,

de tandens antiquados, instrumentos musicaes extravagantes — e até uma barcheira, no qual o dono morreu — como Marat — apunhalado.

Nesse bria-á-brac figura

a série completa — e não menos heteroclitica — dos typos de vehiculo que o grande industrial tem fabricado até hoje e que vai conservando, um a um, com o maior carinho.

### Pensamentos

A mais garantida das faceirices é a innocencia.

Tem-se sempre vinte annos nalgum canto do coração.



A menina Albertina, interessante filhinha do casal Joaquim Martins.

O que nos diz seu pai:

Pelotas, 10 de Outubro de 1928.

Illmos. Srs. Directores da COMPANHIA NESTLÉ.

Presados Srs.

Junto á presente tenho a satisfação de remetter-vos a photographia de minha filhinha ALBERTINA MARIA DE LOURDES e communicar-vos os resultados maravilhosos que obtive com os vossos excellentes productos "Farinha Lactea Nestlé" e leite condensado "Moça", pois que os tenho empregado como unico alimento desta, desde o primeiro mez.

Tendo ella hoje 7 mezes de idade e, estando muito gorda, forte e bonita, não posso deixar de, por meio desta carta, vir reitterar-lhes os protestos de minha inteira estima e agradecimento pelos valiosos productos de VV. SS. que assim julgo indispensaveis ao desenvolvimento das creanças.

Autorizando a VV. SS. a fazerem o uso que lhes convier desta photographia e de minhas sinceras expressões, muito grato subscrevo-me com alla estima e apreço

de VV. SS.

Atto. e Crdo. Obrdo.

(Ass.) JOAQUIM MARTINS.

Rua Marechal Floriano n. 310.

A's mães cujos bebês não progredem, recommendamos que se dirijam á Companhia Nestlé, Rua da Misericórdia n. 12 — Rio — a fim de receber gratuitamente uma amostra de Farinha Lactea Nestlé, e um interessantissimo livro sobre os deveres de mãe, assim como um brinde para o pequerrucho.



A Rainha da Belleza, de Castro, senhorinha Dinah Rolim, eleita em Dezembro ultimo, por 3.134 votos, em concurso realizado pela Empreza do Cine Theatro Odéon.

exgotasse. Sem duvida esperava o governo adiar, por esse meio, o cumprimento da sua promessa. Os acontecimentos lhe demonstrariam, porém, que a vontade dum rajah não admittre delongas. Com effeito, apenas soube dessa ultima resposta, mandou o rajah de Kelantan

## MELHOR QUE VORONOFF

É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR



Velhos e velhas, com resistencia de jovens. Magros, com augmento de nutricao e peso. Faces rosadas, sem auxilio de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento e a cura radical dos anemicos: é o que se consegue com o uso do

### VINHO RESTAURADOR CERQUEIRA LIMA

O vinho restaurador Cerqueira Lima fortalece os velhos. O vinho restaurador Cerqueira Lima dá peso e vigor aos magros. O vinho restaurador Cerqueira Lima dá sangue ás faces pallidas. O vinho restaurador Cerqueira Lima desenvolve os rachiticos. O vinho restaurador Cerqueira Lima robustece as creanças. O vinho restaurador Cerqueira Lima cura radicalmente os anemicos.

VENDE-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS DE PRIMEIRA ORDEM



3 perfumes diferentes, um delles é

# Ipoméa

Si lhe agradar o fino perfume IPOMÉA, que dá nome ao sabonete Olivan Nº 1, lembre-se que existem ainda os dois deliciosos perfumes do Olivan Nº 2: AZALÉA, e do Olivan Nº 3: GLYCINIA. Pelo perfume e pela qualidade — a Senhora ha de gostar dos famosos

## SABONETES OLIVAN

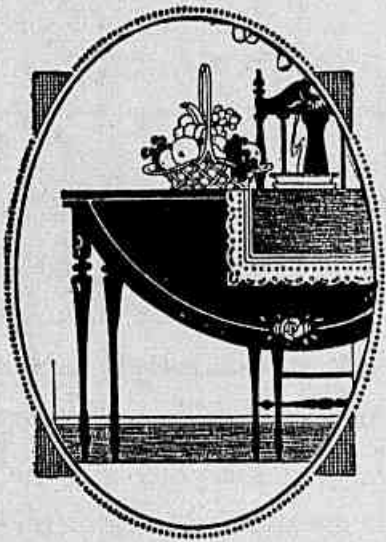
PROTEGER A PELLE É PROTEGER A VIDA.

LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR

RUA 2 DE DEZEMBRO, 77 RIO DE JANEIRO.



## Esmalte Secante Rápido "Sapolin"



Recuse imitações

O predizado mais apreciável deste producto é a rapidez com que sécca e endurece dentro de quatro horas. Pense-se na grande vantagem que isto representa tanto para o pintor amador como para o profissional.

Eis finalmente um esmalte que sécca rapidamente e que pode ser applicado, dando bom resultado, por qualquer pessoa, sobre qualquer superficie, com a firme certeza de que o trabalho acabado será satisfactorio.

Feito em lindas côres e em preto e branco, é fornecido prompto a ser usado, sécca deixando um acabamento lustroso, pode ser diluido com aguarras e tem cheiro agradável.

É proprio para todos os artigos dentro e ao redor da casa, seccando rapidamente.

**SAPOLIN**  
um acabamento especial para cada superficie

3045

SAPOLIN CO. INC., New York, U. S. A.

ESMALTES — TINTAS — DOIRADOS — VERNIZES  
POLIMENTOS — CERAS — LACCAS — PINTURAS



A deusa do amor : a frente de uma estatueta de bronze de Aphrodite. Em uma das mãos, a flor da romanzeira; na outra, o fruto. Data, aproximadamente, de 460 antes de Christo.



Consagrado a Nin-Girsu, deus do fogo : a cabeça e busto de um Patesi executado em pedra de cal. Data do anno 2800 A. C.



Uma estatueta de um Patesi com uma veste de lã. A figura é executada em pedra branca, mas tem olhos de pedra preta e r. tina de marfim. Data de 2.800 antes de Christo.

## Obras-primas da Antiguidade



Em forma de satyro : um cantaro de 9 1/4 polegadas de altura. A taca é decorada com seis figuras, tres de cada lado. A outra face mostra a cabeça de uma Menade.



Uma cabeça greco-egypcia de um touro em pedra de cal saponacea. Está praticamente intacta, tendo as unicas restaurações attingido a orelha esquerda e a parte mais baixa do pescoço.



De data pre-phidiana, uma velha cabeça grega de um dos Xoutoi. É executada em marmore.

PO' DE  
ARROZ

**Lactyl**

E' O MELHOR  
E NÃO E' O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A  
**PERFUMARIA LOPES**

RIO — P. TIRADENTES, 34-36 e 38  
— RUA URUGUAYANA, 44  
— AV. RIO BRANCO, 134  
S. PAULO — R. S.º ANDRÉ, 20



**D**IFFICIL ou, talvez, impossivel saber quando appareceu no Rio de Janeiro o primeiro alfarrabista.

Nasceu com a primeira livraria ou com o primeiro adeito?

Ninguém sabe.

E' muito possivel que tivesse apparecido ahi por 1826, quando foi creado o Curso Medico.

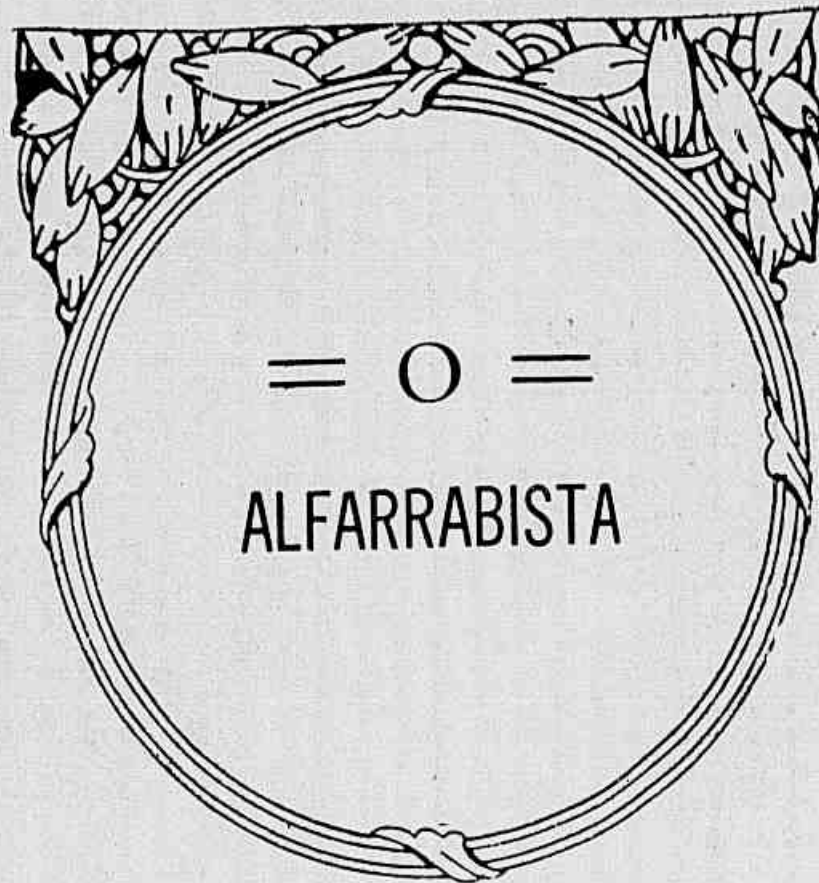
Alumnos que passavam de um para outro anno desfaziavam-se de seus livros, vendendo-os aos alfarrabistas, por uma terça parte de seu valor.

Era um alto negocio para o comprador, que revendia pelo dobro ou pelo triplo do preço por que tinha comprado.

Em Paris ha duas especies de alfarrabistas: os que teem casa montada e os que vendem os livros em caixas, espalhadas pelos cães das pontes.

Esta ultima especialidade ainda não chegou até nós. Conta-se que um cidadão comprou a um desses alfarrabistas dos caes um livro e, ao levar-o para casa, encontrou dentro um numero ensanguentado do celebre jornal de Marat "L'Ami du Peuple".

Houve um alfarrabista belga que alcançou grande celebridade, tornando-se conhecido não só na Europa mas, talvez, em todo o mundo. Chamava-se Verbeyst e falleceu em Bruxellas onde havida fundado uma casa de livros velhos, muito curiosa em seu genero, mais ou menos



áquelle tem em suas prateleiras e não os vende. Comprará o alcaide apenas para fazer um favor ao pobre estudante, sabendo de antemão que vae ter em casa um livro que lhe vai custar annos para vender.

O estudante recebe pelo livro os dois mil réis que o alfarrabista lhe deu e, mal dobra a esquina, lá está elle a

avisar pelo telephone a um amator de bons livros que já tem em sua casa o livro que de ha muito lhe havia encomendado, e que lhe custa, para elle, por ser um velho freguez da casa, 50 mil réis, apenas.

O Almanach do Rio de Janeiro referente ao anno de 1799, do tenente de Bombeiros, Antonio Duarte Nunes, diz que nessa epoca já o Rio contava tres livrarias, sem declarar, infelizmente, se eram ou não de livros usados.

Ahi por 30 ou 40 annos atrás, os alfarrabistas tinham os seus negocios installados á rua de S. José, e um dos mais velhos era o Martins, que morreu não ha muito tempo já transferido para a rua General Camara, quasi nonagenario e desafiando tudo quanto se tem escripto sobre os perigos dos microbios.

Martins passou quasi toda a sua vida em meio dos livros empoeirados, a respirar sempre o mundo de microbios que elles continham e quando adoeceu, com quasi um seculo, foi para não mais se levantar.

O velho Martins não catalogava os livros que tinha em casa e que excediam a uns cem mil. Tinha-os todos em pilhas immensas, de sorte que não era raro vêr-se uma obra de Lamartine, os "Girondinos" por exemplo, por cima de um "Manual de Cosinha" ou um Renan por baixo de um "Methodo para escrever cartas de amor".



Facsimile do frontispicio da primeira edição dos Lusíadas.

em 1849. Era um predio de muitos andares, tão grande e tão alto que nella Verbeyst conseguiu metter cerca de 300.000 volumes, colleccionados por ordem dos assumptos. Tinha elle relações com os principaes livreiros de Paris, Roma, Milão, Hamburgo, Londres e Berlim; correspondia-se com Walter Scott, Charles Nodier, Chateaubriand e com os mais notaveis bibliophilos, que sabiam os thesouros que a sua casa continha. Nunca um livro moderno entrava na livraria de Verbeyst, que só adquiria as obras raras, encerradas nas bilbiothecas dos conventos, dos castellos e dos palacios que se extinguiram. Verbeyst, que bem sabia quanto valiam as suas collecções, não tinha pressa em vender os livros. Muitas vezes recusou vender uma obra pelo seu peso em ouro. Verbeyst gostava dos bons vinhos e, quando alguém queria adquirir um livro em sua casa, presenteara-o primeiro com um vinho raro, e tudo estava arranjado. Verbeyst deixou uma fortuna consideravel.

Em geral, os alfarrabistas não são litteratos nem dispõem de variada instrucção, mas conhecem o livro como ninguém. Sabem as edições esgotadas, conhecem as que teem maior valor, por serem impressas nesta ou naquella casa, e nada lhes escapa de sorte a comprarem gato por lebre.

Se algum estudante lhes vae vender um livro, pela capa e pela encadernação sabem onde foi impresso. Se descobrem que elle tem valor, offerecem uma ninharia, dizem que já ha uma edição muito melhorada, que eguaes



**...e quando já estava  
'promptinha' para  
o baile,  
dôr de dentes! —**

**Adeus sonhada noite  
de alegria!**

**Alguem, entretanto, lembrou-se da CAFIASPIRINA. Dois comprimidos, um copo com agua, cinco minutos, e . . . alliviada por completo!**

Desde então, afim de que nenhuma dôr possa roubar-lhe as suas horas de alegria, tem ella sempre á mão um tubo da preciosa



**CAFIASPIRINA**



**O mais seguro que existe contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias, enxaquecas, cólicas menstruaes; consequencias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.**

Allivia rapidamente, levanta as forcas e não affecta a coração nem os rins.







O alfarrabista.

Depois de Martins, o outro alfarrabista mais velho, que morreu com cerca de 80 annos, de um desastre na Praça Tiradentes, era o Machado, com casa de livros primeiro á rua Uruguayana e depois á avenida Passos, que o seu filho presentemente dirige.

Um outro alfarrabista, grande conhecedor de livros e que tambem já está em outro mundo, era o Moitinho que acabou vendendo a sua livraria ao Estado do Rio de Janeiro, livraria que continha não poucas preciosidades.

Outro, não menos conhecido, era o Paiva, que andou por Sécca e Mécca, até que acabou montando uma

casa de alfarrabios num sobrado da rua do Ouvidor. Tinha perto de 70 annos quando falleceu.

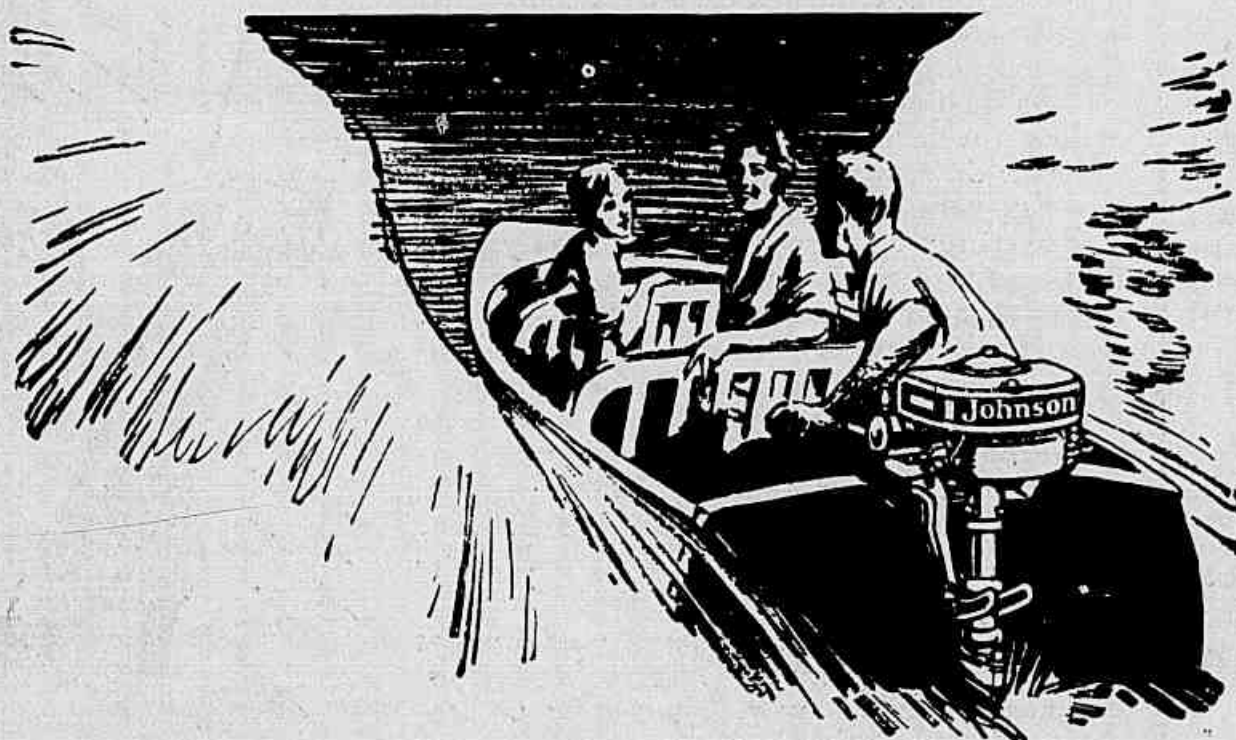
O seu filho, que moirejou no principio de sua vida pelos caminhos da imprensa, tambem teve em tempos na rua do Lavradio uma boa casa de alfarrabios, por signal a mais bem organizada que existia na cidade, porque era a unica que estava catalogada pelo systema de fichas.

Modernamente, parece que o decano dos alfarrabistas é o Mattos, da Livraria Quaresma, que não é propriamente um alfarrabista, porque tambem edita livros populares.

Ha tambem alfarrabistas ambulantes, que andam por ahi á cata de livros velhos para revender a freguezes que lh'os encommendam.

Destes os mais conhecidos são o Sebastião, o Aurelio Valverde, o Alberto, o Laurentino e outros cujos nomes nos escapam.

O primeiro é um grande conhecedor de livros e quando alguem tem uma bibliotheca para vender em leilão é elle o chamado para organizar os lotes, não esquecendo collocar um livro bom num grupo de meia duzia delles que não teem valor.



## PASSEIE NUM BOTE A MOTOR

**N**ÃO hesite em gozar as sensações que proporciona o motor Johnson! Que prazer vencer a correnteza em veloz carreira, de cabellos ao vento, recebendo nas faces as caricias da fresca brisa! Tal é a satisfação incomparavel que se sente nos passeios nauticos em bote a motor. Adquira, pois, um JOHNSON.

O motor Externo Johnson pode ser adaptado em poucos minutos, SEM FERRAMENTAS, em qualquer bote ou canôa. Rapidamente, a sua embarcação, preparada por suas proprias mãos, se transformará num POTENTE barco, prompto para o conduzir garbosamente, com facilidade e sem esforço, por onde a correnteza, branda ou agitada, se encaminha.

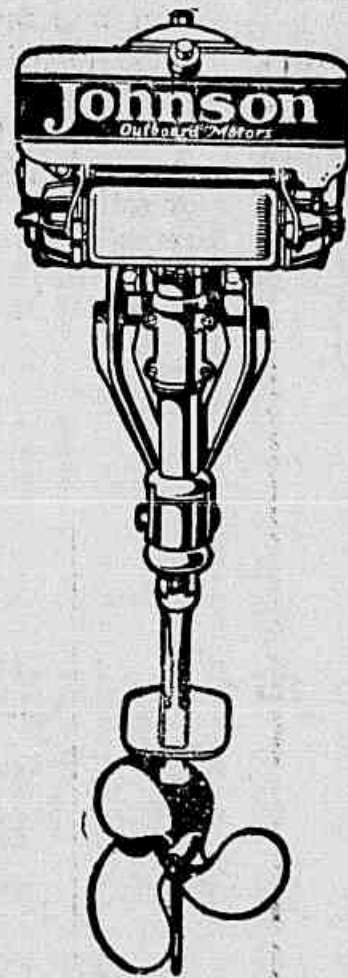
Os motores Johnson são feitos em cinco tamanhos. Todos são de preços modicos. Todos são equipados de dispositivo inteiro de direcção, de sua exclusividade, que faz com que o Johnson seja o motor externo até hoje construido de mais facil manejo.

REPRESENTANTE  
OLIVEIRA BORGES

Matriz: Rua Jaguaribe, 12 — S. Paulo

Filial: Rua S. Pedro, 65—Rio de Janeiro

Solicitam-se agentes para as zonas ainda vagas.



### CINCO TAMANHOS

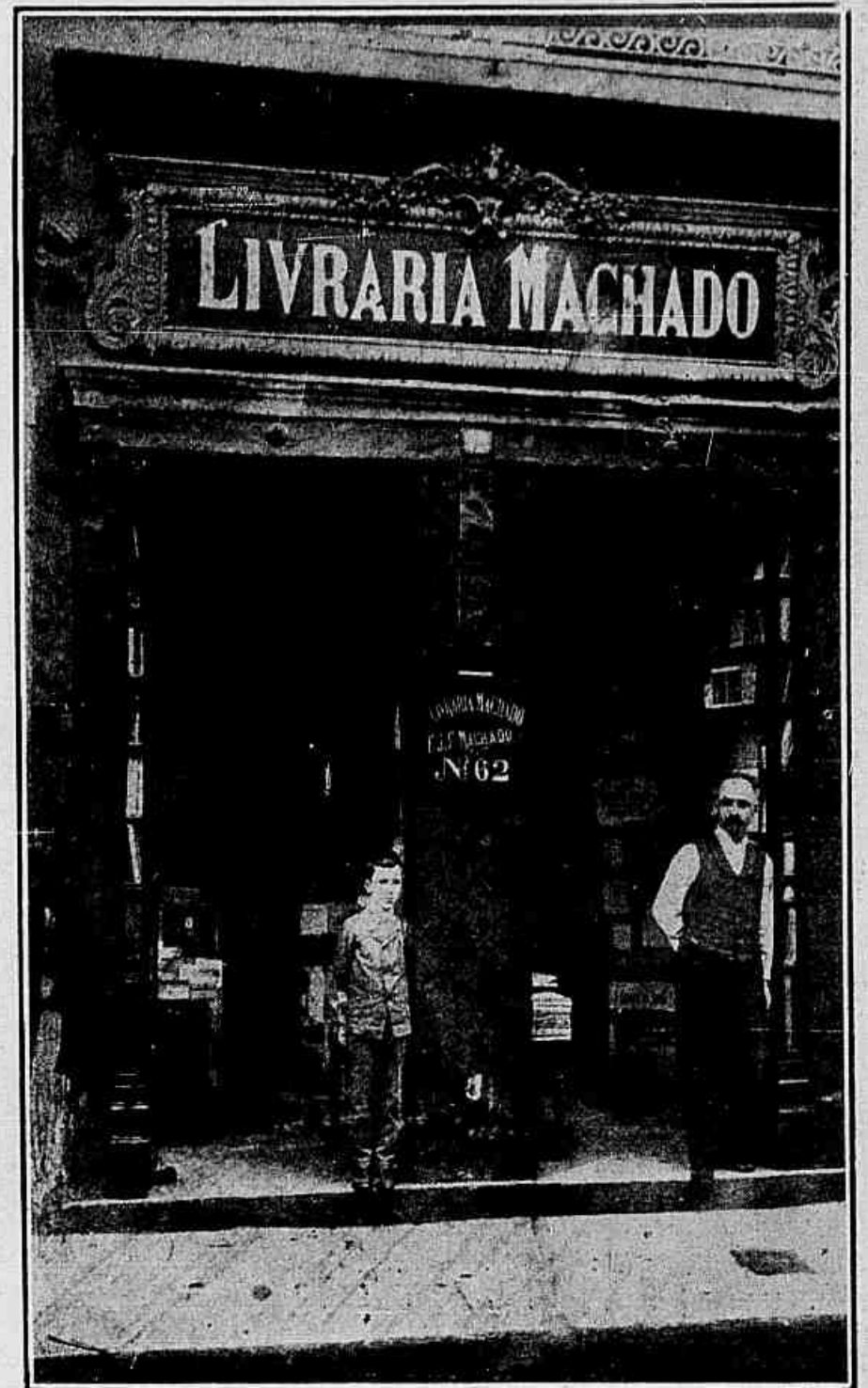
Leve "Single": pesa 12 kilos; 2 h. p.; 9 milhas por hora. Leve "Twin": o motor mais leve de 2 cylindros que se fabrica. Pesa 16,5 kilos; 3 h. p.; 15 milhas por hora. Standard "Twin": 28 kilos; 11 h. p.; 30 milhas por hora. Grande "Twin": 38 kilos; 16 h. p.; 38 milhas por hora. Gigante "Twin": 50 kilos; 25 h. p.; 42 milhas por hora.

As velocidades superiores variam de accordo com o tamanho do barco.

# Johnson

## Motores Externos

CERCA DE 90% DOS MOTORES VENDIDOS PARA BARCOS SÃO JOHNSON



Um alfarrabista desaparecido da rua Uruguayana.

Os outros, isto é, o Aurelio, o Alberto e o Laurentino, mettem-se pelas agencias de leilões a comprar livros raros de que só elles sabem o valor. Compram por um e ven-

ALMANAK

**DOS NEGOCIANTES**

DO.

**IMPERIO DO BRASIL**

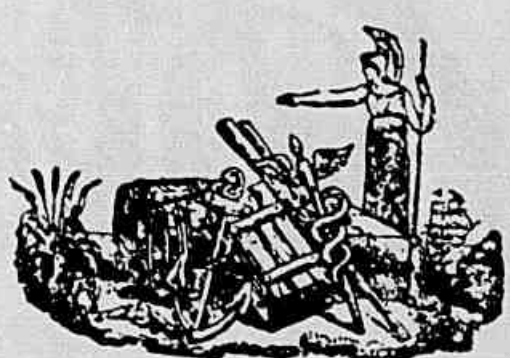
PUBLICADO

POR PLANCHER-SEIGNOT,

IMPRESSOR LIVREIRO

DE S. M. O IMPERADOR.

PRIMEIRO ANNO.



RIO DE JANEIRO,

EM CASA DO EDITOR PROPRIETARIO,

RUA DO OUVIDOR N.º 95.

827.

As edições raras.

dem por 100, dizendo sempre que aquella vida não presta e que nada ganham. Mas um delles já tem um bungalow em Ramos.

*W. Ludovig*

## Instituto Ludovig

Productos incomparaveis para belleza, tinturas, loções e perfumarias, ondulações permanente e Marcel, corte de cabelo, manicure e pedicure.

CASA FUNDADA EM 1903.

Rua Uruguayana, 39 — sob. — Rio. — Tel. C. 3011





*Rex*  
*Hotel*



Inaugurado ha 3 mezes. Predio novo. Instalação moderna e nova, 250 appartamenti com sala de banho e telephone. Preços especiaes para longa permanencia.

SERVIÇO DE COZINHA  
MAGNIFICO

Diaria completa ou somente quarto.

DISTA DO TRIANGULO APENAS 3 MINUTOS.

São Paulo RUA DE STA. EPHIGENIA n. 30  
- - - Endereço Telegraphico REX - - -

SABONETE



PREÇO POR PREÇO,  
É O MELHOR

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS  
A *Tenifumaria*  
*Lopes*  
RIO R. TIRADENTES, 34-36-38  
RUA URUGUAYANA, 44  
AVENIDA RIO BRANCO, 134  
S. PAULO - RUA S. ANDRÉ, 20

# Chronica de Paris

Paris, Janeiro de 1929

Propriamente falando, não é uma moda nova a que apparece n'este inicio d'anno, mas sim uma moda já conhecida, na qual enxertam algumas variantes.

A linha continúa sendo a mesma, sem que o aspecto da silhueta tenha soffrido notavel alteração. Nota-se apenas uma certa tendencia em dar uma forma mais folgada ao "corsage", não deixando as saias de continuar a offerecer os seus bonitos effeitos de fôlhos, caudas, pontas cahidas, que lhes dão um aspecto de flôr e tanto favorecem a esbelteza feminina.

A natural elegancia dos vestidos se enriquece de encantadores detalhes, nos quaes a phantasia de cada modista põe o quer que seja de inédito.

Vêem-se vestidos guarnecidos com uma frente estreita formando pregas em forma de leque, e que produzem um effeito realmente bonito.

As tunicas, cuja voga vai augmentando, prolongam-se por meio d'uma série de pontas pregueadas ou enfeitadas.

A cintura, agora situada quasi em seu sitio normal, afina-se com o uso de um cinto: cinto de couro, de galões multicôres, de panno bordado ou de metal...

As mangas tomam muita roda abaixo do cotovelo e são enfeitadas de galões, recortes de rendas, trancinhas etc.

Em geral os vestidos são compostos de duas côres condizentes: tom claro para o casaquito e escuro para a saia — cereja e grenat, azul turqueza e azul marinha etc.

As saias reaparecem actualmente offerecendo por diante um effeito de godets.

A originalidade das rendas e viézes em sentido diagonal, partindo do hombro esquerdo para terminar na anca direita, tambem dá logar a graciosissimos effeitos. A saia toma n'estes casos mais roda, acabando com duas pontas ao lado.

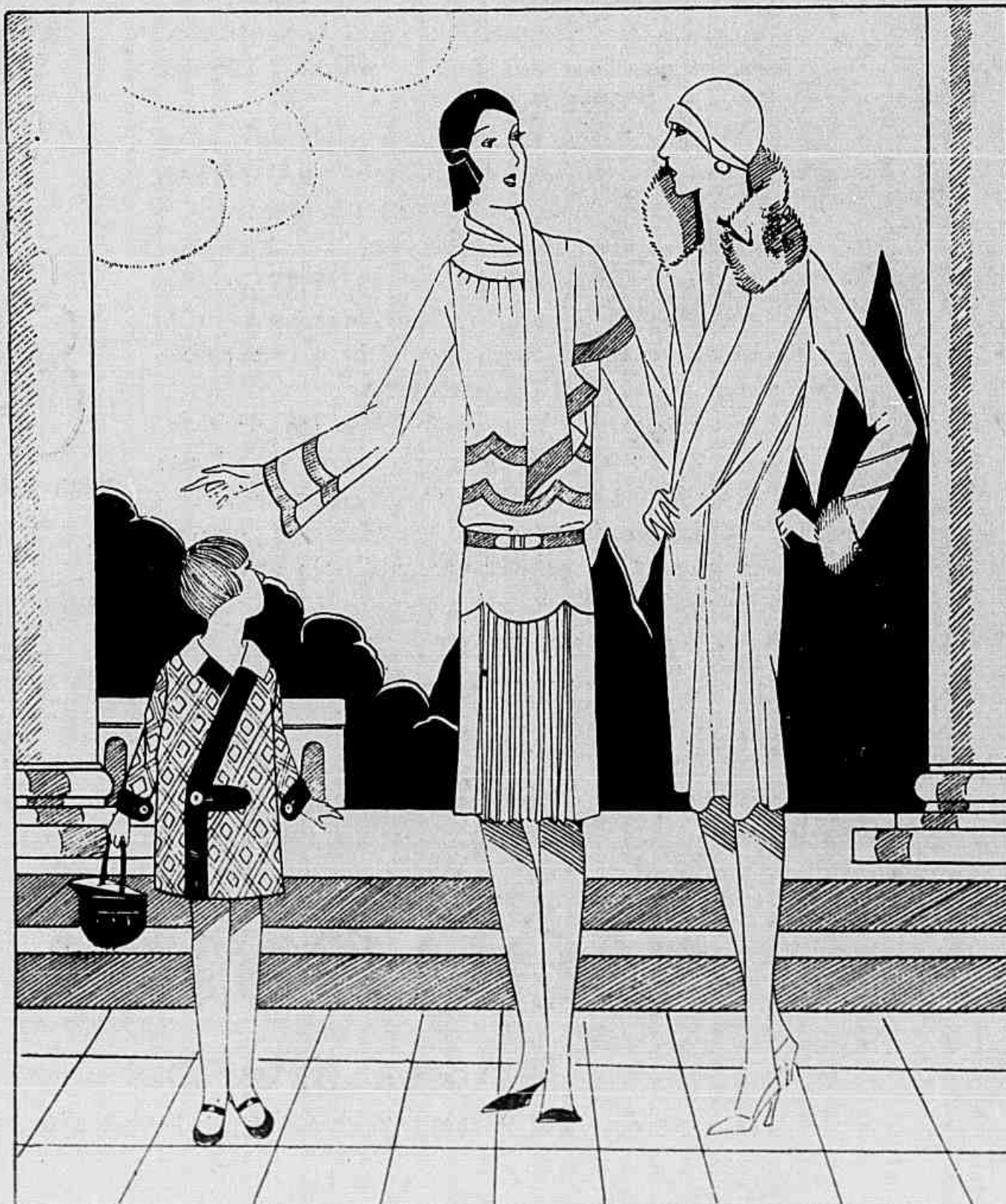
Os decotes dos vestidos são attenuados por pequenas gollas de "lingerie" com finissimos bordados, ou se guarnecem de lençitos de gaze, cujas pontas se deixam expressamente compridas, terminando por vezes com uma conta ou uma bolota.

Os chapéos offerecem formas e côres muitissimo variadas; feltros de bordas irregulares; toques confeccionadas inteiramente de pétalas, de feltro, de velludo ou de setim de duas côres: branco e negro, cinzento e azul, bordões e cereja...

Os pequenissimos cascos, que tanta voga têm, são por vezes guarnecidos com



1 — Echarpe e calotte condizente de kasha bege guarnecidas de lagarto. 2 — Para os sports, essas luvas de couro marron, cujos canhões são feitos de panno natural. 3 — Meia sobreposta, de lã, para os sports e para proteger as meias da lama, nos tempos chuvosos. 4 — Bolsa-carteira de marocain verde e verniz preto.



1 — Pequeno manteau escossez, verde e branco, enfeitado de bandas verde escuro. Pequena golla branca. Vestido de popeline de seda rosa, guarnecido de incrustações rosa, de outro tom. 3 — Manteau de tecido de lã bege.





Vestido de crêpe setim preto. Cinto de metal.

motivos de metal e pedras preciosas, e não raras vezes são debruados de pelles.

Os chapéus "cloches" foram levemente modificados: muito curtos por detrás, deixando a fronte a descoberto, d'onde apparece por vezes uma leve madeixa on-deada. Com as suas bandas colladas á face, estes modelos fazem lembrar os chapéus Directorio.

Os toucados para soirée constam d'umas redesinhas de ouro e prata, e de grandes flôres bordadas; outras vezes compõem-se de estreitas tiras metallicas, que a cabelleira dispõe habilmente em fôrma de escamas sobrepostas.

Os accessorios de toilette, taes como luvas, bolsas, sapatos e chales, offercem cada dia uma collecção mais completa de novas creações: bolsas condizentes com o abafo, com écharpe e o calçado; bolsinhas de tecidos de phantasia, sacco de pelle de gamo, de velludo ou de seda, com armação de tartaruga ou de pedrarias, e de fôrma redonda, quadrada, oblonga...

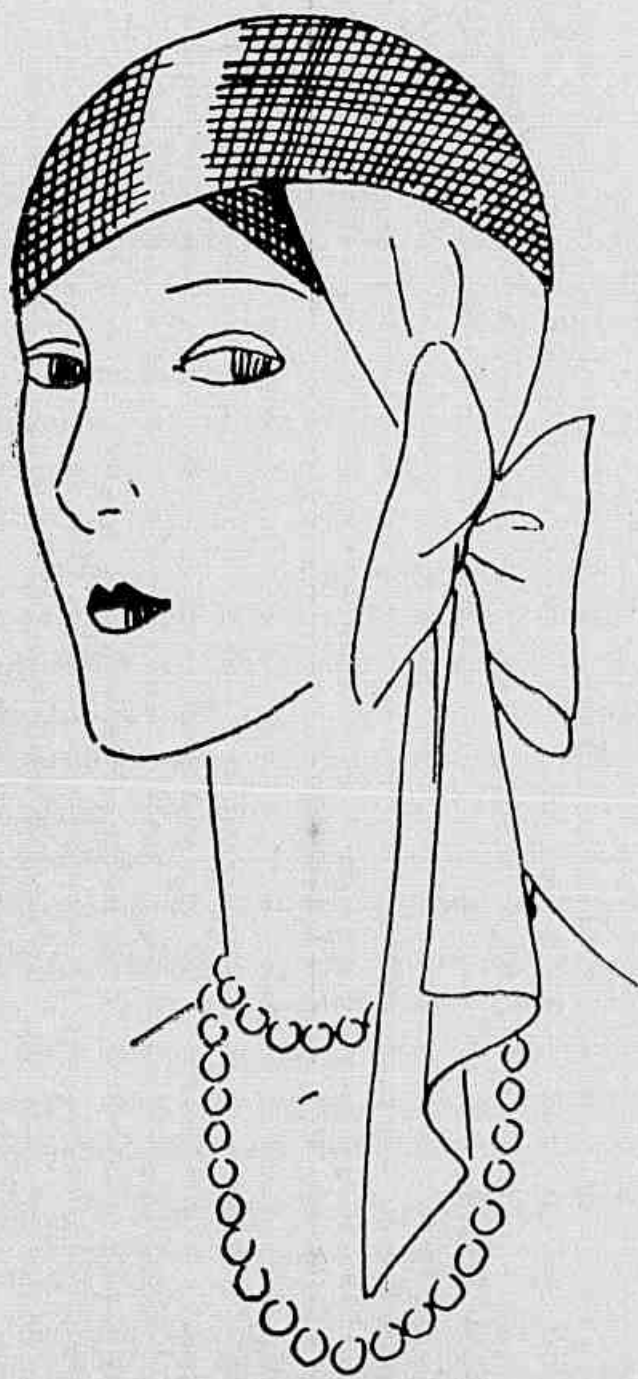
Os sapatos, escarpins mais usualmente, combinam-se com couros de duas côres: claras e escuras, côr de tabaco e bege, lisos



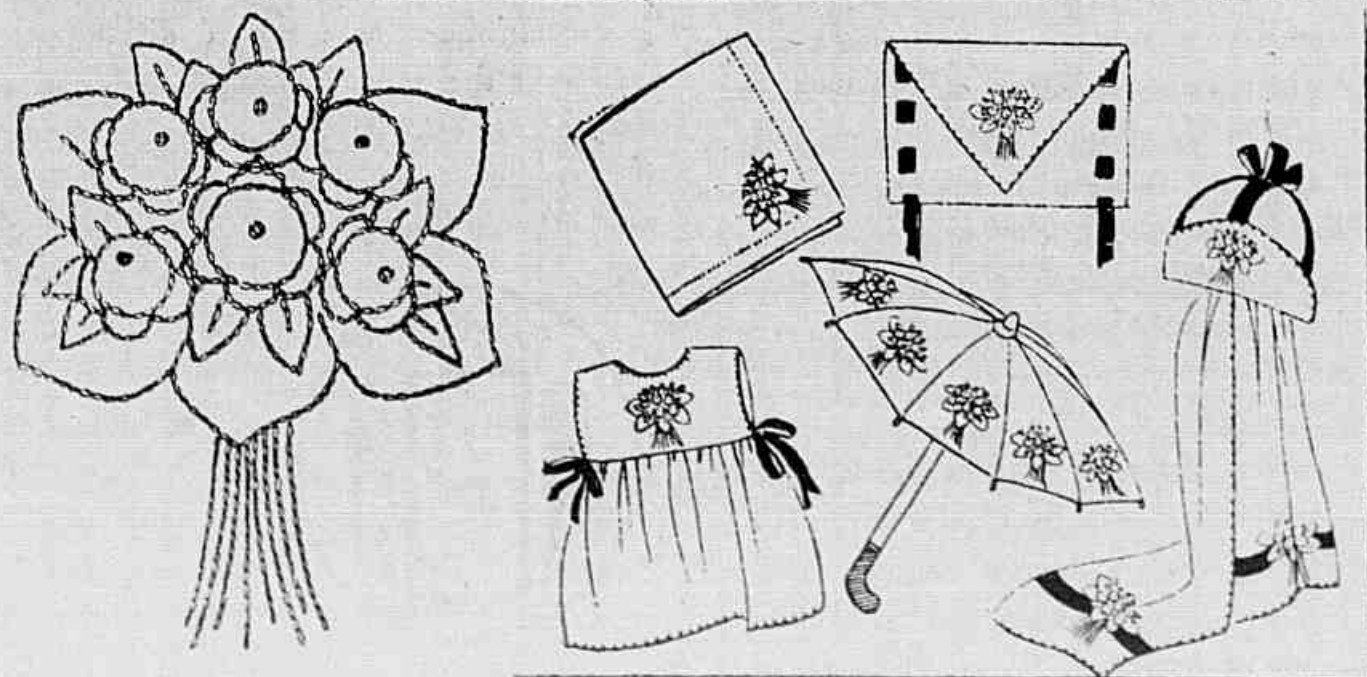
Pequeno chapéu artisticamente drapé, de crochet de seda beige e crochet de seda marrom, e fio de metal.

ou de phantasia, cabrito com applicações de cobra de agua...

Os chales teem seu papel na moda, pratico e elegante: chales de pelle que enfeitam e enriquecem o vestuario e podem usar-se deixando cahir uma ponta sobre o lado; chales de lã, de seda, de côres variadas e debuxos complicados; chales esses que dão ao mais simples vestido uma graça genuinamente feminina.



Pequeno turbante para a tarde, de lamé de ouro e setim blond, amarrado do lado e cujos pannos caem ao longo do pescoço.



O bouquet florido. — Lindo motivo a executar em ponto de tige ou ponto de boulogne, a duas côres diferentes. As flôres, rosas ou azues, ou amarellas e as folhas verdes. Dispor-se-ha esse motivo em avental de creança, vestido, chapéu, écharpe, sacco de linho, sombrinha, guardanapos etc.

# A Liegiana

E' RUA DO OUVIDOR, 141 - 1º ANDAR

E' uma casa cuja montagem e a estylo Liegiano (Belgica). E' uma novidade no coração da nossa rua do Ouvidor.

E' um dos lindos jardins da Belgica no centro da nossa bella cidade.

DEMI-TRESSE 49x800

DEMI-TRESSE 49x800

Vende o artigo bom e moderno a preços excepcionaes para desenvolver o seu capital e contentar a todos.

DEMI-TRESSE 49x800

DEMI-TRESSE 49x800

MARCA STRAUSSER — E' NOVIDADE! CALÇADOS FINOS

FICA ENTRE G. DIAS E AVENIDA — TEL. NORTE 7632

N.B. E' A 4ª CASA AO LADO DIREITO DEPOIS DA LEITERIA PALMYRA

ULTIMA NOVIDADE PARA A ESTACAO PENHORADA: AGRADECE A VISITA DE V. EXCIA. PARA CONHECER ESTES E OUTROS ESTYLOS — VERDADEIRAS TENTACOES!...



O KOLYNOS limpa os dentes, as gengivas, e toda a cavidade oral. Seus ingredientes germicidas destróem os germes que infestam a bocca. É um salvaguarda contra as dôres de dentes, impedindo a cárie e a infecção das gengivas.

Experimente Kolynos sobre uma escova secca.

**KOLYNOS**  
CREME DENTAL



# Viva-Tonal — E' Columbia — E' Viva-Tonal



e Phonographos

**COLUMBIA-KOLSTER**

A Maior Conquista

Musical da Epocha

"Os unicos discos  
que não têm chiado"

Distribuidores Geraes:

**BYINGTON & Co.**

SÃO PAULO:

Rua Alvares Penteado, 4.

RIO DE JANEIRO:

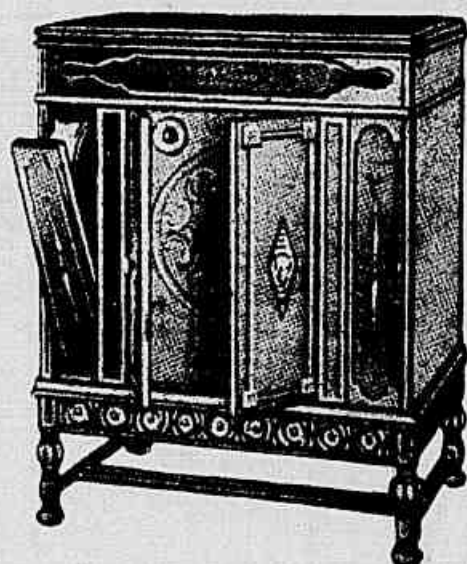
Rua General Camara, 65.

RECIFE:

Rua Barão de Victoria, 218.

PORTO ALEGRE:

Rua dos Andradas, 215-217.



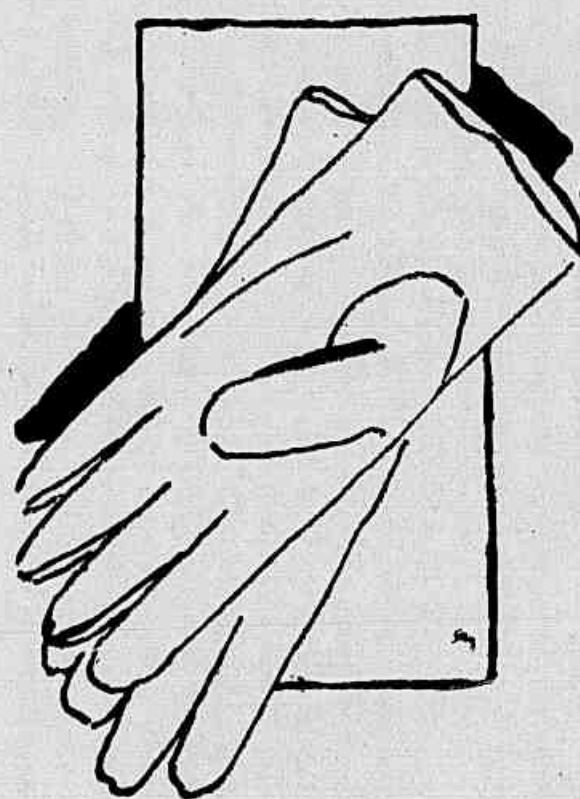
Londres, Janeiro de 1929

Modelo de luva que parece estar sempre bem, entre estação ou saída estação, é aquelle curto, de enfiar, e que proporciona todo o conforto á mão.

E' a luva que se ajusta facilmente, que tem um certo aspecto de nonchalance ou negligencia no calçar-se, mas que, necessariamente, é a mais elegante que se pode conceber.

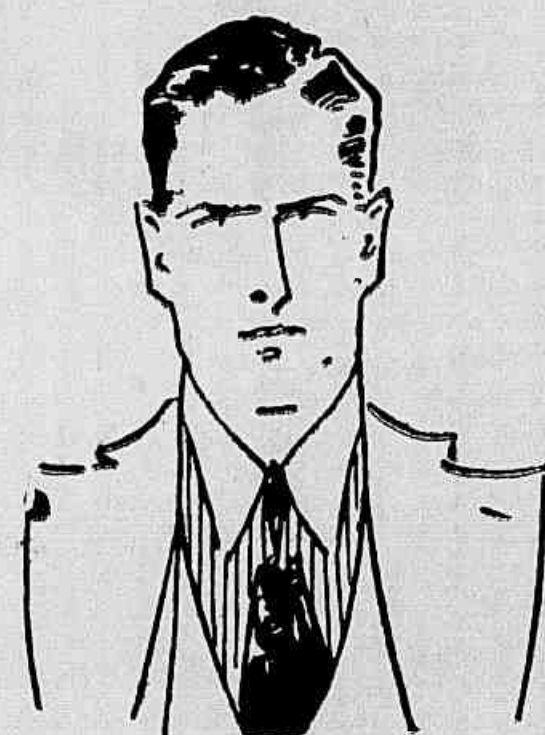
Fica bem com um terno commum, fica melhor ainda com um terno semi-formal, jaquetão escuro com calça listada.

Tratando-se, porém, do modelo a que nos referimos, com todo o seu aspecto for-



de gordura, dessas cintas de borracha physiologicas, que se usam a conselho medico.

Em se tratando, porém, de ternos escuros ou smoking, o homem de corpulencia deverá



apresentar-se sempre de collete escuro ou preto, e o paletó abotoado, para proporcionar a impressão de que é menos gordo do que a realidade.

Essa questão de forma dos collarinhos tem muita importancia para todos aquelles que pretendem andar bem vestidos. Importa que o collarinho tenha pontas compridas ou curtas? Importa que tenha abertura maior ou menor? Importa que seja alto ou baixo, na frente ou atrás?

Perguntas estas de grande importancia.



Cumpra, entretanto, que se diga o seguinte: os collarinhos, tal como é ditado pelos creadores das modas masculinas londrinas na presente estação, apresentam as seguintes características — são curtos, baixos, de pontas compridas, de abertura regular, mal-

leáveis, podendo servir com qualquer gravata de correr, fina ou espessa. A gravata, melhor do que as palavras, poderá dar uma idéa do collarinho da estação actual.



ALFAIATARIA  
Av. Rio Branco 151  
Rio de Janeiro

PETER GREIG



## A EQUITATIVA

— Estou moço  
e em plena saúde!  
E' o momento justo  
de fazer o meu  
seguro de vida  
nas melhores condições.

Assim reflectem  
quantos não olham  
na vida apenas o  
instante que passa...

Olhe também o leitor o futuro.  
Um seguro de vida na EQUITATIVA  
é a maior garantia do seu socego  
presente, pela certeza no bem estar  
futuro dos que lhe são caros.

**A EQUITATIVA** Avenida Rio Branco, 125

Sorteios trimestraes em dinheiro

mal, o modelo mais aconselhavel é o de um botão só, que aperte na região mediana do pulso.

Os enfeites são severos, simples e com pouca expressão. As luvas continuam a ser objecto da preocupação de proporcionar conforto unica e exclusivamente. O mais que pode haver é, por exemplo, o empregar-se costuras em contraste com a côr fundamental das luvas, tirando-se um effeito que não pode deixar de ser agradável.

Essas luvas apresentam a particularidade de serem forradas de uma seda especial, proporcionando conforto e elegancia ás mãos, porque se ajustam admiravelmente sem serem apertadas. O "pigskin", como é popularmente chamado, continúa a ser grandemente empregado na confecção dos ultimos modelos de luvas, que se encontram em exposição nos melhores confeccionadores desta capital.

O homem que paga a sua penitencia comparando a muitos jantares ou aquelle que cria barriga com o correr dos annos não devem ser tentados a usar collete branco com o seu smoking, mas muito pelo contrario devem preferir coisa menos espectacular, como seja um collete preto ou de seda, ou da mesma fazenda do smoking.

Explica-se facilmente este conselho: o collete branco torna a corpulencia ainda mais frisante, porque as côres brancas e claras augmentam, ao passo que as côres pretas e escuras mantem o corpo nas suas verdadeiras linhas.

O collete branco é, naturalmente, essencial á casaca, e se o cavalheiro corpulento, gordo de mais ou apenas ventruado tiver de usal-a, fatalmente usará o collete branco, mas com um pequeno artificio que se resume em pontas acompridadas. O mais que poderá fazer será usar uma cinta de reduccão



## O VIAJANTE

Conto por Iracema Guimarães Villela

**R**ENATO PADILHA, montado numa cadeira de palha, annunciou alegremente á rapaziada que o escutava:

— Sendo a noitada de hoje a minha despedida á vida de solteiro, vou narrar-lhes as aventuras que me succederam quando recebi a herança de meu pae, a qual resolvi gastar numa bella viagem á Europa.

Parti contentissimo, fazendo-me acompanhar de malas, caixotes, embrulhos, livreria, toda a bagagem espalhafatosa do filho-familia rico, brasileiro. Um presentimento intimo avisava-me de que se iam passar factos extraordinarios, os quaes, apresentados ao fogo crepitante de minha fantasia, tomariam a apparencia de aventuras sensacionais. Tudo indicava que seria assim, pois tão depressa botei o pé a bordo apaixonou-me por uma graciosa viuvinha, toda palpitante ainda de saudades do marido. A seu lado, como vigia cauteloso, achava-se sempre uma prima. Cretura secca, irritada e raivosamente instalada na veneravel casa dos quarenta... Eu olhava para aquella companheira fiel com desconfiança e aborrecimento, pois sonhava recostar-me com ternura no peito delicioso de Josina, que deveria ser macio com um ninho de plumas. Reparava porém, com desgosto, que o seu coração reservado não se sensibilizava com a affeição indiscreta que eu lhe dedicava em palavras expressivas e languorosos volver de olhos... Os meus suspiros eram lançados ao mar inuteis, e desconsolados, e o mar tampouco os repetia... Nada emocionava a desolada Josina, que permanecia esquecida horas e horas a fitar as ondas encrespadas como se dellas lhe viesse alguma consolação... Apesar d'essa frieza, eu não desanimava. Quando a mocidade se espalhava nos salões, embriagada pelo som da orchestra, Josina ia accommodar-se no tombadilho, pensativa, com os immensos olhos sondando a profundidade mysteriosa do espaço. Numa tarde em que num accesso de coragem eu me fôra sentar a seu lado, após um pequeno silencio, a prima perguntou-me á queima-roupa:

— O senhor crê no amor, doutor Renato?

— Seria um desgraçado se não cresse — respondi apressado. — E' elle que nos illumina a vida.

— Que ardor! — exclamou ella.

— Apesar delle rasgar o coração humano sem compaixão — continuei — todos suspiramos por elle.

— Basta! — redargui, fingindo-se assustada — vejo que é poeta, e isso espanta-me.

— Tem tamanho horror aos poetas?

— Tenho. O poeta é um ente aparte na escala harmoniosa dos demais seres. Eu classico-o de nefasto por ser exagerado, imprudente e mesmo pervertido. O poeta não raciocina como os outros homens, nem as suas acções obedecem a uma razão mais ou menos justa. Tudo nelle é egoista, exigindo admiração incondicional do mundo todo. Em summa, para dizer-lhe a verdade, considero o poeta um doido; doido manso, mas doido.

Não lhe distingui as outras palavras que pronunciou, porque as minhas gargalhadas as cobriram com irreverencia.

Josina, de rosto voltado para o horizonte, parecia não escutar a nossa conversa. Passaram-se os dias, o vapor ia chegando a Genova, e eu já desesperei de impressionar a minha insensível companheira quando de subito, numa occasião em que ia descer ao salão, encontrei-me inesperadamente com ella. Os seus melancolicos olhos, sempre impregnados pela imagem do marido, fixaram-se radiantes nos meus, emquanto uma voz de velludo me ciciava junto ao rosto:

— A sua constancia commoveu-me, doutor Renato. Eu tambem o amo.

Aquella voz acariciadora, aquelle sorriso enternecido, aquella mãozinha que tantas vezes se esquivara ao meu contacto ansioso, e que agora o procurava sem acanhamento, acabaram por me exaltar.

— Por que tem sido tão cruel? — perguntei engasgado de emoção.

— Quiz ter certeza do seu amor — respondeu ruborizada.

— E tem-n'a agora? — interroguei nervoso.

— Toda.

Não poderei relatar-lhes esse idyllio com todos os detalhes; apenas lhes direi que desci em Genova com a encantadora mulher que me custara tanto a conquistar...

Entrámos juntos num hotel como um casal de noivos ditosos...

— E a prima? — perguntou um dos rapazes.

Renato retorquiu rindo:

— E'-me difficil informal-o exactamente, meu caro, porque a minha encantadora amiga me contou um enredo tão complicado que me foi impossivel deslindar. Apenas soube que a prima deixou de ser parenta, para passar á categoria de simples conhecida, e ella deixou de ser viuva, o que me arrancou do coração um immenso peso, por não avistar mais entre nós dois o fantasma detestavel do marido, tentando separar-nos... Fiquei alguns mezes em Genova, no mais doce enlevo com a deliciosa mulher. Notando, porém, um dia que a minha fortuna ia diminuindo ao influxo caprichoso dos seus gostos artisticos, decidi-me a deixal-a sózinha no hotel e abalar em segredo para outra cidade.

— Sem remorsos?

— Sem remorsos. Atravesssei a Italia de norte a sul, e em Florença, Roma, Veneza, Turim todas as mulheres por quem me apaixonava me estendiam os seus formosos braços e os seus labios de coral humedecido. Um dia, cansado de olhos negros e de faces de jambo, tive soffreguidão de pupillas azues, cutis de lyrios e de rosas, e ansiando por pousar em todas as flores, sorver todos os perfumes, parti para a Inglaterra. Ali, sim, ali eu encontraria o verdadeiro amor com que minh'alma de fogo desejava saturar-se, esse amor que faria a minha ventura. O amor puro, candido, romanesco, o amor espiritual emfim! Uma ingleza não pôde amar com a ardencia inconstante da latina; o seu amor tem cadeias mais firmes, sensações mais constantes e raras. Durante alguns mezes fiquei em Londres como espectador frio e calculista. Nos parques, nas praças e nos jardins, os meus olhares perscrutavam avidamente os vultos esguios que circulavam sem nunca me impressionarem.

— Desta vez saberei escolher — pensava decidido; — não serão phrases falsas que me illudirão. A minha observação tornou-se mais segura, mais aguçada... E continuei desdenhoso como um nababo ao qual offerecessem um pequeno thesouro. Uma tarde, ao regressar serenamente do Hyde-Park, dentro do meu pesado sobretudo com gola e punhos de pelle de urso, os meus olhos cruzaram-se com os de uma linda silhueta trajando elegante costume de velludo azul marinha e um chapéu de palha preta com airoso laçarote ao lado. Tive um verdadeiro choque, tão forte foi a impressão de belleza que ella me deu. Sorri-lhe; ella sorriu a medo, com um sorriso assustado de creança apanhada em innocente delicto; tornei a sorrir e senti a immensa satisfação de a ver sorrir com mais serenidade, mais confiança. Segui-a, ella deixou-se seguir: falei-lhe, ella deixou-me falar; admirei-a ella deixou-se admirar, e depois disso ameie-a e ella deixou-se amar.

Os rapazes riam; Renato continuou no mesmo tom folgazão:

— Começámos, pois, a encontrar-nos todas as tardes á mesma hora, e com a intimidade que tivemos depressa ella contou-me a sua vida recatada, perto dos paes que a severidade tornava deshumanos.

— Imaginêdisse melancolica — só tenho permissão para ir á escola onde curso estudos superiores. E vou com hora marcada, não posso demorar-me nas ruas a flanar, ou nos jardins a palear com amigos. Nós, as moças de familia, embora modestas, e de poucos recursos, somos educadas com muito rigor.

Como a tenção de casar-me com ella se foi fortalecendo no meu espirito, escrevi a minha mãe communicando-lh'a. Esperava o seu consentimento, quando a minha doce amiga me pediu para ir a sua casa conhecer a familia.

— Receio ser recebido friamente redargui — e você sabe, Nelly, que essas coisas não se perdoam nem esquecem...

— Eu já preparei o terreno — asseverou-me com ar confiante.

Em vista disso, combinámos o dia da apresentação. Não posso explicar o sobresalto amoroso com que me vesti, penteiei, perfumei. Comquanto soubesse de antemão que a familia de minha amada era pouco favorecida pela fortuna, desejava mostrar-me garboso e não me envergonho de revelar que o meu coração batia com força numa agitação desbragada. Ao chegar a uma villa num dos arredores de Londres, Nelly levou-me para o seu quarto, um aposento singelo onde a cama de ferro, ao comprido, era como um altar, tão alvos se apresentavam a colcha, os lençóis, os travesseiros... Uma vez ali, pediu-me para esperal-a e eu fiquei em pé, junto á janella baixa, onde um store de linho simples vedava a curiosidade de fóra. Esperei muito tempo, muito tempo... A tarde cahia lentamente, e na rua as luzes pontilhavam

## HONROSA COMPROVAÇÃO

da superioridade infallivel

do TONICO CAPILAR



Para curar as Affecções do Cabello

A Gerencia dos PRODUCTOS "ALACK" LTD. recebeu mais uma prova irrefutavel da excellencia do TONICO CAPILAR "ALACK" que consiste no certificado autographo do eminente medico e cientista brasileiro, professor da Faculdade de Medicina, DR. BRANDÃO FILHO.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1928

Illmo. Snr. Gerente dos

PRODUCTOS "ALACK" Ltd.

Rio de Janeiro

Tenho a satisfação de confirmar-lhe pela presente o excepcional exito que tenho obtido com o uso do Tónico Capilar "Alack" nas affecções do cabello.

Durante a minha permanencia em Buenos Aires, varios eminentes collegas meus recommendaram-me este preparado que, pelas suas qualidades therapeuticas, julgo ser o unico que verdadeiramente serve para tal fim.

A queda do cabello detem-se, a caspa desaparece e nota-se o renascimento do cabello novo em abundancia.

Terei muito prazer em recommendal-o na minha clinica e aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. as minhas sinceras felicitações por possuir um medicamento de tão grande utilidade.

De V. S.

Am. Atto. e Obgo.

BRANDÃO FILHO

DR. BRANDÃO FILHO  
(Clinico de Sua Excia. o sr. Presidente da Republica, do glorioso aviador Carlo Del Prete e da alta aristocracia brasileira).

Não ha necessidade de commentarios diante deste triumpho tão honroso alcançado com o uso do scientifico Tónico Capilar "ALACK".

Deixe de experiencias... use o mundialmente recommendado Tónico Capilar "ALACK" e conservará seu cabello livre de caspa, seborrhéa e eczema, renascendo cabellos novos e em abundancia, por mais antiga que seja a sua calvicie, detendo a sua queda e devolvendo aos cabellos brancos a sua côr natural sem serem tingidos.

Preço do frasco: Rs. 20\$000. Pelo Correio Rs. 23\$000.

Vende-se nas Perfumarias: Avenida — Cirio — Orlando Rangel — Granado & C.

Drogarias: Evaristo Eyer & C. — P. de Araujo & C. ou directamente a

PRODUCTOS "ALACK" LTD.

Praça Floriano 35 -- EDIFICIO GLORIA--Sala 15, 1.º and.

RIO DE JANEIRO

Peçam prospectos gratis de todos os productos "ALACK"

aqui e acolá a sua claridade viva. O quarto estava escuro e Nelly não apparecia! Eu já estava inquieto.

Quelhe teria succedido? Que seria? — pensava, com aquella inexplicavel demora. Por que me deixaria ella ali? Não seria mais logico e mesmo mais natural levar-me para uma sala qualquer e não para logar tão intimo? A minha afflicção augmentava sem saber porque. Uma angustia opprimia-me... suffocava-me... Sahi da janella com um mal-estar horrivel e, pé ante pé, dirigi-me ao corredor. A alguns metros de distancia, vozes sussurravam abafadas e uma chave rodou numa fechadura... Tornei a encostar a porta, devagar, e voltei para o mesmo ponto quando um vulto escuro, longo, immovel, debaixo da cama, me attrahiu o olhar atterado. Aproximei-me, curvando-me até ao chão, e um arrepio sacudiu-me as pernas que começaram a tremer. O cerebro estalava-me. Num relance, comprehendi estar diante de um cadaver. Tomado de panico, ia levantar-me, gritar, mas tive a coragem de descobrir-lhe o rosto, coberto por um panno preto, e examinal-o rapidamente. Era um homem moreno, de cabelo escuro, verdadeiro typo meridional. Puxei-lhe as mãos, estavam tintas de sangue. Manchas de sangue ennegrecido espalhavam-se no colarinho, nos punhos e na roupa de quadradinhos cinzentos. Do peito, de dentro da camisa, escapara-se um fio de sangue que lá ficara coalhado. Ah! meus amigos! não vi mais nada, nem tentei saber de nada!

Num salto desvairado, precipitei-me para

a janella, pulei para a rua e, como doido, fui correndo, correndo, tropeçando, até que se me deparou um taxi para o qual me atirei quasi desmaiado. O chauffeur encarou-me com desconfiança:

— Sente-se mal? — perguntou-me.

— Sim; tive um começo de vertigem — respondi suffocado.

Fui para casa, deitei-me vestido sobre a cama, e na manhã seguinte sahi de Londres, com medo de tudo, de todos e sobretudo da minha razão oscillante.

— Significa isso que você caiu num antro de malfeteiros, para onde Nelly empurrava as victimas de sua deslumbrante belleza? — aventou um dos rapazes.

— Exactamente; ella era a sereia maldita — affirmou Renato — Durante muitos dia, estive doente, atordoado, e sómente ao chegar ao Brasil pude encontrar a paz de que tanto necessitava.

— Que enredo medonho! — exclamaram alguns ouvintes horrorizados.

— Foi um pesadello terrivel do qual custou a desembaraçar-me! — volveu o narrador — e para desmanchar a impressão desagradavel do auditorio mandou abrir uma garrafa de champagne.

O grupo, alegremente, empunhou as taças espumantes, saudando com vehemencia o verdadeiro amor.

— Ao amor brasileiro então! — bradou Renato, entusiasmado, pondo-se em pé na cadeira.

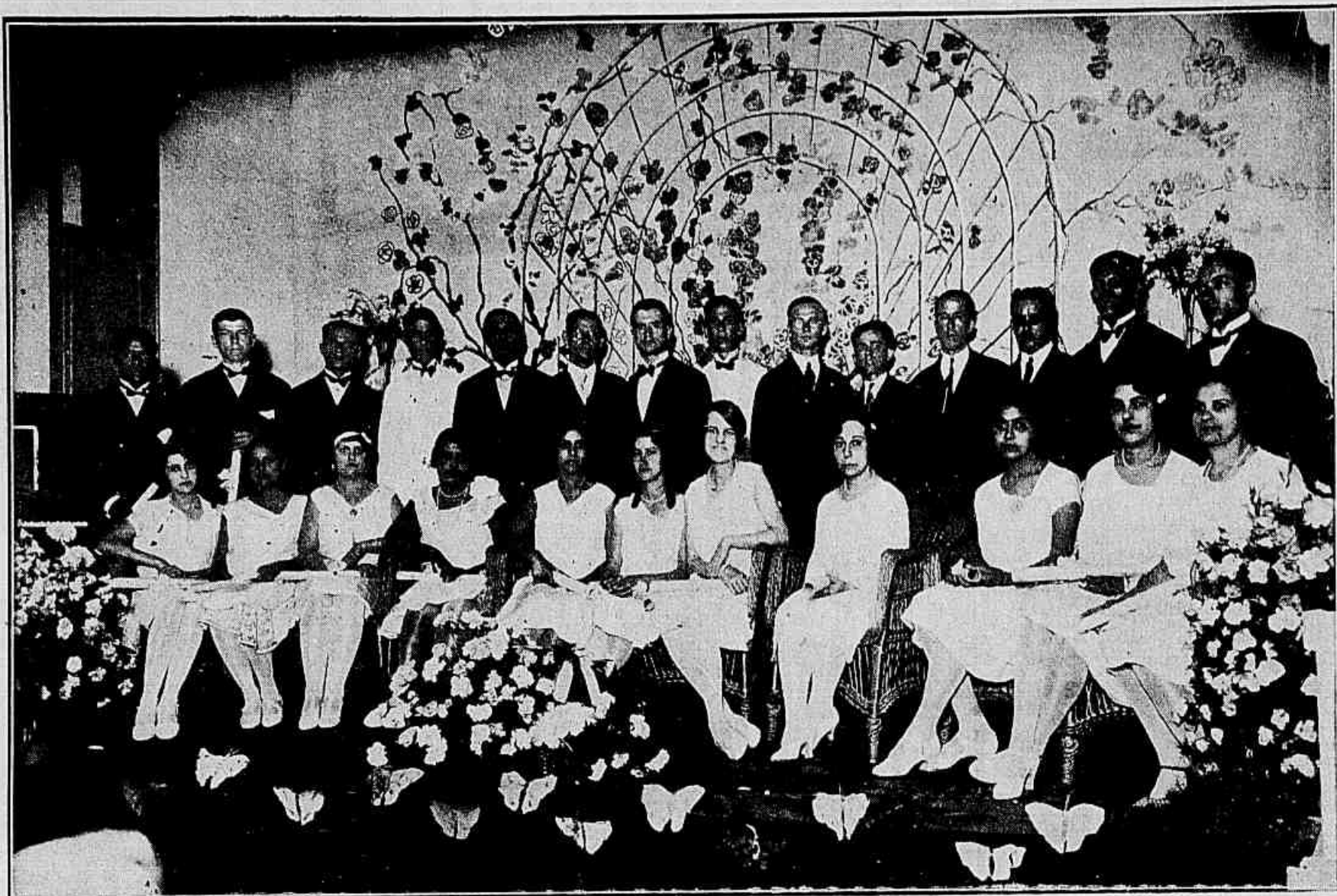
— Hurrah! pelo amor brasileiro! — gritaram todos a um tempo — Hurrah!

IRACEMA GUIMARÃES VILLELA



# COLLEGIO BAPTISTA

AMERICANO - BRASILEIRO  
RIO DE JANEIRO



Grupo de alumnos que se formaram com o grau de bacharel em Sciencias e Letras em 30 de Novembro proximo passado.

**LOCALIDADE** — Situado no saudavel bairro da Tijuca, nas encostas de lindas montanhas, no meio de paizagens de incomparavel belleza, accessivel a todos os bairros por numerosas linhas de bonds electricos, o Collegio occupa um local saluberrimo, de vantagens hygienicas inexcitaveis.

**TERRENOS** — Os grandes edificios modernos desta instituicao occupam duas enormes chacaras, ambas as quaes sendo da sua propriedade e tendo uma area de mais de cem mil metros quadrados. Estas grandes areas bem arborizadas proporcionam os vastos campos para a organisação da Cultura Physica, em-

pregando-se para este fim os methodos dos mais modernos norte-americanos.

**EDIFICIOS** — Seis edificios bem espaçados, todos da propriedade do Collegio e quatro dos quaes foram construidos pedagogicamente para os fins do estabelecimento.

**CORPO DOCENTE** — Desde a sua fundação a Junta Administrativa deste collegio tem usado o maximo de criterio na escolha de professores.

O Corpo Docente é composto de mais de setenta docentes, tecnicamente preparados e de ampla experiencia.

**EQUIPARAÇÃO** — Os Cursos Secundarios desta instituicao são equiparados ao Departamento Nacional do Ensino com bancas examinadoras, que funcionam no proprio Collegio.

**SECÇÃO FEMININA** — O Collegio foi especialmente feliz na compra da linda chacara tendo frente para a rua Conde de Bomfim 743, onde se acha installado em edificio proprio, construido para o fim, o Collegio para o Sexo Feminino. Os bellos terrenos bem arborizados constituem um ambiente physico de grande valor para a saude e desenvolvimento physico e intellectual das alumnas, que gozam das mesmas regalias dos alumnos do Departamento Masculino.

**CURSOS** — Alem dos cursos: Jardim da Infancia, Primarios e Complementares, o Collegio proporciona tres cursos facultativos completos que são parallelos.

O Curso Fundamental de seis annos é organizado exactamente para preparar alumnos para prestarem os exames perante as bancas examinadoras do Departamento Nacional de Ensino. Completando este curso o alumno recebe o diploma official da Republica dando direito ás matriculas em todas as Escolas Superiores do paiz. Parallelo com este curso, mantemos um Curso Commercial de quatro annos, abrangendo quasi todos os preparatorios correspondentes aos primeiros quatro annos do Curso Fundamental e mais as materias technicas, recebendo o alumno no fim deste curso o diploma de Contador.

**ESCOLAS** — Esta instituicao mantém, além dos cursos parallelos supra-mencionados do Collegio, varios cursos do Seminario e outros pedagogicos para candidatos ao magisterio, sendo a estes admittidos alumnos de ambos os sexos.

**METHODOS** — Os methodos praticos e os ideacs moraes constituem elementos poderosos na moralisação e eficiencia do ensino. Procuramos incutir nos nossos alumnos o espirito de pesquisa independente, creando assim personalidades capazes de tomar a vanguarda no movimento para o melhoramento social e desenvolvimento material, intellectual e moral do povo.

**INFORMAÇÕES** — Desejando informações mais amplas, queiram pedir prospectos nas secretarias do estabelecimento na sede geral do Collegio á rua Dr. José Hygino 350, no Internato e Externato para o Sexo Feminino, á rua Conde de Bomfim 743, ou pela Caixa do Correio 828, Capital Federal.

Visitem o Collegio!

J. W. SHEPARD, Director.

## Pensamentos

O orgulho impede ás vezes o ciúme; aquelle que tem uma ideia muito grande de si não receia rival.

P. ROCHEPEDRE.

Muitas scenas de rompimento não são mais do que tentativas desesperadas para não romper.

ABEL HERMANT.

E' perigoso deixar-se levar pela voluptuosidade das lagrimas; tiram a coragem e mesmo a vontade de curar.

H. F. AMIEL.



Photographias tiradas por occasião da missa do grande patriarcha orthodoxo de todo o Oriente da Syria, promovida pela Sociedade S. Nicolau e bispo orthodoxo no Brasil.



## OLHAR QUE FASCINA!...

Os olhos de certas mulheres tem um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar d'essas mulheres tem um brilho que perturba, attrai e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção pôde ser obtido immediatamente pelo emprego dos **PRODUCTOS MESDJEM, YILDIZIENNE e MIRABILIA** de fama mundial, da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**, premiados com o **GRAND PRIX** na **EXPOSIÇÃO** do Centenario e n'outras a que tem concorrido.

LEIA COM ATENÇÃO, ESCOLHENDO OS PRODUCTOS QUE PODEM AUXILIAR A BELLEZA DOS SEUS OLHOS, SEM QUE SE CONHEÇA O ARTIFICIO.

### RODAL (BRILHO DOS OLHOS)

Producto de GRANDE BELLEZA para alongar e escurecer as pestanas, dando aos olhos uma limpidez scintillante, um encanto indizivel, um brilho aveludado, uma vivacidade vehemente que faz lembrar os Olhos de Fada.

### RODAL (GOTTAS MISTERIOSAS)

Dão uma grande expressão ao olhar, tornando-o captivante e encautador. Purificam e fortificam a vista, dando aos olhos uma limpidez e brilho de incomparavel seducção, combatendo ao mesmo tempo a vermelhidão e sendo absolutamente inoffensivos.

### RODAL ORIENTAL

Especial e inoffensivo para a belleza das pestanas e sobrançelhas, tornando-as espessas, longas e lustrosas. Dá ás sobrançelhas um arqueado de belleza diaphana.

### RODAL (PÓ ROSADO)

Dá aos olhos uma distincção e belleza invulgar, corando levemente as palpebras superiores.

### RODAL (CRÈME ORIENTAL)

Para accentuar a cor das palpebras e sobrançelhas, dando-lhes brilho.

### RODAL MESDJEM (LAPIS EM TODAS AS CÔRES, ESTOJO DE METAL)

Para o maquiage dos olhos, escurecendo as pestanas e sobrançelhas conforme a cor dos olhos.

### RODAL (CRÈME UNCTUOSO)

Faz as palpebras mais escuras e luzidias, realça a belleza dos olhos, evitando a formação das rugas nas palpebras.

### RODAL (CRÈME 128)

Para dar brilho ás pestanas e sobrançelhas, fazendo-as nascer activamente, evitando que caiam e a produção de caspas.

**RODAL (FARD COSMETICO, PRETO OU CASTANHO)**

Para alongar e ondular (arquear) as pestanas, fazendo os olhos maiores e d'uma belleza incomparavel.

### RODAL (CRÈME SUPERCILIAR)

Dá ás sobrançelhas uma beleza

leza impecavel, desprendendo e matando a raiz de todos os pelos que ficam fóra da linha de contorno, ficando assim as sobrançelhas afinadas para sempre. As senhoras que tirem as sobrançelhas sem applicar o **Crème Superciliar** estão sujeitas a enfraquecimento da vista, a infecções que podem causar a morte e a outras doenças provocadas voluntariamente.

### RODAL (LAVE DU VESUVE)

Faz os olhos ternos, comunicando-lhes ao mesmo tempo caricia, encanto e doçura. Applica-se nas palpebras inferiores para fazer os olhos maiores.

### YILDIZIENNE (LOÇÃO E COSMETICOS)

A vida das pestanas e sobrançelhas. Para fazer nascer, crescer, alongar e evitar de cair. Experimente só uma vez e terá longas pestanas.

### MIRABILIA

Productos de effeitos seguros para tirar as rugas dos olhos para sempre.

NÃO ESQUEÇA O ONDULADOR DAS PESTANAS RODAL.

ESTES PRODUCTOS SÃO EXCLUSIVOS DA

**ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**

Directora: Madame Campos — Avenida Rio Branco 154-1.º e Rua 7 de Setembro 166, Rio. Peça catalogo gratis.



# O QUE VAI PELO MUNDO



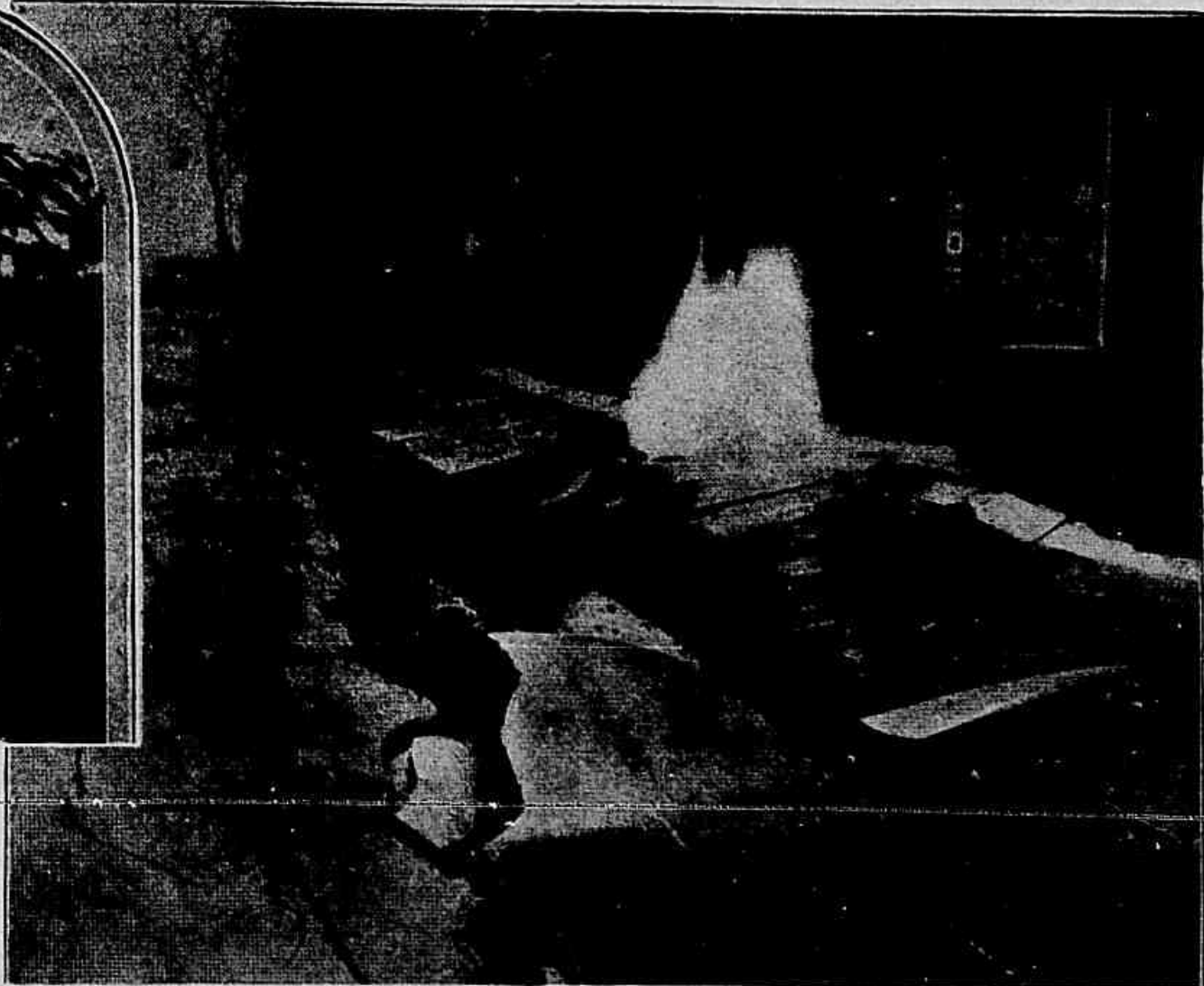
Suas Majestades os Reis da Espanha, D. Alfonso XIII, D. Victoria e D. Maria Christina; SS. AA. RR. o Príncipe das Astúrias e os Infantes D. Jaime, D. Juan, D. Gonzalo, as Infantas donas Maria Christina, Beatriz, Isabel e Luiza e os Infantes D. Fernando e D. Alfonso, com seus filhos, no Real Palacio de El Pardo.



O "manicurismo" em uma fábrica inglesa. Há em Harlesdon uma fábrica cujos operários são exclusivamente mulheres. O director, homem de gostos refinados, não gostava quando lhe entregavam amostras ou documentos para assignar, de vêr as mãos das moças mal cuidadas. E dispôs que na fábrica, todas as manhãs, como se vê na gravura, antes do trabalho, fossem as empregadas "manicuradas" por uma especialista.



Mussolini em família: o chefe do governo da Itália com sua senhora, Rachel, e seus filhos Edda, Bruno, Vittorio e Romano (este nos braços de sua progenitora).



Suíça. O popular vendedor de fructas Valentino Valentini mostrando os seus meritos de equilibrista nas ruas de Thun, onde vive, transportando as caixas de fructas pela fôrma original que se vê na photographia. A' direita: — O fruteiro equilibrista levando as suas vinte e cinco caixas de fructas á cabeça pelas ruas de Thun, na Suíça.



Aspecto da Avenida de Shaftesbury, em Londres, momentos após, a explosão de um encanamento de gaz. Em baixo: outro aspecto dos logares damnificados pela explosão, na qual foram feridas gravemente 10 pessoas.



# O Carnaval de Manet

por Esdrasgnolle Dória

*Eduardo Manet (Paris 1852-Paris 1883). Um dos grandes artistas da escola de pintura francesa no século XIX. Obras nos museus do Louvre e do Luxemburgo. Inovador em arte e n'ella arauto do impressionismo.*

(Nota biographica de dictionario qualquer).

A 18 de Fevereiro de 1849 eis o Rio de Janeiro em estrepito, entre mascaras, berros, pandeiros, guizos. Raia domingo gordo, domingo de Carnaval, o primeiro do triduo de loucura de Momo, deus encarregado de criticar os deuses zombando d'elles.

No Rio de Janeiro pequeno, o Carnaval, como todos os annos, vae ser grande; de dia, illuminado pelo sol de verão, á noite pela lua, passando esta, em Fevereiro de 1849, do mingunte á lua nova.

Domingo de Carnaval é antegozado de vespera pela cidade. Nacionaes, estrangeiros o esperam, avidos por setenta e duas horas de libertação de convenções sociaes.

Entre aquelles estrangeiros, a 18 de Fevereiro de 1849, figuram os alumnos francezes do navio-escola *Havre e Guadelupe*.

Deixou elle o Havre a 9 de Dezembro de 1848. No Anno Bom de 1849 passou ao largo das costas da Africa; entrou a 4 de Fevereiro na bahia do Rio de Janeiro.

Desde a barra os tripulantes veem se instruindo na magnifica lição de natureza de Guanabara, pasmos diante d'esse mar interior cercado de montanhas de vária forma e de altura vária.

Permittido o desembarque, pelo commandante Besson, os jovens alumnos atiram-se de passeio em passeio á conquista da cidade.

Um d'elles, Eduardo Manet, conta dezesete annos. Calouro do mar, o parisiense, de curiosidade em curiosidade, satisfeita ou não, se inicia na vida carioca.

Quanta cousa nova a vêr, quanto a armazenar na saudade. Se Manet sente saudades de Paris, não é a rua do Ouvidor de 1849 d'elle um trecho?

Disseminado pela cidade, o commercio francez concentra-se na rua do Ouvidor. Quem n'ella veste em copia fiel da moda feminina de Paris? Madame Gudin. Os Desmarais, Claude, Cassemajou passam as mãos, os pentes, os ferros de frisar pelas tranças das cariocas, a começar pelas da Imperatriz.

Cáem cabellos ao golpe das tesouras? Com elles Randé faz lindos trançados; Clerot desenha com restos de madeixas.

Campas calça os cavalheiros, para que cáiam aos pés das damas calçadas por Madame Préaux.

Derroche, na confeitaria da Aguiá, offerece doces, amendoas, licores, de lambe os beijos, porque a gulodice não tolera a substituição de beijos por labios.

Não se trata de nada d'isso a 18 de Fevereiro de 1849, sim do domingo de Carnaval, quasi reduzido ao entrudo, loucura hydroterapica de todas as classes sociaes, que ao envés de curar não raro mata.

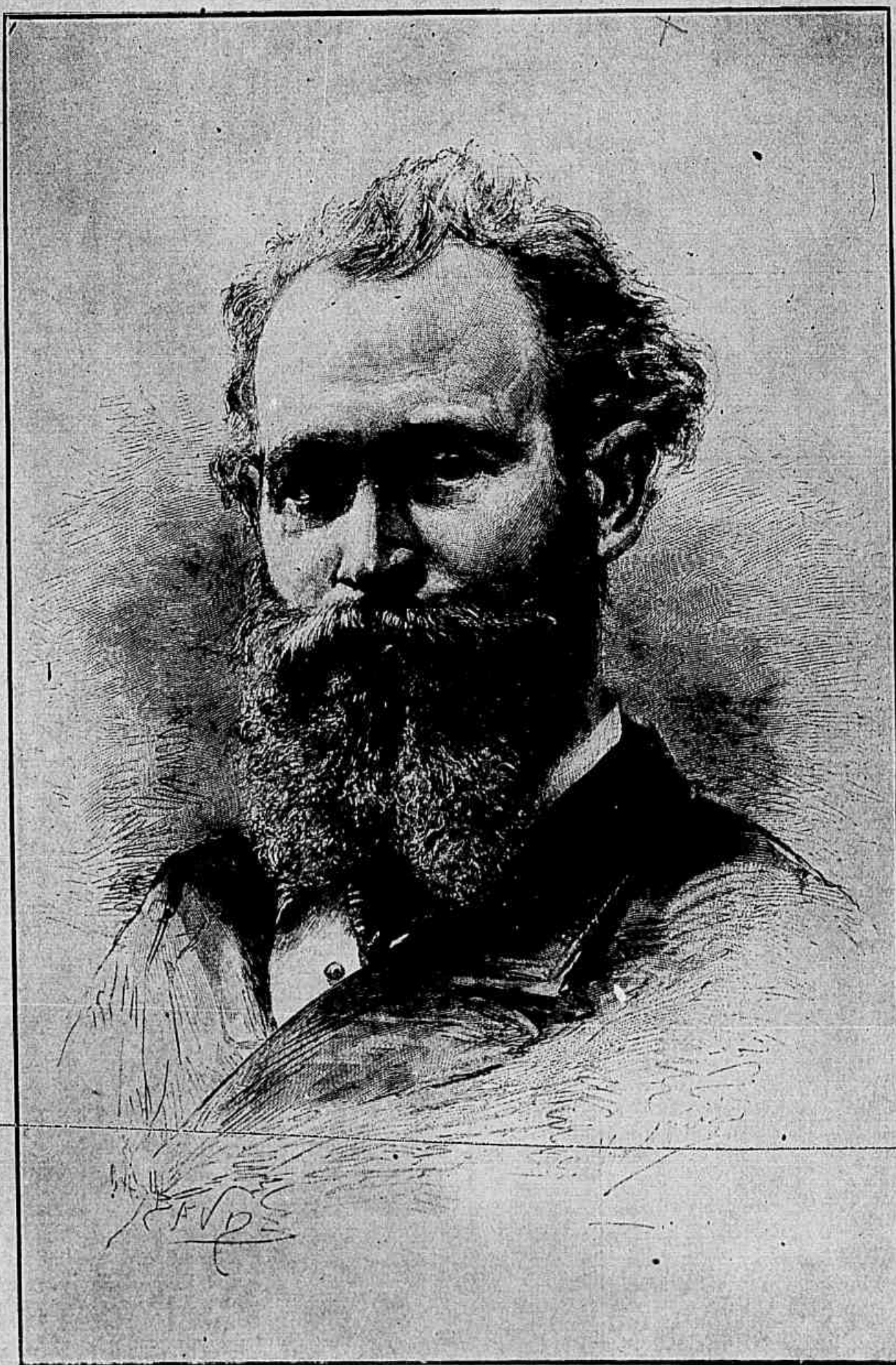
Vão lá fallar de bom senso ao homem e á mulher soltos da tréla das hypocrisias sociaes. Manet incorpora-se á folia carioca como os outros, descreve-a depois em correspondencia familiar para a França. Aproveita tal correspondencia futuro biographo, Alberto Flament, traçando

em 1927, na ingleza Harrow-on-the-Hill, o romance da grande existencia d'esse mesmo Manet, livre nas ruas do Rio de Janeiro no carnaval de 1849. Aproveitemos tambem a correspondencia e a biographia.

Nas semanas anteriores ao Carnaval não tinha conta o fabrico de limões de cheiro, em geral de forma ovoide, verdes, amarelllos, encarnados, projecteis de cêra cheios d'agua, da perfumada á pouco odorifera.

Amontoados cuidadosamente em taboleiros, ficavam os limões á espera dos dias carnavalescos.

No domingo gordo de 1849, desde manhã rompe a batalha dos limões.



Edouard Manet.

Os alumnos do "Havre e Guadelupe" desembarcam, autorizados a participar das guerrilhas, surpresas e tocaias da guerra aquatica.

Com o adiantar do dia mais renhidas as pelejas. Alegrem as sacadas moças vestidas de branco, algumas de collo enfeitado por flôres, rindo a bom rir, atirando limões. Cêde a cêra, os alvejados sentem a frieza da agua, por sua vez arremessam outros limões visando as sacadas onde as moças se abaixam ou fogem para que os limões molhem as grades ou as paredes, entre surriadas.

Manet recebe e atira limões de cheiro, tambem observa. Entre as moças, quantos gestos graciosos, quantas flexuosidades felinas dignas de um pintor, do pintor que Manet vae ser!

Baixa a noite. A molecada atira buscapés ou faz rda em torno de fogueiras na rua. Manet e seus collegas entram em certa casa. Negros dansam, cada dois corpos lascivos fundidos quasi em um; as mulheres sob vestidos de percale cor de rosa ou azul, de babados sem fim. Uma aperta entre dentes alvissimos flôr de cmã.

Manet está fantasiado e um pouco tocado. As mulheres de cor dansam, collo firme, busto dobradiço, ancas frementes. Depois o prazer... E no frescor da madrugada um bôte leva para bordo os alumnos do "Havre e Guadelupe", divertidos, estrompados, mortos por canso e ao mesmo tempo desejando volta ás loucuras.

o baile mascarado onde as mulheres giram, uma rosa, uma camelia no corpete, esquecidas de que no resto do anno ellas serão ardentes, mas silentes.

Sim, Alberto Flament tem razão, de tudo isso, de tudo isso o nosso Manet recebe indelevel impressão. Inprimirá "sabor tropical, frescura de tarde brasileira" a todas as obras que lhe brotarem do pincel.

Manet, no carnaval caricca e fóra d'elle, admira a belleza das brasileiras; descreve-as na correspondencia, seductoras, cêta nua, cabellos penteados á chineza, saindo á tarde de casa, vestidas com tecidos leves, de côres claras, dando á pelle macia maior quntura de colorido.

Algumas são moças ingenuas, respiram pureza, usam tranças de cabellos de tres ou quatro pernas, quasi trebelham no passinho de passeio.

Terça-feira de Carnaval agora, é o adeus inflamado da folia; não consente porém o commandante Besson que os alumnos do "Havre e Guadelupe" voltem ao Rio.

Manda apromptar um bote e os rapazes n'elle se amontoam. Rema-se, voga-se, para Nitheroy.

Não é a primeira excursão para taes lados, mas talvez elles não aprcuvessem muito aos jovens francezes na terça-feira gorda, o Rio de Janeiro delirante sob o arremedo de chuva do entrudo.

Deslisa o bôte, lentamente, não mais, como na ante-vespera, transportando mocidades exaustas, ora refeitas por um dia de repouso.

O almoço vem na embarcação, será comido em baixo de arvores, ao fremir de folhagens, n'algum sitio onde os beija-flôres atravessem em rubim raios de sol.

Desembarcam todos. Gozam o silencio, a frescura, o cheiro do matto. Em contraste, do outro lado da bahia o Carnaval se despede em algazarra. Talvez n'algum prato de arroz apimentado a mocidade do "Havre e Guadelupe" sinta o ardor da volupia do domingo de Carnaval e suspire... Ah! commandante...

Passados os tres dias gordos de excepção, Manet e seus amigos retomam a canga da vida diaria. Perde-se Manet no largo do Paço, ao fia no na praça do Mercado, em torno das fructas appetitosas. Com seus collegas Pontillon ou Maindreville, vaga pelas alamedas do Jardim Botânico ou admira as mulheres sentadas sobre os calcanhares, rezando em S. Francisco de Paula ou na igreja dos Terceiros do Carmo.

Em Abril de 1849, após dous mezes de estadia, o "Havre e Guadelupe" dispõe-se a deixar o Rio. Os alumnos do navio correm a cidade em despedidas de olhar.

A 10 de Abril de 1849, dous dias depois do domingo de Paschoa e das procissões do Senhor Sacramento, o "Havre e Guadelupe" suspende a ancora, ha dous mezes descida ao fundo das aguas de Guanabara.

Passa o navio entre outros navios; bandeiras em saudação reciproca sobem e descem de mastros. A' popa do "Havre e Guadelupe" desdobra-se, murcha, desdobra-se de novo, ao vento, uma bandeira. Ostenta "o cobalto, o branco e o vermelho das côres nacionaes da França republicana de 1848."

No "Havre e Guadelupe" parte Manet. Diante de seus olhos azues, apervincados, sombreia-se a terra, esfuma-se a costa, canta de novo no costado do navio a melopéa de alto mar. Sons roucos, sons fracos, sons fortes ainda parecem ferir os ouvidos do viajante, que não torrára.

No seio da sua illusão, entre o bumbum de pandeiros, tilintam guizos. Dominós enlaçados gargalham, enterrando para sempre o carnaval de 1849, nas Cinzas de quarta-feira penitente.



# O baile do C.R. Botafogo.



Visões de elegancia colhidas pela nossa objectiva nos aristocraticos salões do Club de Regatas Botafogo, na noite do sabbado ultimo, durante o esplendido baile á fantasia ahi realizado.





# O banho de mar à fantasia do Atlântico Club









# CREANÇAS

## Página de Eva

### Que fantasia?...

"Vae fantasiar-se, minha bonita amiga, e esta grave preocupação — a preocupação de todo o Rio agora, aliás — tire-lhe o somno, impede-a de comer, de sair, de namorar, de dormir, de viver quasi, em summa.

Seu tormento, não precisa m'o dizer, adivinho qual é: hesitação, perplexidade, irresolução...

Afogada num oceano de figurinos, a sua vaidade alvoroçada não sabe por que modelo decidir-se.

Das oito ás doze horas resolveu imprerivelmente ser a mais tentadora das Alméas. A's doze, porém, descobriu na capa de um magazine americano um travesti de *dancing-girl* que lhe transtornou a cabeça.

Foi, pois, até ás quatorze horas esta *girl* de revista, apparatosa, desenvolta e irresistivel.

Um detalhe, todavia, não deixava de offuscar-a, máu grado a modernissima largueza de vistas de suas ideias a respeito de decote: a inconsistencia realmente etherea do saíote desta estrell de café-concerto. Poderia encompridar-lhe o saíote, mas encompridado perderia todo o chic... Então?...

— E se arvorasse uma fantasia litteraria?... Dama das Camélias, Julieta, Dona Sol, Ophelia, Manon Lescaut, a Moreninha?...

A litteratura não lhe dizendo grande cousa, como tem cultura e tem memoria, passou-se para a Historia. Maria Stuart?... Com este calor, seria a asphyxia certa. A bella Helena?... Não descortinou Páris nenhum que a seduzisse. Cleopatra?... Sem Marco-Antonio, francamente, seria sem graça. Madame de Pompadour?... Maria Antonieta?... Branca de Castella?... Ignez de Castro?... Salomé?... Muito custosas estas fantasias historicas, não é verdade?...

E, ás dezeseite horas, tomara a determinação inabalavel de reincarnar Carmen. Um chale ao hombro, a rosa ao canto da bocca... *L'amour est un enfant de bohème*... E, por falar em bohemia, quem sabe não lhe assentaria melhor o traje de Mimi?... Oscillando entre Mimi, Tosca, Dalila, Madame Butterfly, Thais e a Walkyria, foi até ás vinte horas. A Walkyria, durante treze minutos, parecia ter-lhe fixado definitivamente as preferencias... A difficuldade insuperavel residia, entretanto, no cavallo... E, supprimindo o cavallo, a que fica em verdade reduzida uma Walkyria?... Du-

rante o jantar suggestionou-a a frescura da saia de palha da Hawaiana e ao voltar do cinema, ás vinte e trez horas, transformara-se muito economicamente numa Pierrette côr de rosa.

De manhã, no emtanto, ao acordar, a Pierrette pareceu-lhe tão banal que se arremessou ao pélago revoltado dos figurinos para procurar nova fantasia...

E as tergiversações recommencaram cruciantes. Dansarina... Geisha... Sultana... Pompon... Lyrio do Valle... Noite... Fada... Colombina... Primavera... Arlequinette... Minhot... Boneca... Marqueza... Bahiana... Alsaciana... Gigolette... Bataclan... que sei eu?!... A lista não acabaria mais. Premida pela carencia de tempo acabou decidindo não se fantasiar. Todas as fantasias a solicitavam, nenhuma conseguia prender-lhe a vontade fugidia...

Uma tristeza lhe ficou, porém, no fundo d'alma: o ter de ser ainda e sempre você, sómente você mesma, durante esses tres malucos dias em que toda gente quer á viva força ser outra cousa. Não se entristeça, minha amiga. Ser você não lhe é ainda, não lhe pôde ser uma semsaboria como o vai sendo ser eu para mim. A mascara, a linda mascara nova e fresca de seus vinte annos, garante-lhe essa mobilidade de expressão, essa variedade de impressões physionomicas que hão de fazer de você vinte creaturas diversas, vinte modalidades da sua personalidade encantadora. E olhe, uma ideia!... Porque, em vez da apparencia exterior de uma fantasia, não lhe tomaria unicamente a alma, a sua individualidade espiritual apenas?... Seria muito mais interessante e fóra do commum.

No sabbado á noite, por exemplo, estaria languida e traçoceira como uma Odalisa; no domingo, brejeira e tãful qual a Rosina do Barbeiro de Sevilha; na segunda, despotica, ciumenta e vingativa Dogareza, e na terça, para me dar a mim um instante de illusão fantasista, romanesca, impulsiva e sentimental como Julieta...

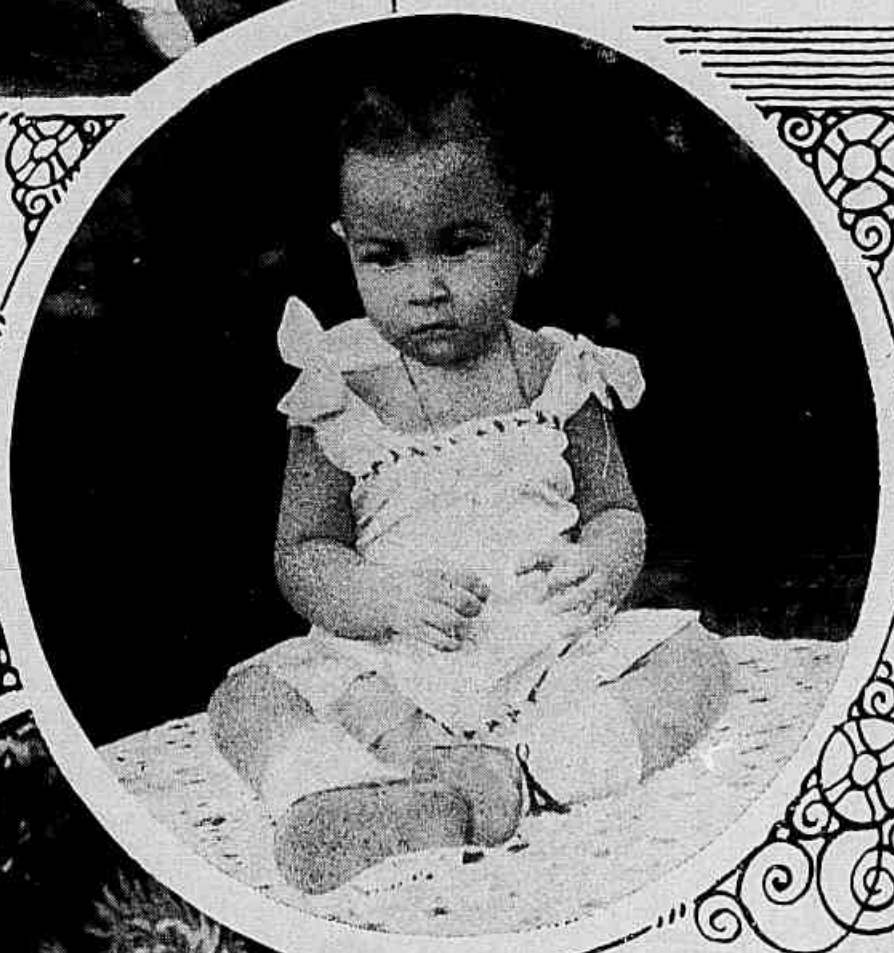
Tenho a certeza de que esta ultima fantasia d'alma lhe assentaria divinamente! Era só deixar seu coração tomar conta de sua cabeça e o travesti seria completo... Quer experimentar?... Fantasiar a alma... Não acha que seja este o requinte supremo do espirito carnavalesco?...

Antonio"

Maria Eugenia Pêça



Vera, sobrinha do capitão Octavio Masson.



Odette, filha do sr. João Alves Magalhães.



Wanda, filha do sr. Victor Arantes; — Guajaramirim (Matto-Grosso).



Orlando, filho do sr. Orlando Bruno e d. Nenzinha Bruno; Uberaba (Minas).

Mario, filho do sr. Alfredo Speranza e d. Zelia Barboza Speranza.



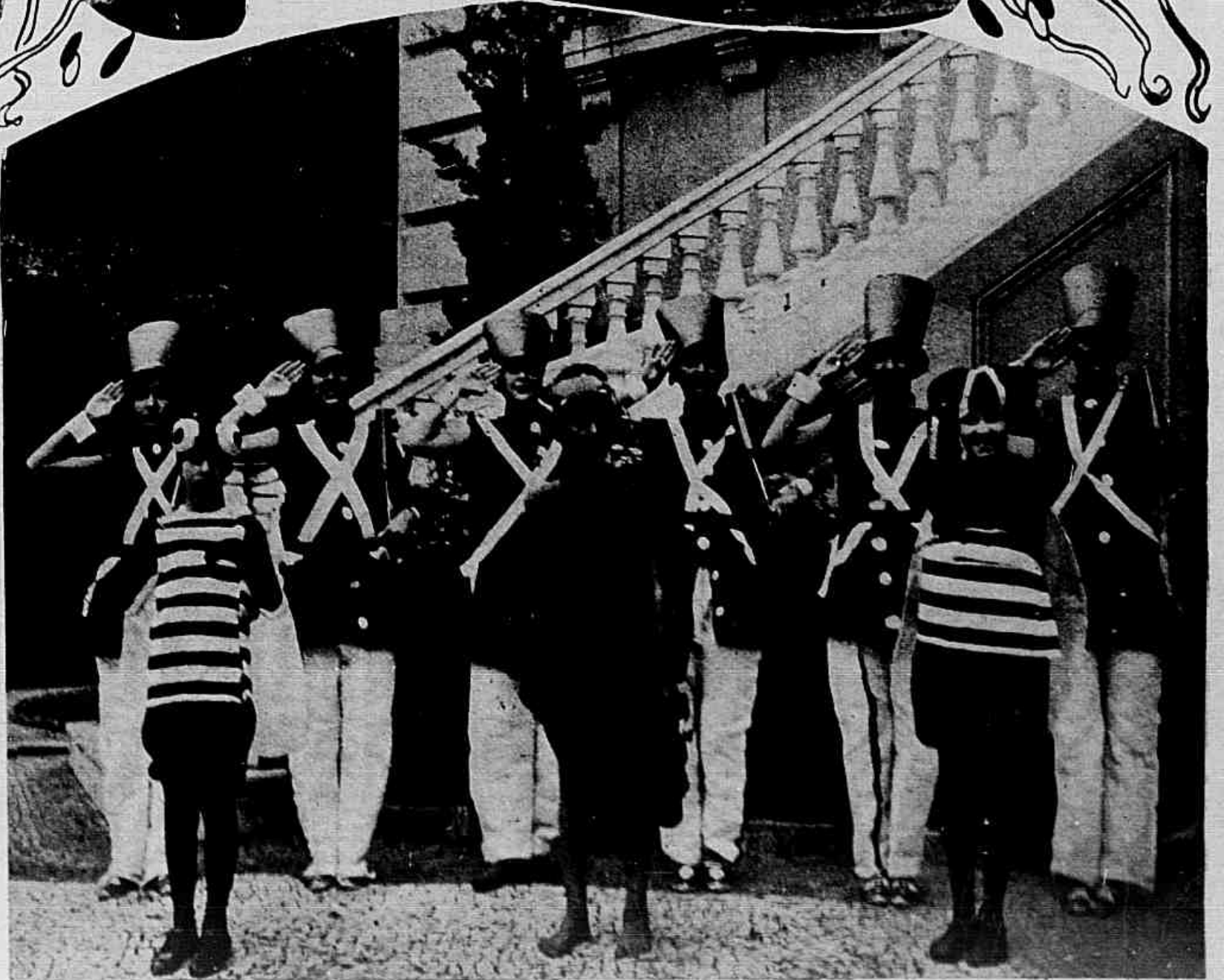
Um lindo grupo feito no baile á fantasia promovido pela colonia suissa domiciliada no Rio de Janeiro.



# O BANHO A' FANTASIA NO FLUMINENSE F.C.



Flagrantes colhidos na manhã de domingo  
no Fluminense F. C. ao realizar-se o banho  
á fantasia na piscina do prestigioso *cercle*.







ENTRE os seus dois adoradores, sempre Colombina hesitou e ainda hoje, Sábado Gordo, recomeçará a hesitar. Conhece-os a ambos como ás palmas das proprias mãos — ligeiras, inquietas mãos que ora se estendem para um, ora fogem para o outro, sem se poderem decidir... Sabe-lhes todas as qualidades, boas e más, e as idéas que cada um traz na cabeça, e os sentimentos que a cada um agitam o coração. Podia dizer de cór toda a vida de Pierrot e toda a vida de Arlequim, tantas vezes elles lh'a contaram e tanto ella, Colombina, influuiu para os enlevos e os impetos, os jubilos e as cons-



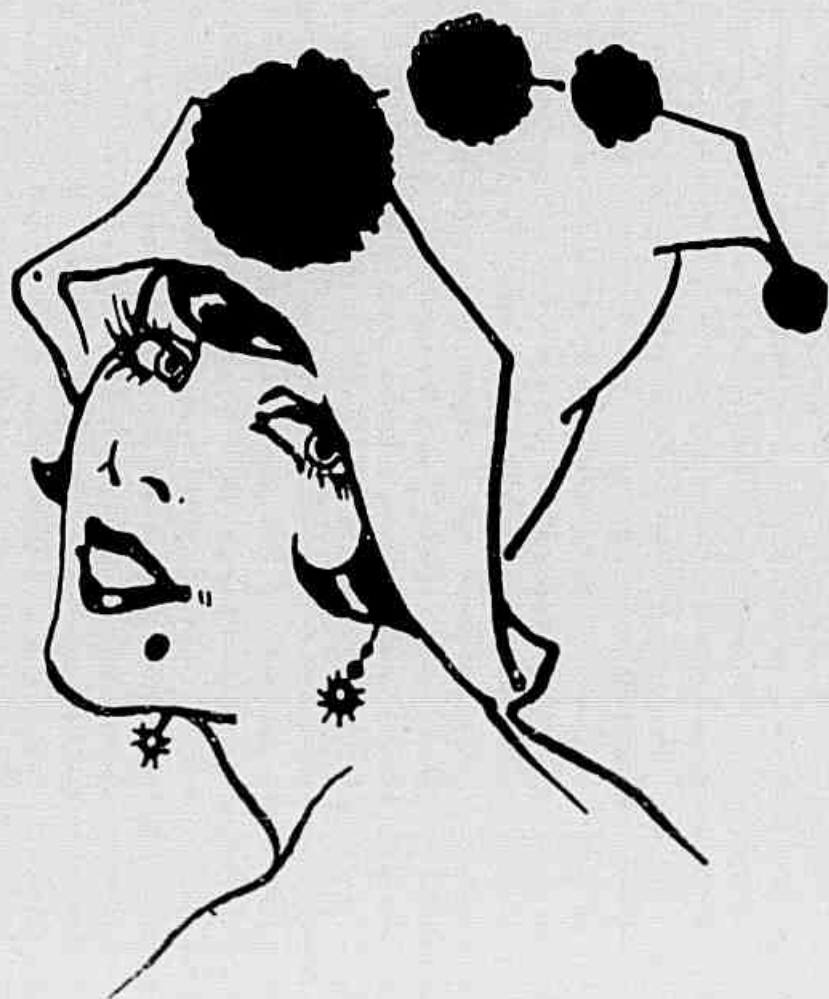
ternações, os desesperos e triumphos sempre revezados das duas existencias rivaes. E porque tão ampla e minuciosamente se familiarizou com as duas figuras e as duas almas é que hoje, como sempre, tanto lhe custa dar o golpe definitivo da escolha.

As feições de Pierrot, lisas e limpidas, revestem-se de pureza e illuminam-se de doçura; e, longe de as esbater ou velar, a camada alva do *maquillage* antes parece accentuar-lhes a expressão de amor constante e inalteravel. Os labios finos e vibrantes dão a impressão de estar sempre a rezar ou a beijar — o que para elles deve ser a mesma coisa. A testa convexa alarga-se como forçada



pela grandeza do seu sonho... E no olhar ha uma ingenuidade e um extase, como se fosse ao mesmo tempo o olhar duma creança e dum poeta...

A physionomia de Arlequim é energica e subtil; e em toda ella brilha a intelligencia victoriosa. Os traços que a compõem, vivos e palpitantes, traduzem os regosijos duma ventura conquistada pela astucia, pela audacia, e sobretudo pela certeza de merecer e alcançar. A bocca sorri agudamente, meio seductora, meio ironica, sempre dominadora. Sente-se que, não tanto no sentido das palavras como na musica da voz, reside o seu



condão irresistivel. E, para Colombina, tudo em Arlequim promette folganças e grande-

zas, divertidas aventuras e rasgos sublimes, como num romance genialmente feito de alegria e magnanimidade.

Tanto quanto as duas almas, differem as duas exterioridades. Pierrot desejaria passar despercebido de toda a gente, contando que o olhar de Colombina o distinguisse e favorecesse pela vida fóra. Traz o rosto meio occulto entre o carapuço negro que lhe desce até ás orelhas e a gola encanudada ou tufada que lhe sobe até ao nariz... E o resto do vestuario, candidamente branco ou duma só cór, cae em linhas sempre singelas... Arlequim, esse usa o bicornio, que lhe deixa bem livre e desafoçada a testa triumphante. O gibão e os calções collam-se ao corpo, para realçar o desenho leve e agil das fórmulas juvenis. Todas as côres joviaes e aparatosas alli entram, numa dança de losangos que annuncia ao longe a mirabolante personagem; e da antiga espada de pau fez Arlequim o instrumento burlesco e estridulo que ao mesmo tempo faz lembrar o "baca-



lhau" dos palhaços e o chicote dos conquistadores. Sem duvida esse estrepito e essa vistosidade impressionam Colombina como a toda a gente — ou como a ninguem mais, uma vez que lhe são especialmente consagrados. E' um principe que alli vem, seguido duma côrte invisivel, nem por isso menos devida a tal prosapia e gentileza. E' um heroe de mil façanhas temerarias e galantes. E' um bruxo de mil artes e tentações incombativeis. E' Arlequim!

No entanto, Colombina vacilla entre este prestigio e aquella humildade. Se o







lar também a alma imensa das multidões. E quando, alta noite, Pierrot se encolhe a um portal para uma tímida serenata, com o seu bândolim tremelicante, elle Arlequin percorreria, se pudesse, aquella rua e toda a cidade, acompanhado dum jazz-band! A esta ideia, subitamente se inflamma a juventude da creatura amada, que dá dois passos resolutos para o lado onde o saxophone se requebra e o bombo estruge arrasadoramente... Mas o terceiro passo fica-lhe um momento no ar e acaba desandando. E' que lhe lembra como a paixão de Arlequin, tumultuosa e tonitroante, depressa se fatiga e passa... E, entre este esplendor ephemero e aquella fiel melancolia, Colombina meneia a cabeça airosa, encolhe os lindos hombros — e continua a hesitar.

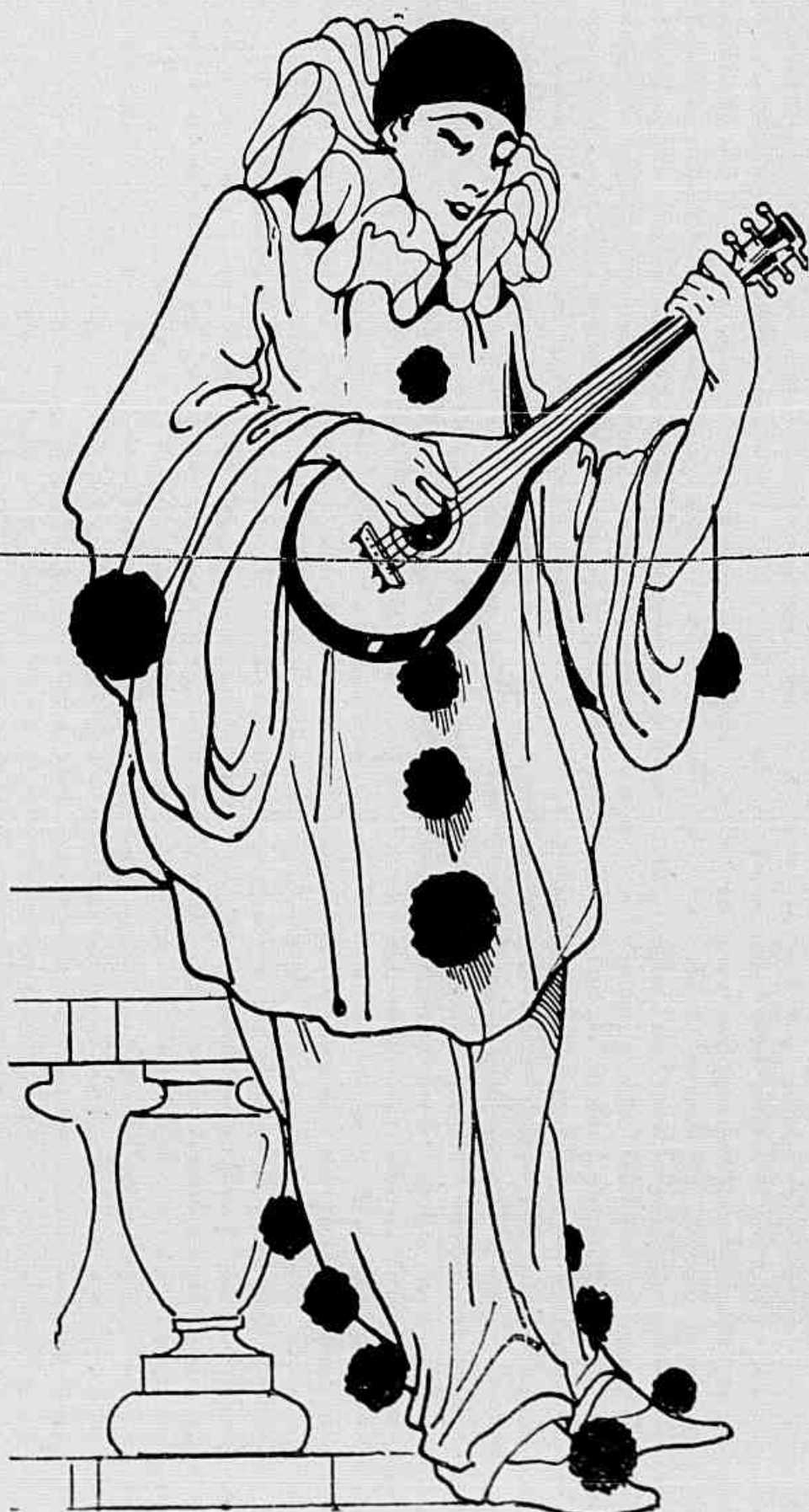
Mas o Carnaval avança e já todos os vassallos de Momo se incorporaram no sequito vertiginoso. Enchem-se as ruas de canções e de gargalhadas. Um perfume violento estonteia as almas. O advento do deus pintalgado e casquinante, caçador dos outros deuses e por elles perseguido, companheiro



olhar de Arlequin a fascina, as mãos de Pierrot, estendidas em louvor e em supplica, mesmo de longe a alcançam, envolvem e prendem. Quanto mais reflecte ou tenta reflectir — porque Deus sabe como aquella cabecinha assusta e afflige a reflexão — mais lhe cresce e se lhe agrava a perplexidade...

De certo a paixão de Arlequin é mais bella e mais nobre; enaltece-a uma peregrina, requintada poesia; e alguma coisa de antigo e sempre presente, que não esmoreceu nem se fatigou, lhe assegura, pelos novos tempos fóra, a firmeza inquebrantavel... No meio, porém, de todos esses primores e suavidades, Colombina considera a melancolia que no fundo existe e mais dia menos dia ou duma hora para a outra forçosamente ha de transparecer... Não ha negar que a tristeza de quem nos ama por algum tempo nos lisonjeia e nos é doce; mas breve cansa, impaciente, desespera. Arlequin, ao contrario, tem o amor pomposo e exultante. Nos seus mais

leves galanteios resoam hymnos á felicidade. Proclama os seus sentimentos como se com elles quizesse, não apenas penetrar o exíguo coração de Colombina, mas aba-



de Baccho no Olympo e na eternidade — espalha pelos ares uma festa de incomparavel, infinito regosijo. E a vibração dos guizos de Momo assume, pelos

espaços, em apothese, uma particularidade de som verdadeiramente inaudita, uma elasticidade ao mesmo tempo alacre e acariciante, sensual e gloriosa, como se ao metal classico se juntasse, pelo prodigio dos prodigios musicas, uma liga de ouro, de marmore e de crystal. Só Colombina e os seus dois amorosos faltam na comitiva delirante. Chegou o momento em que ella tem de resolver por força. Nos seus pequeninos pés de dançadora de fox-trots e pizadora de corações, cresceram azas que freem e batem, incontivelmente; todo o seu corpo estua e se quer arremessar... Colombina olha Pierrot e Arlequin, sempre os mesmos, o primeiro com a obediencia meiga do tempo em que foi servo e confidente dos outros amores, o segundo com a galhardia perversa adquirida na phase da sua vida em que lhe notavam parencas com o demonio e lhe attribuiam intenções infernaes. Tem dum lado o poeta e do outro o gosador. Está entre um sonho romantico e uma arrebatadora realidade. A' sua direita, o Amor; á sua esquerda, todos os amores. E tem que se decidir, tem que escolher! Então, verdadeiramente inspirada, Colombina offerece o braço direito a Pierrot, offerece o esquerdo a Arlequin e assim partem para a festa resplandecente. Os seus tres amores entoam uma musica, bem antiga é certo — mas que eloquencia, que magia a sua! Musica dos homens e dos deuses, que atravessa as idades como os corações, sem nada perder da intensidade suggestiva, e que, mesmo quando desafina, continúa irresistivel... Colombina, Pierrot e Arlequin... E' a eterna canção. E' o trio de sempre. E, como é o carnaval da Vida, é a vida do Carnaval!

Ilustrações de  
M. Constantino





# O DIA DOS BLOCOS



Concurso de blocos, pequenos grupos carnavalescos, organizado pelos nossos colegas de "A Manhã", no domingo magro.

1 — Língua do povo (campeão). 2 — O nome? São vocês que dão (vice-campeão). 3 — O nome? é outro (2.º lugar em enredo). 4 — Pererêcas (1.º lugar em evoluções). 5 — Innocentes de Botafogo (2.º prêmio de harmonia). 6 — A união faz a força (1.º prêmio de harmonia). 7 — Bloco Eu sosinho (1.º lugar em humorismo). 8 — Nossa vida é um segredo (1.º lugar em estandarte). 9 — O boi da fuzarca (2.º lugar em humorismo). 10 — Bôa boca (2.º lugar em originalidade). 11 — Destemidos da Caverna (1.º lugar em enredo e em originalidade). 12 — Feira livre (2.º lugar em evoluções e em estandarte).





## ANIVERSARIOS

No dia 9 — as senhoras Hyppolito da Fonseca e consuleza Parodi Machado; a senhorinha Maria da Gloria Teixeira; os drs. Cid Braune, Manoel Antonio de Carvalho, Carlos Lopes de Sayão, Mario Alves e Arthur Guaraná; os srs. Fausto Barreto Durão, Virgílio Lopes Rodrigues e Miguel Braga; o commandante Antonio Alves Torres.

No dia 10 — a baroneza de Paraná; as sras. Abigail Guimarães Braga, Eurydice da Silva Rodrigues, Luiz Gomes de Mattos e Laura Torres Homem; as senhorinhas Helena Pereira Lemos, Olga Ferreira da Cunha, Alice Ribeiro Braga, Lucy Dario de Mendonça, Jacy Martins, Maria Vaz de Barros; os drs. Nina Ribeiro, Oswaldo Gomes da Fonseca, Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima e Mario Belletti; os coroneis Eduardo José Pereira e Luiz Fernandes Ramôa; o tenente Affonso Gomes; a formosa Elza, filha do talentoso caricaturista J. Carlos.

No dia 11 — as sras. Alda da Fontoura Caravelli e Zaira de Oliveira Santos; as senhorinhas Marina Silveira de Souza, Eulalia Seabra de Vasconcellos e Leonor Henrique da Silveira; os drs. Silveira Lobo, João Capistrano Gomes de Paiva, Firmino Doelinger da Graça, Emilio Amarante Peixoto de Azevedo; o nosso collega Fernando Mendes de Almeida Junior; os srs. Alfredo e Guilherme Seabra e Eugenio de Paiva Rio; a interessante Léa de Campos, filha do sr. João Sebastião de Campos.

No dia 12 — a sra. Olga de Vasconcellos Abrantes; os drs. Mazzini Bueno e Gomes de Paiva; o professor João Brasil.

No dia 15 — as sras. Adelina de Oliveira Guimarães, Rosa Sampaio e Justara Coelho Netto; a senhorinha Renée Alba Cordovil, Soledade Miguez, Abigail Barbosa e Dina Cabral; os drs. Alfredo Balthazar da Silveira, João Pereira do Couto Ferraz Junior, Abelardo Pardal, Candido Marianno Damasio, Abel Renato Pinto, Gastão Olavo de Almeida e Raphael Sébas; os jornalistas Frederico Oberlander e Balomero Carqueja Fuentes; o dr. Durval Bandeira de Souza.

No dia 14 — as sras. Maria Pereira de Souza e Mello, Alice Brandão dos Anjos e Marieta Ramôa; as senhorinhas Cecília José Saboia e Abigail Maria Cabral; o dr. Guedes de Miranda; o sr. Gustavo Feijó.

No dia 15 — senhoras Fernandes Figueira e Dutra Ferreira; o dr. Carvalho Borges; o capitão de mar e guerra Alberto Tinoco da Silva; o chronista Adauto de Assis; o commandante Affonso Ferreira, da Casa Militar da Presidencia.

## NOIVADOS

— a senhorinha Amorita de Almeida e o sr. Homero Baptista Leite;  
— a senhorinha Leonor Cerqueira da Silva e o sr. Admando Tavares;

— a senhorinha Amalita da Silveira Dantas e o sr. Egeberto Bahia Tinoco;  
— a senhorinha Inah de Miranda Ribeiro e o sr. Oswald Moreira da Silva;  
— a senhorinha Velleda Bivar e o sr. Alberto Soares Dias Junior.

## CASAMENTOS

— a senhorinha Cecy Allan e o dr. Alberto Gomes Pereira;  
— a senhorinha Aurora Quaresma e o dr. Nelcio Dourado Lopes;  
— a senhorinha Maria Luiza Sierra e o sr. Mario Lopes Mesquita;  
— a senhorinha Eugenia Caetano e o sr. Francisco Aragon;  
— a senhorinha Edméa Seixas de Miranda e o tenente do Exército Ariowaldo Ferreira;

— a senhorinha Regina Alves e o sr. Manoel Rodrigues do Couto.  
— a senhorinha Argemira Lopes e o sr. Moacyr Bastos.  
— a senhorinha Olenka Ferreira e o sr. Carlos dos Santos, socio da importante firma Alfredo Nunes & Cia., desta praça.

## DIPLOMATAS

Para seu paiz seguiu viagem, pelo *Diulio*, o sr. Herman Gade, ministro da Noruega no Brasil.

O sympathico e estimado diplomata, que conta com um grande circulo de relações em nossa sociedade, teve um embarque concorridissimo, tendo acompanhado ao cães o corpo diplomatico e altas autoridades brasileiras.

Tambem seguiu pelo *Diulio*, para Lyon, o consul Pedro Paula Leite, que vae assumir o seu cargo.

Pelo ministro Ramos Montero e suas filhas foi efferecido um elegante almoço na sede da Legação Uruguia ao ministro da Noruega, sr. Herman Gade e suas senhora e filha.

A distincta reunião compareceram muitos amigos dos ministros Gade e Montero, transcorrendo a reunião no meio da maior cordialidade.

Foi offerecido pelo sr. Nuncio Apostolico, na sede da Nunciatura, um jantar de despedida ao ministro da Noruega e senhora Herman Gade.

Compareceram ao jantar, além de monsenhor Aloisio Masella e do homenageado, os srs. J. T. Paues, ministro da Suecia; Dionysio Ramos Montero, ministro do Uruguay; L. Garcia Ortiz, ministro da Colombia; o Exmo. e Revmo. Arcebispo de Marianna, d. Helvecio Gomes de Oliveira; o sr. encarregado de Negocios da Noruega, o sr. encarregado de Negocios do Chile, e monsenhor Egydio Lari, auditor da Nunciatura.

## OS QUE VIAJAM

*Deixaram o Rio:* — o commandante Firmino Carvalho dos Santos, que se destina á Europa; o dr. Odilon Fernandes, que regressa a Santa Catharina; o dr.

## BAILE A FANTASIA NO FLAMENGO, E.C.





# O BAILE Á FANTASIA DO TIJUCA TENNIS CLUB



Guilherme Guinle, para a Europa; o senador Gilberto Amado, que se destina á Europa, onde vai tomar parte nos trabalhos da Conferencia Internacional e Parlamentar do Commercio, a realizar-se em Berlim.

— Em companhia de sua familia partiu quarta-feira ultima para Poços de Caldas o nosso companheiro de direcção dr. Randolpho Chagas.

**Chegaram ao Rio:** — o dr. Carlos Cruz Lima, que volta de sua viagem ao Pará; o dr. Netto Campello e familia, procedentes de Recife; o dr. Carneiro Leão, chegado de Recife; o sr. Rodolpho Tardim, vindo do Estado do Rio; o dr. José Afflalo, de regresso de Minas Geraes; o dr. José Lopes Filho, procedente do Ceará.

## VERANISTAS

Nem mesmo com a chegada do Carnaval tem parado a subida de veranistas para as estações serranas. Realmente o calor tem sido horrivel, abrazador, nestes ultimos dias. E... assim deserta toda gente para os climas amenos, de temperatura acariciadora...

**Para Petropolis subiram a ultima semana:** — general J. de Albuquerque, dr. José B. de Figueiredo, dr. Aguiar Moreira, dr. José Maria Metello, dr. Waldemar Schiller, dr. Adhemar de Faria, Julio B. Penna, dr. Leonidas Detsi, Maximiano da Silva Leite, Gustavo Silva, Americo Ludolf, Manoel Marques da Fonseca, Luiz M. de Mattos Junior, Leonel Borges Veiga, d. Maria Magdalena Bicalho, dr. Pecegheiro do Amaral, Luiz Martins da Rocha, dr. Henrique Souto, Vasco dos Santos Guimarães; dr. Adelino Nunes Pereira e senhora, André Barthés e senhora, dr. Carlos Raul Barreto e familia, desembargador José A. de Toledo Lisboa e senhora, Affonso Cayalla da Motta, dr. Aginaldo Pinheiro de Barros e senhora.

**Para Vassouras:** — o general Carlos Jansen e familia; o sr. Olympio de Niemeyer e senhora.

**Para Friburgo:** — o casal Anthero Leal e filhos, o dr. Raul Jauffret e senhora.

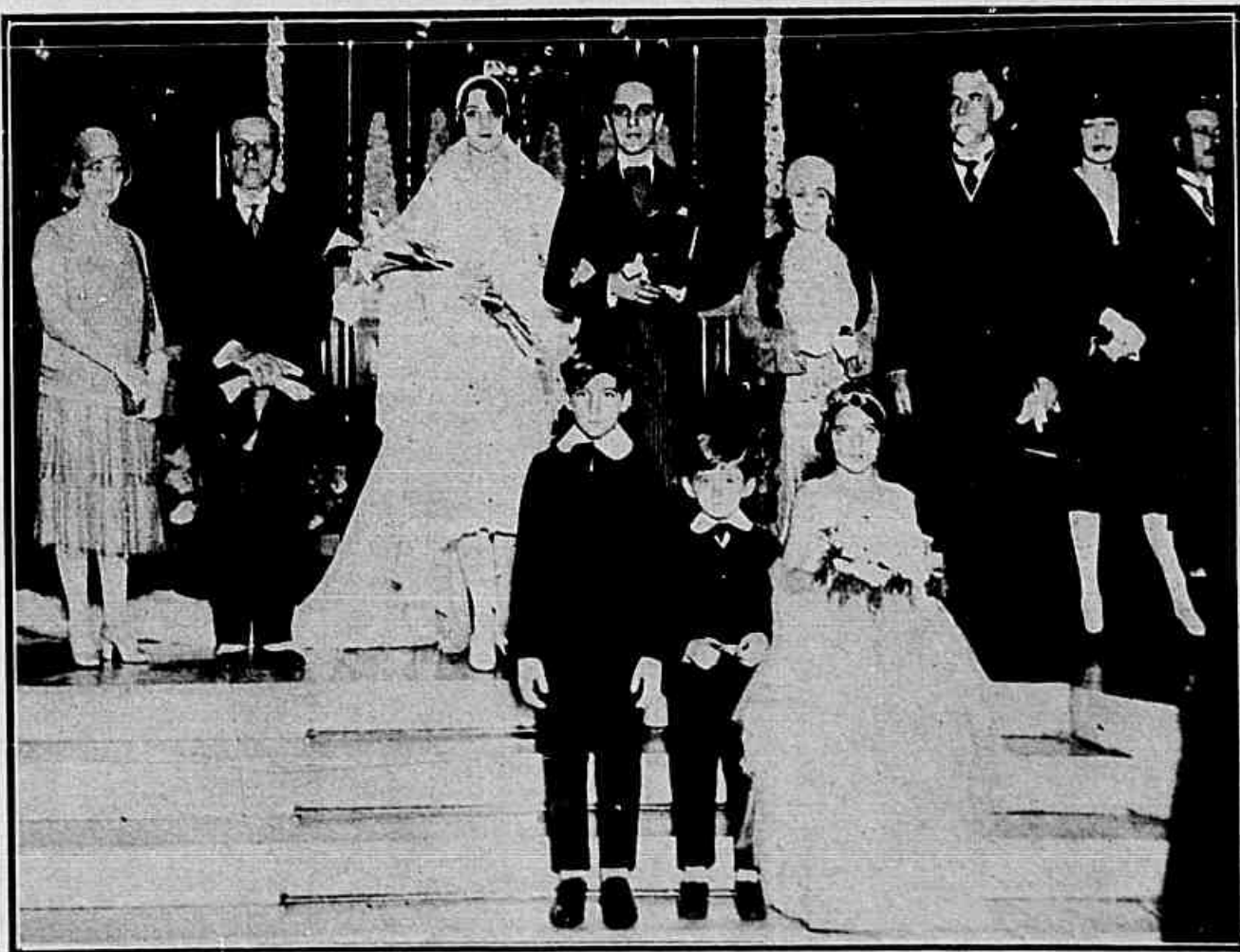
**Para Theresopolis:** — Senhora e senhorinha Oscar da Costa; senhora e senhorinhas C. L. Castello Branco, senhora Octavio Brito, senhora Sidney Haddock Lobo, senhora Mario de Oliveira, senhorinha Laura Suarez, senhora e senhorinhas Mariano Marcondes Ferraz, senhora Eduardo Parusker, senhora Caldas Portella, senhora e senhorinhas Agostinho Porto e ministro Ramos Monteiro e familia.

## FESTAS DE CARNAVAL

O Country Club abre hoje a sua sede para offerecer aos filhinhos de seus socios uma esplendida tarde dansante, á fantasia.

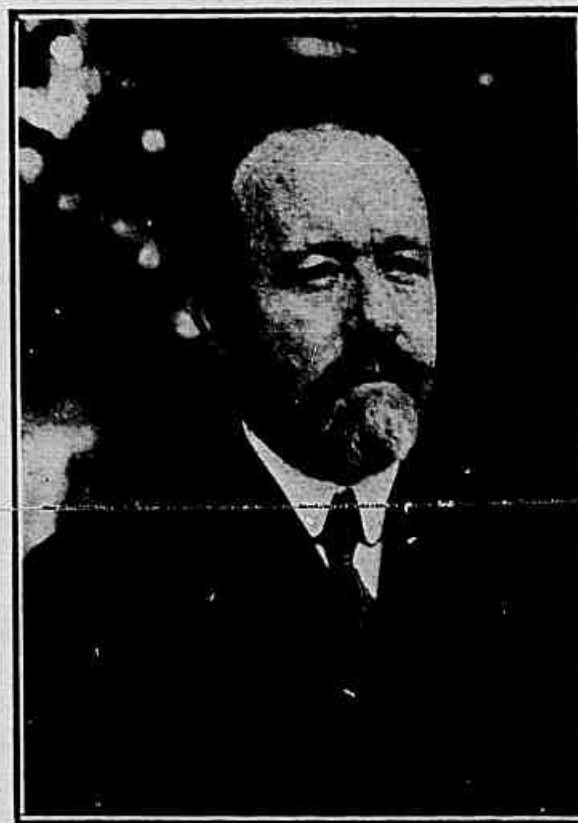
— O Club dos Bandeirantes offerecerá uma deliciosa matinée infantil á fantasia, na proxima segunda-feira, á garrula petizada de seu club.

— O Club Central de Nitheroy realizou, em seus optimos salões, um bellissimo baile á fantasia quarta-feira, com uma fina concorrência.



Aspecto tirado em S. Paulo, por occasião do enlace matrimonial do commerciante Luiz Oliveira de Barros, fill do sr. João Oliveira de Barros e de sua esposa d. Candida Novaes de Barros, com a gentil senhorinha Laide Barnswey Guedes, filha do sr. Manoel Finto de Mello Guedes, antigo e imo tanto lavrador já fallecido, e da senhora d. Adelaide Barnswey Guedes. O acto civil foi testemunhado, por parte do noivo, pelo deputado Raphael Luiz e a senhora d. Eudoxia Oliveira de Barros e, por parte da noiva, pelo dr. J. J. Cardoso de Mello. Na solemidade religiosa foram padrinhos do noivo o dr. Washington Luis, presidente da Republica, e sua exma. esposa sra. d. Sophia de Barros Pereira de Souza, que se vêem á esquerda dos noivos, e da noiva o sr. João Oliveira de Barros e sua exma. esposa senhora Candida Novaes de Barros. No extremo direito da gravura, o sr. Julio Prestes, presidente do Estado de S. Paulo.

## Ministro Rodrigo Octavio



Dr. Rodrigo Octavio.

Para a vaga deixada no Supremo Tribunal Federal pelo ministro Heitor de Souza, nomeou o governo o eminente juriconsulto professor Rodrigo Octavio de Langgaard Merezes.

A escolha recahiu em um nome notavel, por isso que o dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, antigo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, professor de direito, membro da Academia Brasileira de Letras, é uma figura de accentuado relevo no mundo intellectual e moral.

Não se pôde deixar de felicitar o governo da Republica pelo acerto da escolha, e a REVISTA DA SEMANA rejubila-se com a certeza de ver honrando o mais alto Tribunal do paiz a figura brilhante do eminente juriconsulto patricio.





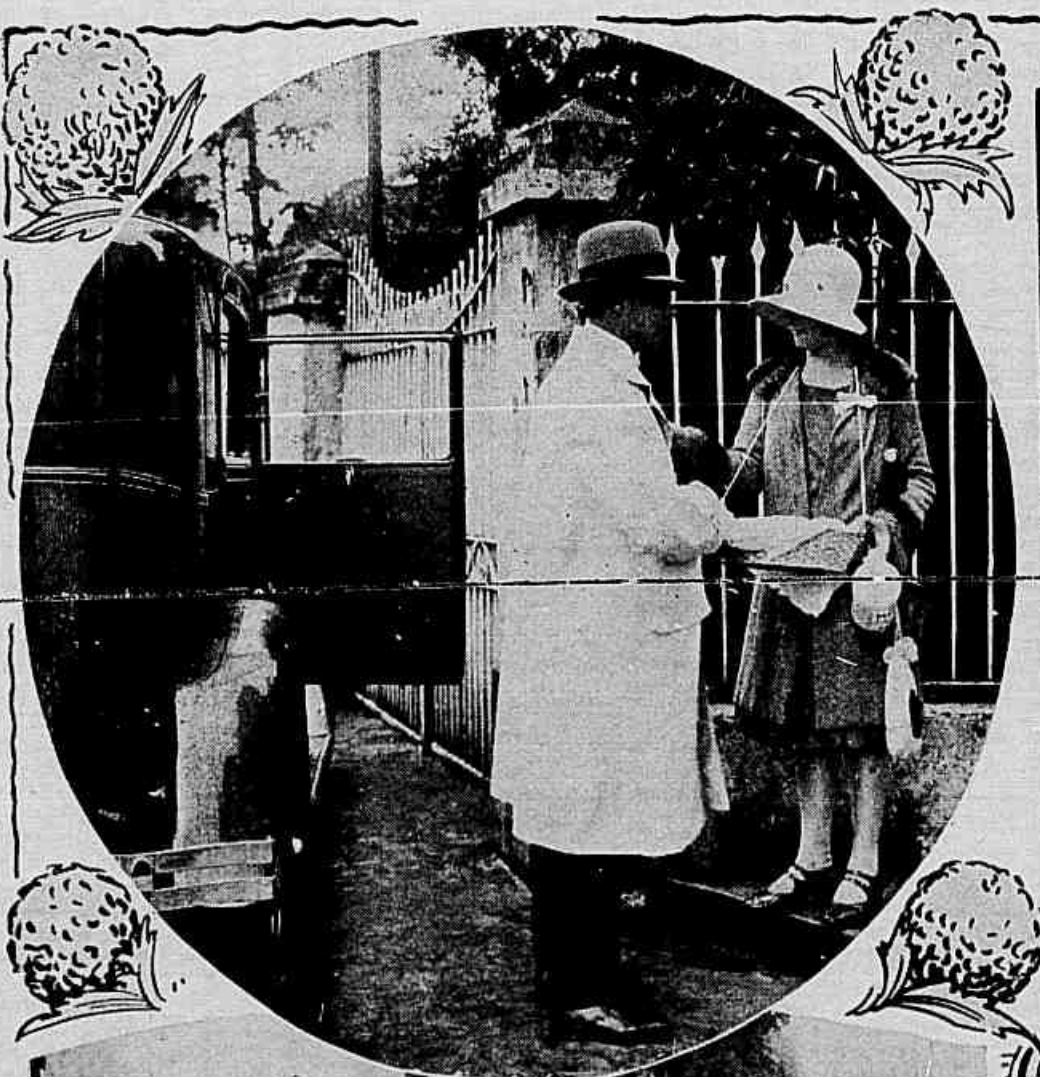
# Christo no Tribunal do Jury

A cerimonia da apposição da imagem de Christo — exemplo maximo da Justiça — na sala de sessões do Tribunal do Jury.

*Do alto:* Christo sobre a mesa da presidencia, na qual se vê o sr. desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Córte de Appellação, entre s. ex. revma. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, e o juiz dr. Edgard Costa.



## O DIA DA HORTENSIA EM PETROPOLIS



Em pleno verão, o domingo ultimo foi, em Petropolis, um dia hibernal. Entretanto, a festa da hortensia teve seu brilho relativo, capaz de ser avaliado pelas nossas gravuras. O Dia da Hortensia foi realizado, como sôe ser todos os annos, em beneficio da Boa Imprensa.



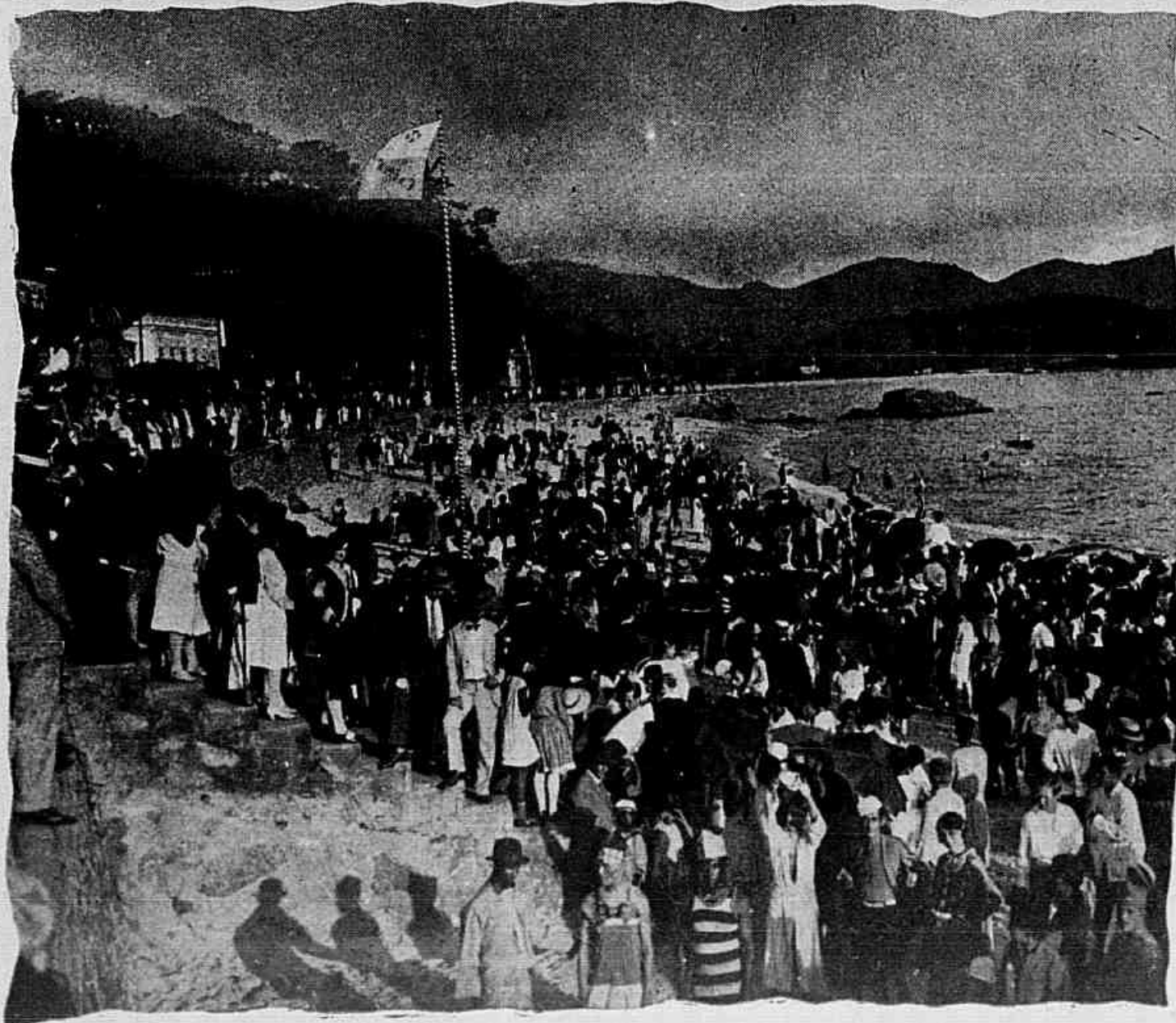
# O BANHO NO POSTO

4





# O BANHO DE MAR A' FANTASIA EM NICTHEROY



As lindas praias da vizinha capital fluminense vibraram no domingo ultimo, em honra de Momo, com o entusiasmo de todos os annos. Não nos era preciso fazer esta observação : as gravuras que ornão esta pagina são bastante eloquentes, para que não careçam de commentario.



# NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

## Pela "Casa do Estudante"

Sob o patrocínio da illustre poetisa patricia sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça — a Rainha dos Estudantes — irá o jovem poeta Paschoal Carlos Magno, bacharelado em Direito, fazer uma bandeira de arte, aos Estados do norte, em favor da criação da "Casa do Estudante" no Rio de Janeiro.

O sr. Paschoal Carlos Magno percorrerá onze Estados, do Amazonas ao Espírito-Santo, fazendo a propaganda da "Casa do Estudante" e realizando pelas cidades que visitar "feiras de livros" de escriptores do sul. Semelhantes feiras, primeiras que se realizarão, no paiz, e cujo producto

reverterá em beneficio da "Casa do Estudante", serão um admiravel vehiculo de intercambio intellectual e de propaganda do Sul intellectual.

O poeta fará a bandeira de arte com as melhores credenciaes, levando mensagens destinadas aos estudantes de cada Estado, e estamos certos de que triumphará, não só pelo seu proprio valor como pela finalidade da sua missão, digna de todo apoio, que nos leva a crêr que a "Casa do Estudante" será, em breve, uma realidade.

## Está na hora !

Momo continúa a ter um grande prestigio. Póde ser que já não seja o mesmo de outras éras, mas é inilludível a sua imensa influencia na alegria do povo.

Está na hora!

Tempos atrás, desde o inicio do anno, preparavam-se os carnavalescos para o triduo de Momo, e a cidade inteira vibrava ao ruído ensurdecido dos *Zé-perceiras*. Hoje os "ensaos" são menos ruidosos, mas não deixam de existir. E a sua principal feição está nas "batalhas" que se travam todos os dias em todos os bairros, batalhas de confetti e de lança-perfumes que, no emtanto, não passam de pretextos para que o povo fique apinhado nas ruas, mostrando a sua alma eloquentemente carnavalesca.

"Carnaval, entrudo, que amanhã será cinzas"...

Que importa? Se o povo vive preocu-



O Rotary-Club, consoante a praxe que vem adoptando ao commemorar o anniversario dos rotarianos que "envelhecem", em cada mez, levou a effeito a homenagem aos consocios que fizeram annos no mez de janeiro. Vêem-se na gravura, sentados e ro-leados de colegas do Rotary-Club, os rotarianos H. Carder, Albino Bandeira e Juvenal Murtinho. Deixou de comparecer, por estar no Rio Grande do Sul, o rotariano Roberto Shalders, cujo anniversario seria tambem commemorado.

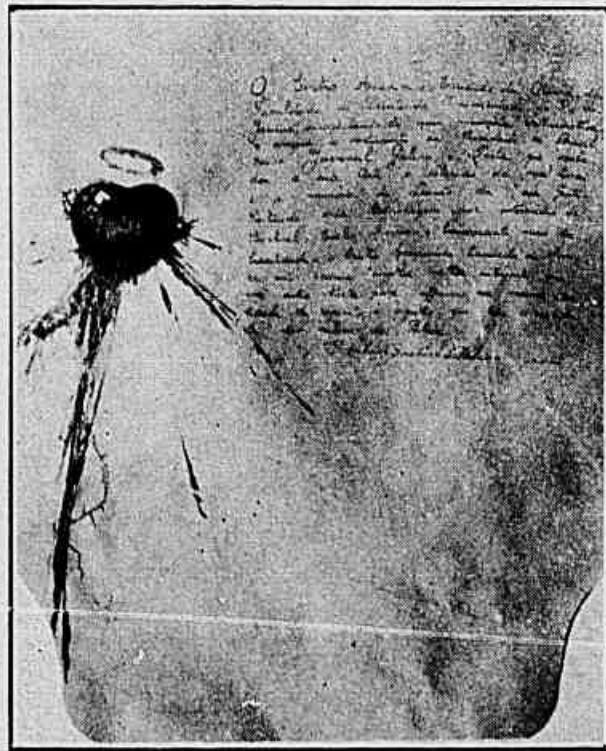
pado, abatido, desorientado pela vida difficil, esmagado pelas vicissitudes, que ao menos se lhe conceda essa ventura ephemera de poder espairecer as mágoas, de poder endoidecer relativamente durante algumas semanas e por completo durante tres dias...

A loucura é o esquecimento; e não é excessiva essa concessão que se faz, a quem vive vergado ao peso dos con-

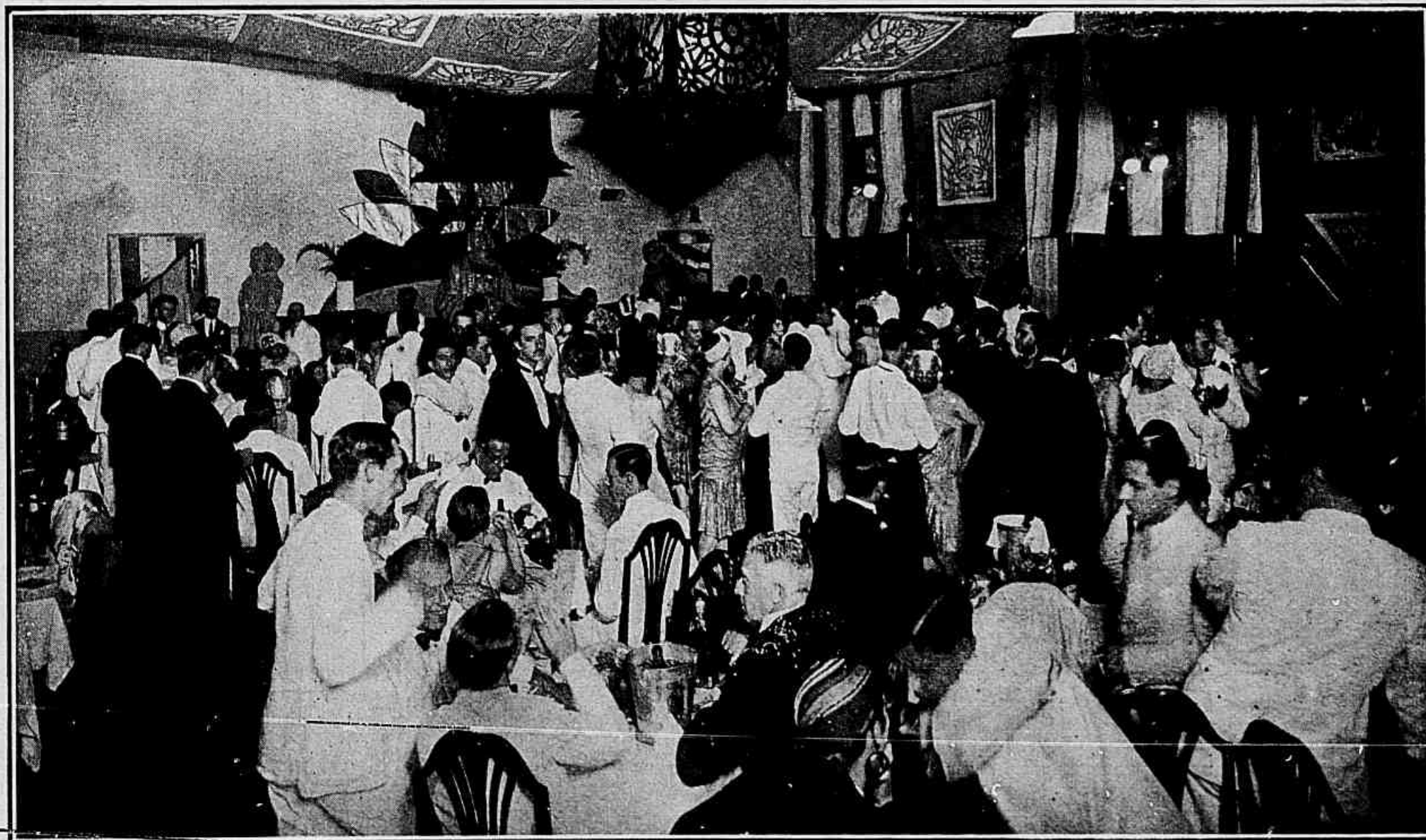
tratempos de toda sorte, de poder ser alegre algumas horas, mesmo com a condição de, passado o reinado de Momo, encher-se de arrependimento e de tristeza maior ainda...

Bemdito o esquecimento das mágoas e dos dissabores, mesmo que momentaneo elle seja.

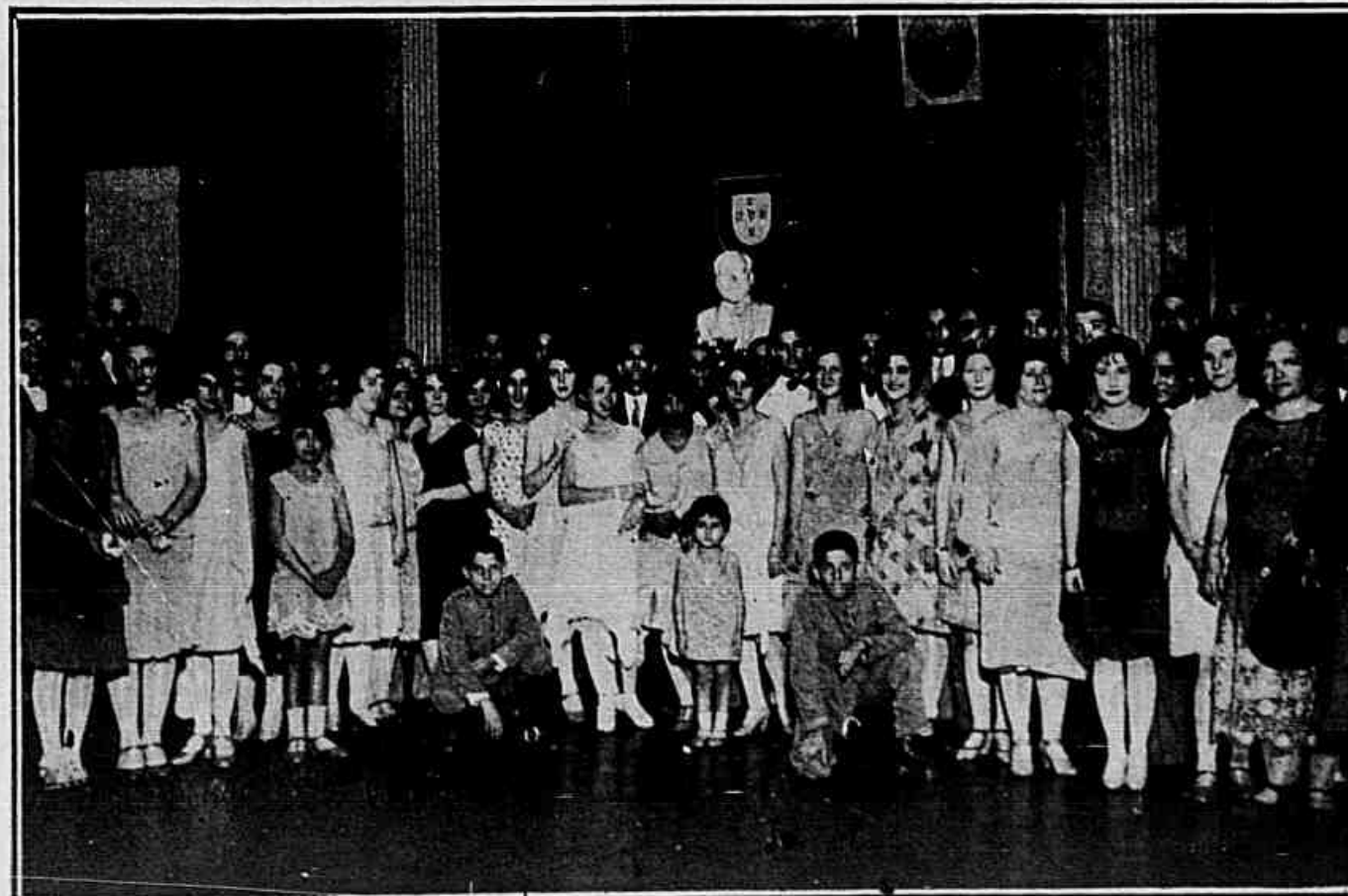
E o esquecimento chegou. Está na hora!...



A mensagem do Centro Academico Camillo de Oliveira que irá, pelas mãos do poeta Paschoal Carlos Magno, ter ás mãos do poeta Juvenal Galeno. (Desenhos do laureado pintor Oswaldo Teixeira).



Um aspecto do tradicional Baile dos Artistas, que se realizou este anno com o costumeiro brilho.



A sessão solemne realizada no Gremio Republicano Português. A' esquerda: grupo de senhorinhas que tomaram parte no baile realizado; á direita, a mesa que presidiu á solemnidade, vendo-se ao centro s. ex. o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.





A bordo do "American Legion", á passagem pelo Rio, em companhia da sua exma. esposa, do prof. Alfredo Colmo, presidente da Camara de Appellação Civil da Argentina e do Rotary-Club de Buenos-Aires, com destino aos Estados Unidos, por cujo governo foi convidado a fazer um curso da sua especialidade na Universidade de Colombo e onde pretende assistir á reunião do Congresso Internacional do Rotary Club numa das cidades do Texas. Na gravura vê-se o illustre professor, entre sua esposa e a senhora Raul Leite, e a comissão de rotarianos que o foi cumprimentar.

### O assucar que irá amargar

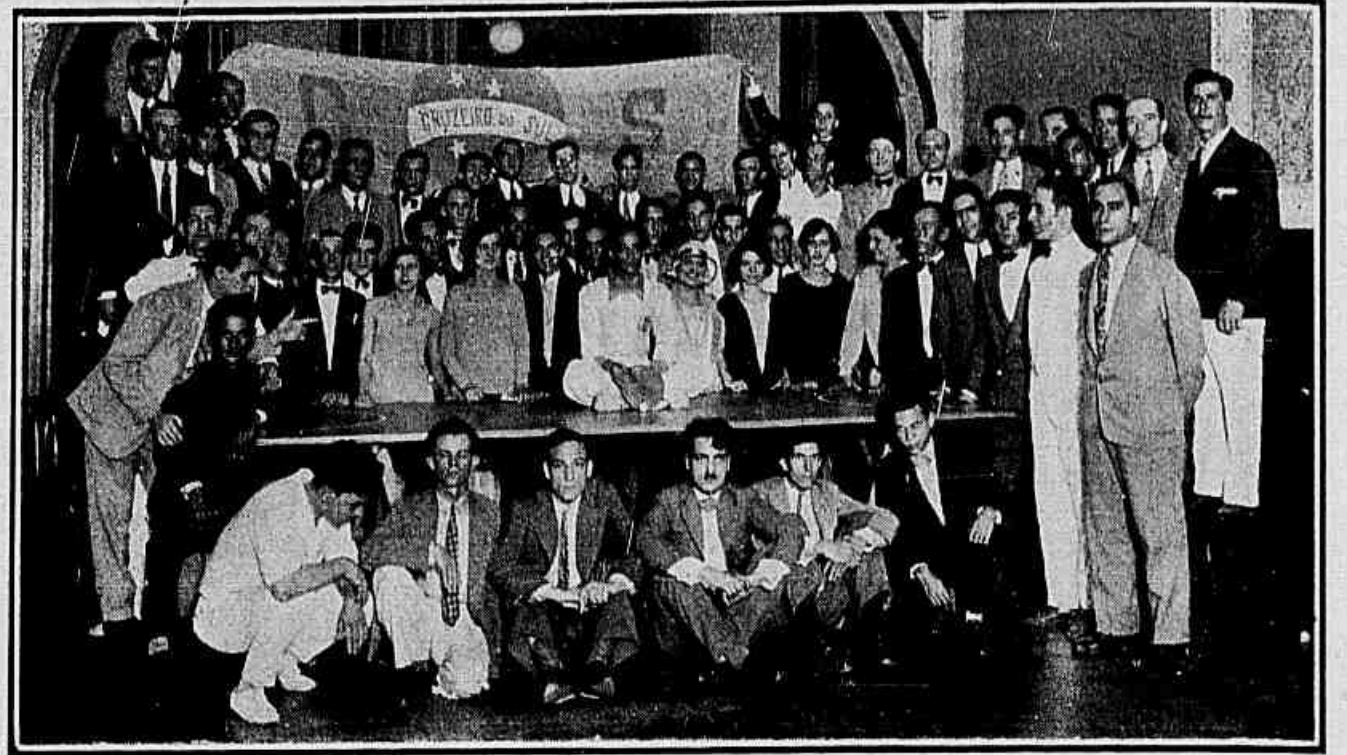
Está na ordem do dia o *trust* do assucar e, consequentemente, o gesto açambarcador do conde Francisco Matarazzo, de S. Paulo, que adquiriu toda a produção de Pernambuco e de Campos.

Não ha sophistica, por melhor que seja, nem dialectica, por mais colorida, que sejam capazes de dar ao facto em foco uma interpretação diferente da que dever ter. Ha de um lado um genero de primeira necessidade cujo preço já é exorbitante; de outro ha um homem de negocios que açambarca o producto.

Ninguém poderá, em bôa fé, affirmar ou

imaginar que o Conde Matarazzo tenha, por *sport*, empregado os seus grandes capitães em beneficio do povo... A primeira vista, o que se impõe é que um homem exclusivamente de negocios pretenda negociar, e ninguém terá a ingenuidade de suppôr que um negociante adquira por dois para vender por um.

A conclusão a tirar é fatal: paira sobre o povo brasileiro uma terrivel ameaça. A vida é já insupportavel, mercê da alta fantastica do preço das utilidades; surgindo a dominar um determinado mercado um homem de negocios, tudo indica que uma certa utilidade á qual elle se dedicou tenha de encarecer ainda mais.



A disputa do Campeonato de "Ping-Pong" no Club Cruzeiro do Sul. Obteve o titulo de campeão carioca o sr. Guilherme Ferreira.

E' o que o povo não póde tolerar, nem o Governo permittir, defendendo, como lhe cabe, os interesses do povo, já tão vilmente explorado.



A cerimonia da inauguração do Bureau de Informações do Touring Club do Brasil na estação de passageiros, no cães do porto. Ao alto: a linda estação, recentemente inaugurada; em baixo, a instalação do Bureau, vendo-se entre os presentes os srs. Victor Konder, ministro da Viação; Coriolano de Góes, chefe de Polícia; Plinio Uchôa, representante do prefeito do Districto Federal; directores do Touring Club e pessoas gradas.



Aspecto do baile á fantasia do City-Bank.

## O casamento do "Preto que tinha a alma branca"



Uma das mais interessantes notas d'avant Carnaval: o casamento do "Preto que tinha a alma branca", suggerida pelo celebre film que o Rio tanto admitiu e realizada com grande espirito por engraçados foliões.

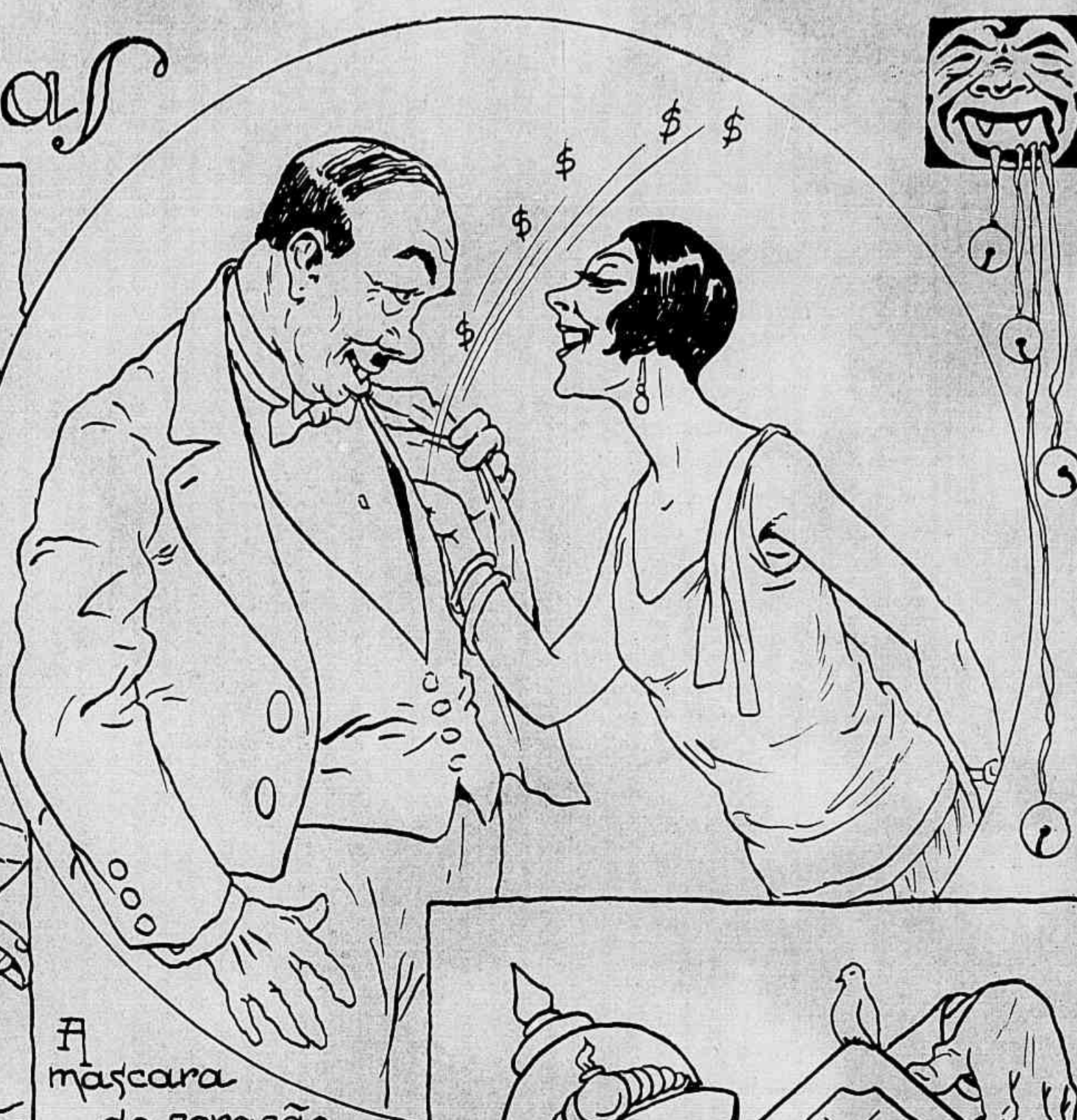


# Mascaras avulsas



Máscara social.

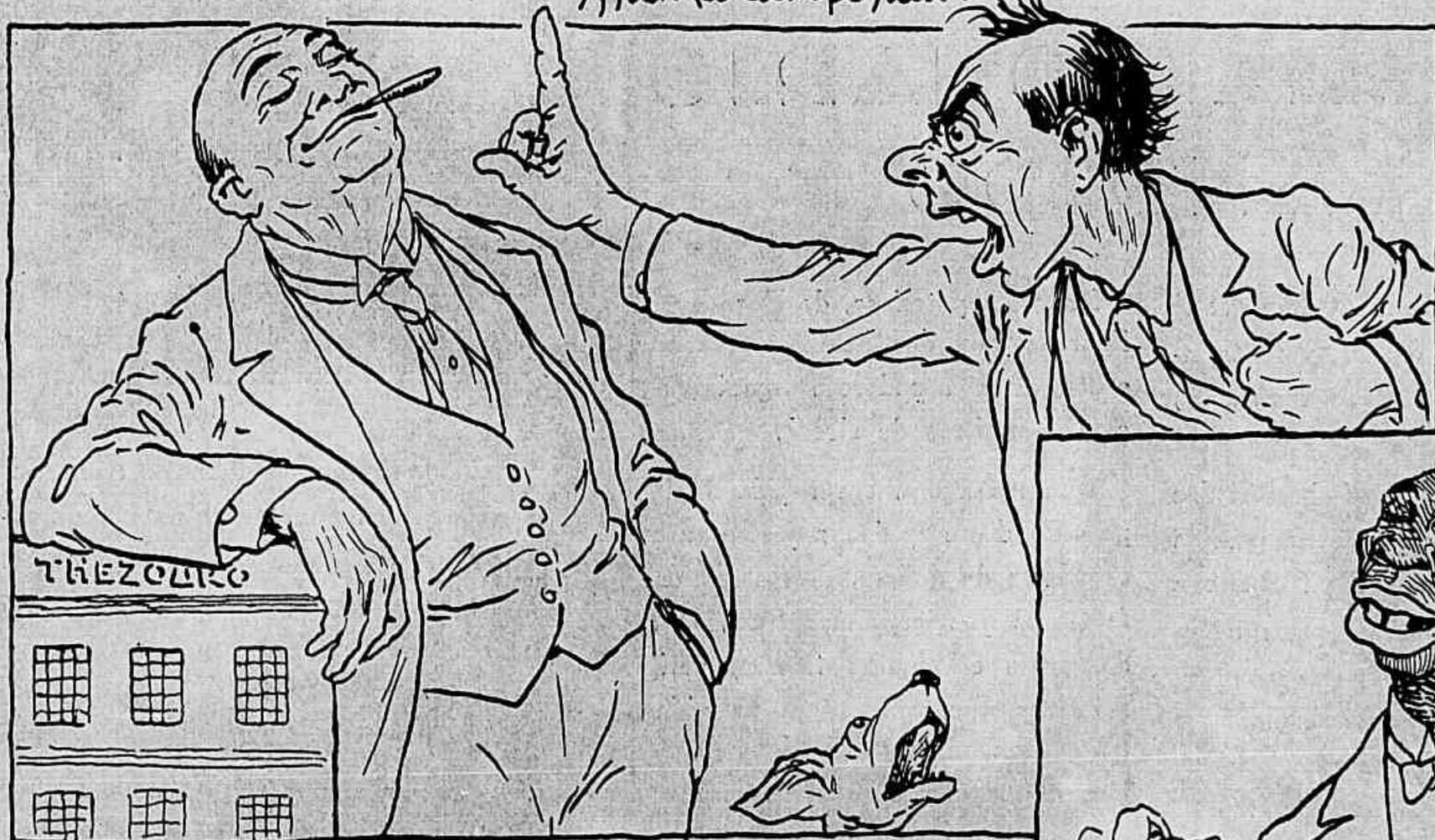
Systema aeropostal.



A máscara do coração.  
Estabilizada



A máscara internacional.  
Com variações e avariações.



Máscaras políticas: da maioria e da minoria...



O homem da máscara negra  
Campeão da música moderna



A máscara chronica  
Para uso e efeito externos...



A máscara matrimonial  
Fantasia bem "sacada".





**N**A noite de 4 para 5 de Novembro do anno findo, a policia newyorkina encontrava cahido perto do *Central Park Hotel* um homem gravemente ferido com uma bala no abdomen.

Reconhecido como o multi-millionario Arnold Rothstein, foi immediatamente conduzido a uma clinica. Tendo recuperado os sentidos, recusou-se terminantemente a declarar quem o ferira e em que circunstancias se dá o facto. Quando os medicos lhe declararam que o seu estado era desesperado respondeu :

— Não; viverei e hei-de saber vingar-me sózinho!

Horas depois morria.

A policia, posta em campo para averiguar a verdade sobre essa morte mysteriosa, apurou o seguinte.

Na noite de 4, Rothstein jantava no *Lindley's Restaurant* com a sua amante, miss Ignez Norton, e uma amiga desta, Virginia Lloyd, ambas actrizes celebres pela sua belleza e que viviam juntas num palacete luxuoso installado pelo millionario.

No meio do jantar, Rothstein foi chamado ao telephone e sahiu momentos depois declarando ás duas amigas que um assumpto importante o chamava ao *Central Park Hotel*, onde o estava esperando um tal Mac Nanus.

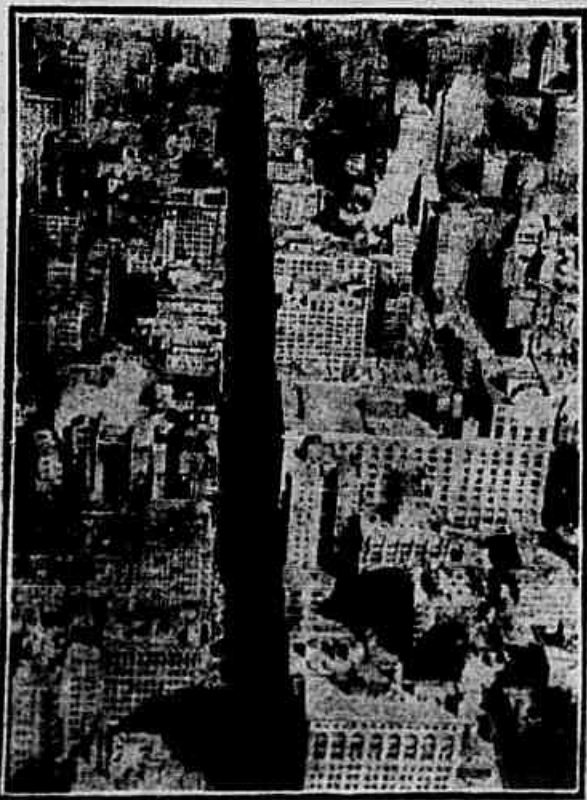
Mais tarde o porteiro deste hotel viu-o sair cambaleando, como se estivesse ébrio.

Entretanto, um *chauffeur* que passava diante do hotel viu cair um objecto metallico duma das janellas do 3.º andar. Approximou-se. Era um revólver. No quarto 349 desse andar, alugado na vespera por um desconhecido, os detectives encontraram um sobretudo.

Um detalhe: Rothstein perdera alguns dias antes do crime 300.000 dollars numa partida de poker, tendo como parceiro, entre outros, o mesmo Mac Nanus.

Uma testemunha surge a afirmar que vira-na-noite-do-crime tres homens no quarto 349, e que dois delles, com aspecto de bandidos, chamavam Mac Nanus ao terceiro.

Durante muitos dias esta personagem,



A Broadway, a rua do prazer, a rua elegante de New-York, o campo de acção dos aventureiros sem escrupulos.



Dois milhões de dollars em cocaina e morphina. As malas apreendidas em New-York e pertencentes ao millionario assassinado no *Central Park Hotel*.

## UM MILLIONARIO ::: BANDIDO :::

que tudo parecia accusar, manteve-se incognita até que no dia 27, voluntariamente, apresentou-se ao juiz instructor, que o mandou encarcerar.

Entretanto, procedera-se á abertura dos oito cofres fortes que Rothstein possuia no *American Exchange Irvin Trust*, e a policia via com assombro, pelos documentos nelles encontrados, que o millionario mysteriosamente assassinado fazia parte de uma quadrilha internacional de commerciantes de entorpecentes. Por outro lado, a mulher de Rothstein conseguira abrir o cofre pessoal do marido e fizera desaparecer todos os valores e possivelmente alguns documentos compromettedores.

Comtudo, os papeis encontrados nos cofres do banco eram sufficientes para pôr a policia na pista do vergonhoso trafico que era uma das fontes da enorme fortuna do millionario bandido; e duas enormes malas pertencentes a Rothstein foram apprehendidas na gare de Nova York. Abertas, verificou-se conterem cerca de dois milhões de dollars de esturpantes.

Mas ha mais: alguns dos documentos encontrados dizem respeito ao assassinato,

até agora mysterioso, de Dorothy King, figurante num dos theatros de Broadway, e bem assim á poderosa organização dos contrabandistas de alcool.

Vejamos agora, em rapida analyse, o passado deste typico representante dos caçadores de dollars, desses millonarios faustosos que erguem fortunas á custa das mais criminosas tarefas, perigosos bandidos que apresentam na vida publica uma mascara de honorabilidade, mas que são, na realidade, bandoleiros capazes de tudo.

Filho de um rico commerciante, Arnold Rothstein mostrou desde muito novo extraordinarias faculdades de jogador.

Aos 17 annos já era conhecido como um dos melhores jogadores de *slot* nos sombrios *bars* de Bowery, o bairro dos assassinos e dos ladrões, onde a escoria de todo o mundo se reúne em repellentes orgias, onde se jogam as cartas de revólver sobre a mesa, onde enfim os homens são peores que em qualquer outro sitio.

A certa altura, o pai do futuro millionario quiz ceder-lhe a direcção da sua casa commercial, mas elle preferiu a "carreira" de jogador, porque elle ganha

sempre, quer se trate do poker, da roleta ou das corridas de cavallos.

Desconfia-se da sua sorte persistente, chegam mesmo a levar-o á policia, mas a *chance* protege-o e nunca se prova nada de concreto.

Em 1910 Rothstein abre a sua primeira casa de jogo, que em breve se torna na mais *chic* tavolagem de Nova York, aquella onde se reúne a *jeunesse dorée* dos millonarios. E' nella que o filho do multi-millionario C. V. H. perde 100.000 dollars numa noite, é nella que o celebre jogador de *poker* Rosenthal é morto a tiro por um outro jogador a quem ganhara ás cartas todas as suas propriedades, num valor de seis milhões de dollars.

A policia intervem, o "rei da sorte" tem de fechar temporariamente as suas casas de jogo. Volta-se, então, para as corridas de cavallos e como sempre ganha insolentemente.

O presidente do *Jockey Club*, assustado com aquella *chance* permanente, accusa-o de comprar os *jockeys*, e prohibe-lhe a entrada nos campos de corridas; mas o "rei da sorte", defende-se com a sua habitual declaração: "Eu ganho porque jogo com calma e sangue frio, exactamente o contrario do que faz a maioria dos jogadores". Rothstein para melhor encobrir os seus tenebrosos negocios gastava largamente, subsidiava artistas e bohemios, theatros, clubs, e a sua figura era popularissima nos centros de prazer.

Para coroar dignamente a carreira mysteriosa do "rei da sorte" o seu assassinato continua indecifrável para a policia.

Suppõe-se que o millionario tenha sido morto pelo mysterioso Mac Nanus por se recusar a pagar a este 300.000 dollars que perdera ao jogo, o que provaria que o "rei da sorte" tinha uma curiosa maneira de comprehender os revezes da fortuna.

Mac Nanus, que seria o assassino segundo esta hypothese, nega terminantemente qualquer participação no crime e invoca a sua boa fé vindo entregar-se á justiça, logo que soube que suspeitavam delle.

Não será audacioso, porém, esperar que este crime fique impune como succedeu a 25 assassinatos commettidos em Nova York durante o anno de 1928.



O mysterioso Mac Nanus (á esquerda) ao ser interrogado.







MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS,  
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

## :: A MODA ::

## :: VESTIDOS PARA A NOITE ::

Durante tanto tempo usámos os vestidos completamente lisos que nos custa um pouco a habituar-nos aos complicados feitiços que a moda nos impoz; mas agora já não compreendemos mais como era possível andar com o vestido que foi tão bem baptizado "de robe-chemise". Nunca se viu como agora tanto movimento sobre nossos vestuários, sejam elles vestidos, chapéus ou manteaux, saias ou bluzas. A flexibilidade dos tecidos convida os modelistas a comporem feitiços de uma personalidade encantadora onde nenhuma inspiração se parece servilmente com outra. Que se empregue os tecidos lisos ou de fantasia, que se escolha as cassas ou as sedas, em toda parte encontra-se drapés, *panneaux* que animam a linha, pondo na silhueta artisticamente os effeitos das sombras e dos reflexos, esculpindo com nobreza a estatua feminina.

Os crêpes-setins, os veludos, o flexível chamalote, todos tecidos que cáem bem, permitem sobretudo que se os empregue nos coloridos escuros, e especialmente o preto, com os drapés enviezados dispostos nas cadeiras.

Os drapés das bluzas fazem-se sobretudo enviezados; na frente ou atrás, apoiam num leve blousant que dá á silhueta um aspecto de flexibilidade elegante. O effeito parte muitas vezes dos hombros, onde a costura prende toda a roda que se quiz dar; também essa quantidade de tecido pôde ser reduzida por franzidos em diversas ordens, ou então por pines, nervures ou preguinhas muito finas. O tecido, para ser assim trabalhado, é naturalmente



N. 1 — Toilette de velludo verde esmeralda; a saia en forme é levemente pregada enviezada e cae de um lado quasi até ao chão. Uma hobreira é feita com um fio de strass. N. 2 — Corselet de velludo azul escuro, terminado por uma carreira de contas cor de turqueza. A saia é formada por tres badados com bastante roda de filô cor de turqueza; na frente o filô é bordado com tubos de crystal formando quadradinhos e tendo no centro uma conta azul. N. 3 — Toilette de setim lilaz rosado, pala de renda de prata. N. 4 — Vestido de chamalote azul muito claro com grandes rosas cor de rosa. N. 5 — Vestido de crêpe de Chine verde jade. A pala da saia prolonga-se de um lado em largo e longo panneau com godets. Flor de tafetá do mesmo tom do vestido. N. 6 — Vestido de renda preta muito fina sobre forro de mousseline cor de rosa; os dois panneaux de mousseline cor de rosa são retidos na cintura por uma faixa de velludo preto com avesso cor de rosa.

empregado enviezado ou no outro sentido. E' isso que

permite esses feitiços originaes.

Nas saias collocam-se, sob uma pala bem ajustada

às cadeiras, que ajuda a conservar a esbelteza, pan-

Os segredos da cutis  
revelados por um  
dermatologo

( Da Revista "Cosy  
Corner" )

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer as referidas cellulas não cáem apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized ( em inglez: "pure mercolized wax" ), substancia que se encontra em qualquer pharmacacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

neaux soltos. Segundo o capricho são elles regulares, quer dizer do mesmo comprimento, ou então são collocados em alturas ou comprimentos completamente desiguaes.

Mesmo as mangas são *drapées*. Mas felizmente a grande maioria é simplesmente ajustada ao braço.

Os vestidos da noite offerecem drapés em pepluns, em *panneaux* á Watteau, ou então em *panneaux* tão longos que se transformam em caudas e cujo effeito é imponente.

Mesmo os vestidos da manhã são agora drapés também.



# Creanças Alimentadas com **INGESTA**

SILVA ARAUJO



*Farinha Lactea Phosphatada*  
**VITAMINADA**

## **ALEGRIA**

Terá sempre quem uma vez na vida usar a **PO-MADA MINANCORA** para FERIDAS, queimaduras, frieiras, infecções, doenças da pelle e da cabeça. Nunca existiu igual no mundo! **Muitos remedios morrem ao nascer por não darem o que annunciam: a saúde. Só miram a ganancia.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.



## **QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?**



A Astrologia offerece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA** e **FELICIDADE**. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS**

**O SEGREDO DA FORTUNA**

Remetta este aviso.

Endereço : **SR. PROF. P. TONG**—CALLE POZOS 1369—**BUENOS-AIRES**  
**REPUBLICA ARGENTINA** Cite-se esta Revista.

# A "REVISTA" INFANTIL



As aventuras de Carlito

Desde a sua mais terna infancia, Carlito mostrara grandes disposições musicas. Infelizmente, por motivos de que não estamos ao facto, os seus pais não tinham pensado em lhe ensinar nenhum instrumento. Porém nunca é demasiado tarde para se aprender musica... Pelo menos, assim

publico e começou a executar uma serenata sentimental de Chopin. A peça de musica foi deliciosamente executada. Os applausos foram calorosos e sinceros. Infelizmente, porém, tudo ia mudar durante a execução da nova peça de musica que Carlito não tardou em começar.



pensava Carlito, ao passo que ia fabricando uma flauta de canna. N'aquella manhã primaveral, o nosso heróe se inspirou no canto d'um rouxinol.

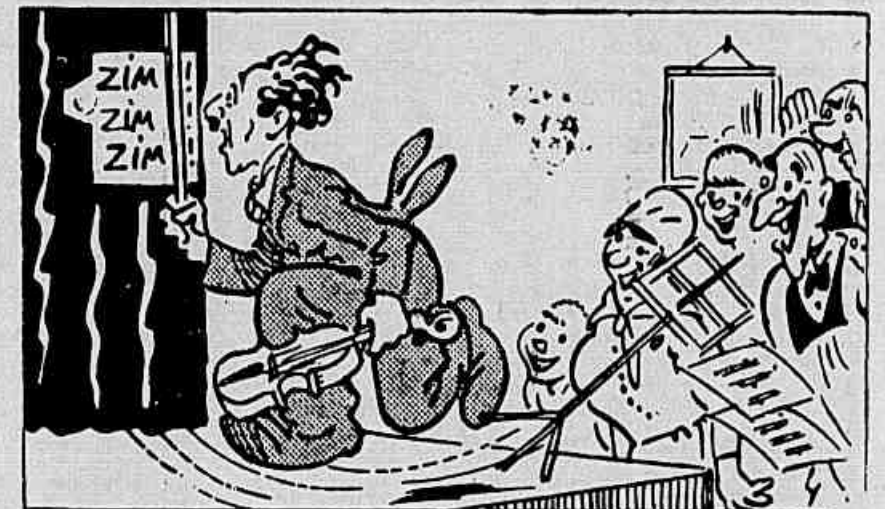
— E's um grande artista, Carlito! — disse o Kid.

— E' verdade! respondeu modestamente o flautista.

Poucas semanas mais tarde, a sua perseverança foi recompensada; alguem que tinha escutado a sua serenata nocturna o foi visitar dizendo-lhe:

— Sou o Conde Mejor. Acabo de adquirir um bello castello, e para que os meus numerosos rendeiros saibam até onde chega a minha magnificencia resolvi offerecer-lhes uma grande festa musical. A sua flauta

O grande artista fazia sahir sons tão melodiosos, tão romanticos e tristes do seu



instrumento que todo o auditorio se sentiu profundamente comovido. De repente, um ruido, que nada tinha de melancolico nem de musical, interrompeu a doce serenata. Carlito deixou de tocar e, caso extraordinario, antes que o artista voltasse a installar-se em frente de sofá já a serenata tinha recommçado. Que phenomeno era esse?



emite sons verdadeiramente maravilhosos, mas seria melhor que um artista de tanto valor como o senhor tocasse um instrumento mais artistico; fica, pois, combinado que o senhor dará um concerto de rabeca no meu castello.

Carlito acceitou com prazer. O Kid perguntou-lhe:

Então tambem sabes tocar rabeca?



Foi o que o proprio Carlitos quiz saber. Abandonando sem cerimonia o seu publico, sahio correndo do palco e foi indagar o que acontecera ao pobre Kid. Pois deve ex-



— Não, pequerrucho! Porém com teu auxilio tudo correrá ás mil maravilhas. No dia da festa, Carlito foi apresentado



plicar-se que Carlito tinha deixado o Kid encarregado de tocar, se não rabeca, pelo menos o phonographo; de modo que a serenata de Chopin, que tanto tinha maravilhado os convidados do Conde Mejor, não era Carlito quem a executára, mas sim um simples disco de phonographo.

O mallogrado Kid tinha desastradamente deixado cahir no chão os demais discos que tinha preparados para continuar o concerto.

Quando o Conde Mejor descobriu a estratagemma do seu "grande artista" teve tamanho furor que, dando o concerto por acabado, deixou o Carlito e o Kid de "cara á banda".



pelo Conde aos seus convidados:

— Carlito, o grande artista internacional. Carlito fez uma correcta cortezia ao seu

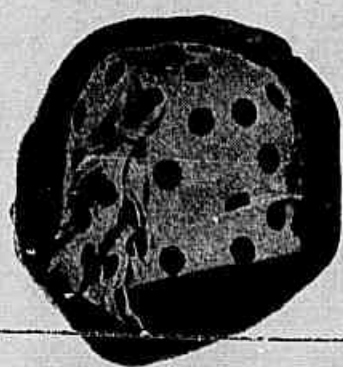


## :: Pierrots, Pierrettes e Arlequins ::

1 — *Pierrette* — O vestido é todo feito com fitas de setim, brancas e pretas; a gola de tarlatana branca, o chapéu de setim preto. 2 — *Arlequim* — de setim branco com listas verdes, chapéu de feltro branco. 3 — *Pierrette* — Vestido de filó branco, as fitas de velludo rubi terminam com *pompons* da mesma cor. Chapéu de feltro branco com *pompons*. 4 — *Pierrette* — Vestido de tafetá rosa claro com fitas de velludo roxo, cabelleira branca. 5 — *Pierrot* — de tafetá branco com grandes *pompons* cor de laranja. Grande gravata do mesmo tecido. Cabelleira da cor dos *pompons*. 6 — *Arlequim* — calça de xadrez vermelho e branco (em setim). Casaco de setim branco, guarnecido com setim vermelho, camisa de crêpe da China branco, gravata vermelha, assim como o cinto de pelica. Chapéu de setim branco forrado de vermelho.



Carapuços,  
Chapéus de Feltro,  
Palha e Seda para  
Senhoras.



COMPANHIA

BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉUS

GRANDE PREMIO nas  
exposições: Nacional de  
1908 e Internacional do  
Centenario.

Fabrica toda a qualidade  
de chapéus de estilo em  
feltro, palha e seda para  
Senhoras e Senhorinhas.

Recebe encomendas.

Rua Humaytá n. 129

Botafogo — RIO

Escritorio:

Rua Buenos Aires, 118

## CONSELHOS SOCIAES

A CORTEZIA CONJUGAL

Alguem disse: "O amor  
é a felicidade que nos da-  
mos mutuamente".

O numero de casaes felizes  
seria muito maior se cada  
um quizesse fazer esse pe-  
queno esforço que pôde trans-  
formar em casamento excel-  
lente um casamento de qua-  
lidade commum. E' por

uma troca de concessões gei-  
tosas, de ternas attenções,  
que esse resultado pôde ser  
obtido.

PARA O BOM FUNCIONAMENTO DOS RINS



A INSUPERAVEL AGUA MINERAL NATURAL.

Na maior parte das vezes  
é por coisas muito insi-  
gnificantes que a discordia  
se installa em muitos lares.

Mas isso não se daria entre  
esposos cuja regra fosse esta:  
serem mutuamente agra-  
daveis.

Esta regra não é tão difi-  
cil de seguir. Observem os  
noivos: estão cheios de at-  
tenções um para o outro.  
Tomam as maiores pre-

cauções para proteger e cul-  
tivar a planta fragil que é  
o seu juvenil amor. Rivali-  
lizam-se de gentilezas e  
de pequenas attenções.

Todos os dias, o noivo  
manda flores á sua noiva.  
Esta recebe-o sempre muito  
bem preparada. Elle mesmo  
não se apresenta senão bem  
barbado, perfumado. A es-  
colha da gravata parece-lhe  
uma questão de Estado.

Cuida das suas phrases e  
das suas unhas, procura  
brilhar, alardeia os senti-  
mentos mais delicados.

Se não está completamente  
de accordo com a noiva, em  
arte ou em politica, mostra-se  
geitosamente conciliador.

# RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

AGUATELAR-SE DAS CONTRAPACÇÕES NACIONALES DE ESTRANGEIRAS



# MODA INFANTIL



1 — Vestido de crêpe-setim lavande, guarnecido com fitas de lamé de prata. 2 — Vestidinho de crêpe da China verde muito claro, enfeitado com babadinhos plissados. 3 — Vestido de tafetá côr de rosa, guarnecido com fitas de velludo azul marinha.

Pelo seu lado, a moça é toda mel e toda indulgência. A sua consideração e a sua tolerancia para com as ideias do seu futuro esposo fazem prever uma vida muito harmoniosa...

Porque será que no dia seguinte ao casamento esse quadro idyllico se escurece tantas vezes? São no entanto as mesmas personagens que estão em scena. E' que, no prologo, não estavam casados. Mas agora estão, e acham que por essa razão

estão autorizados a mostrar-se outras personagens. Quantas vezes se encontram diante de um ente completamente desconhecido, diante de um extranho!

No entanto pôde-se garantir que com um pouco de bôa vontade poderiam continuar a ser o que eram, encantadores, polidos, ternos, sensíveis, atenciosos... O amor pôde sempre durar, mas é preciso saber que-  
rer.  
A felicidade pôde ser eterna,

mas é preciso tomar o trabalho de a merecer. Ha que conservar os sorrisos, as atenções, todos os encantadores habitos dos noivos. Assim fortificar-se-hão os laços, que durarão até á morte, que fazem os bons e nobres casamentos, que impedem os esposos de se verem envelhecer... O amor transfigura tudo. As rugas e as enfermidades podem vir. O coração fica sempre jovem, a alma sempre fervorosa e entusiasta...



A BELLEZA, A GRAÇA. A SEDUÇÃO DE DOLORES DEL RIO PROVEM DE SUA JUVENTUDE...

A BELLEZA PODE SER CONSERVADA E A VELHICE RETARDADA.

O PODER IRRESISTIVEL DE UMA ETERNA PRIMAVERA E' HOJE O IDEAL CUJA REALIDADE ESTA' NO

## POLLAH

Crème da American Beauty Academy, que torna a cutis de uma frescura juvenil, removendo espinhas, manchas, sardas, rugas, vermelhidões e imperfeições da pelle.

O Crème Pollah vende-se em qualquer perfumaria ou pharmacia do Brasil.

## :: Variedades ::

Encontraram num campo de corridas na Australia, o de Richmond, uma bateria electrica que tinha sido collocada sob o selim da egua Halloween.

O aparelho consistia nu-

ma pilha secca ligada por dois fios a uma bobina de indução que descarregava um choque violento nos rins do animal.

A egua, o proprietario e o jockey foram desclassificados. O jockey é o mais perseguido deante dos tribunaes por crueldade para

com o animal. Porque um veterinario declarou que o choque que resentia o animal era muito mais violento que o das esporas ou do chicote.

Em amor, as mulheres pensam no futuro, os homens sempre um pouco no passado.

## ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido de mousseline de seda preta com grandes flôres soufre. Fivella de topázios e strass. 2 — Vestido de crêpe da China fundo branco com desenhos vermelhos e pretos, guarnecido com fita preta. 3 — Toilette de crêpe da China azul marinha, com desenhos vermelhos, enfeitado com crêpe georgette vermelho. 4 — Vestido de crêpe da China verde com desenhos brancos, golla e punhos de crêpe branco; o festonné bordado com seda verde.

## Os Verdadeiros SUSPENSORIOS CH. GUYOT

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA  
do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.





## NOSSA ALIMENTAÇÃO

A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE ALIMENTO QUE UM HOMEM NORMAL DEVE TOMAR POR DIA.

Numerosos sábios calcularam a quantidade de alimento que um homem normal deve tomar por dia: é o que chamam a ração alimentar. Essa ração deve indemnizar o organismo de tres especies de gastos: 1.º os gastos para a formação dos tecidos, muito maiores na creança; 2.º gastos calóricos, que mantem o corpo humano numa certa temperatura; 3.º os gastos de energia especiaes ao homem que trabalha.

Para o homem em repouso, pesando pouco mais ou menos 70 kilos, é este um bom typo de ração alimentar: hydratos de carbone, 300 grammas ( dando 4 calorias X 300 = 1.200 calorias ); gorduras, 40 grammas (  $9 \times 40 = 360$  calorias ); albuminoides, 60 grammas (  $4 \times 60 = 240$  calorias ); seja um total de 1.800 calorias.

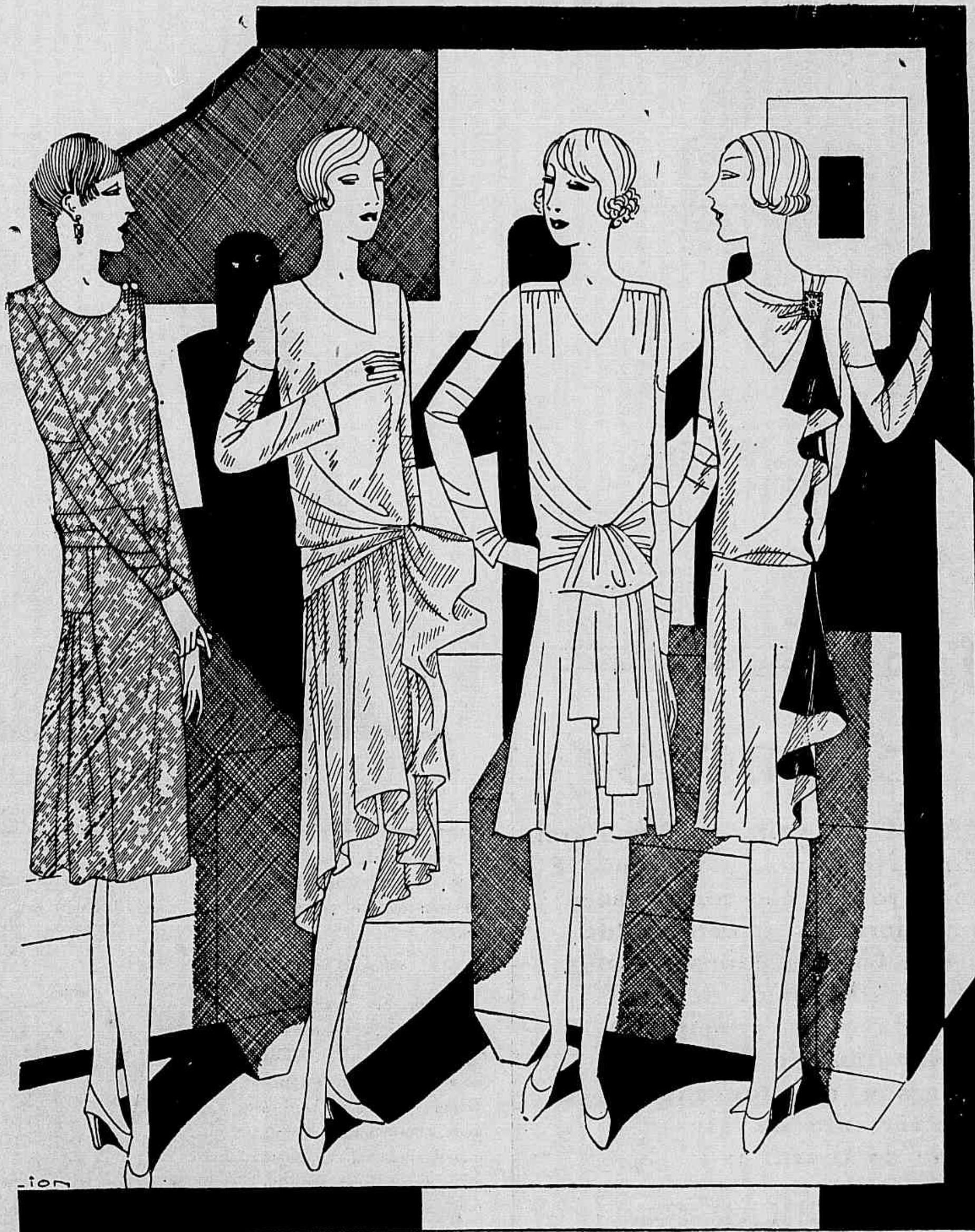
Convem juntar uma certa quantidade de agua e de vitaminas. Para um homem que trabalha, são precisas 3.000 calorias.

Para uma mulher tres quartos da ração de um homem são sufficientes.

Para a creança são necessarios mais albuminoides que para o adulto, e sobretudo ferro em grande quantidade (ferro fornecido pela gemma de ovo).

Os hydratos de carbone são fornecidos sobretudo pelos legumes; os albumi-

## : : : : ULTIMOS MODELOS : : : :



1 — Vestido de crêpe de Chine de fantasia branco e marron. 2 — Vestido de chamalote azul turqueza. 3 — Toilette de crêpe-setim branco. A faixa, amarrada na frente, forma nas costas uma alta incrustação em ponta. 4 — Vestido de crêpe de Chine vermelho. O coquillé, mantido por um broche, é forrado com o mesmo tecido azul marinha.

noides, pelas carnes. Dois ovos fornecem pouco mais ou menos um numero de calorias igual ao que dão 100 grammas de carne de vacca, ou 70 grammas de harenque, ou 175 grammas de batatas, ou 65 grammas de queijo, ou 30 grammas de chocolate.

## MENU DE ALMOÇO

CAMARÕES DE ESPETO COM CHAMPIGNONS

MIOLOS  
ARROZ

COSTELETAS DE VITELLA  
A' BORDELEZA  
SALADA DE ALFACE

OMELETA DE CEBOLA

DAMPFNOUILLES COM CREME

CAMARÕES  
DE ESPETO COM  
CHAMPIGNONS

Põe-se os camarões para cozinhar, depois de bem limpos em agua, com sal e um bouquet de cheiros. Depois de tiradas as cascas são os camarões refogados num pouco de manteiga, rodellas de cebola, alguns tomates e uma pitada de pimenta e salsa. Cortam-se tantos pedacinhos de toucinho bem finos e pequenos quanto se tem de camarões, e igual quantidade de fatias de champignons. Espetam-se em palitos, alternando camarões, toucinho e cogumellos. Batem-se dois ovos com duas colheres de azeite e mergulham-se nessa mistura os espetos; passam-se em seguida na farinha de rosca. São fritos em seguida no azeite fervendo ou na gordura misturada com um pouco de manteiga. Deve

## LYTOPHAN

COMPRIMIDOS

o novo e poderoso dissolvente e eliminador  
do **ACIDO URICO,**

infallivel contra

**RHEUMATISMOS,  
ARTHRITISMOS,  
LUMBAGO,  
DÔRES SCIATICAS  
GOTTA.**



VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & C.º LTD. RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO.

## MOSTARDA COLMAN

AJUDA

A DIGESTÃO

Use-a com queijos, carnes quentes ou frias, e todos os pratos preparados com azeite.

V. S. achará que muitas comidas, communmente difficeis de serem digeridas, serão bem acceptaveis quando misturadas com







## Cabellos Brancos?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extran-geiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hy-  
:: :: giene do Brasil. :: ::

### COM O USO REGULAR DA LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasita-rias. 2.º — Cessa a quêda do cabello. 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. 4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos. 5.º — Nos casos de calvicie, faz brotar novos ca-bellos. 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

*Loção Brilhante*

USADA PELA ALTA SOCIEDADE

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO



1 — Vestido de renda de seda côr de cinza, forro e palla do mesmo tom de mousseline; grande flôr de lamé de prata acinzentada. 2 — Vestido de renda preta com forro de crêpe Georgette branco. 3 — Vestido de crêpe Georgette e renda tilleul; o enviezado do corpo é formado por fios de contas de crystal do mesmo tom.

ser immediatamente ser-vido; rega-se com mólho de manteiga e sumo de limão.

#### MIOLOS

Põe-se de mólho em agua fria, durante uma bôa hora, os miolos, mudando de vez em quando de agua. Depois escorre-se bem a agua, põe-se dentro de uma panella, cobre-se com caldo e deixa-se ferver alguns minutos. Deixa-se na mes-ma vasilha fóra do fogo mais uns dez minutos. Em seguida, escorre-se bem o caldo, e os miolos são cortados em fatias da gros-sura de um dedo. Cortam-se aparte fatias de pão, um pouco maiores que as fatias de miolos; são fritas na manteiga. Arrumam-se numa travessa as fatias de pão; as de miolos são col-locadas em cima; cobrem-se depois com um picado fino de cebolinha e de salsa.

#### COSTELETAS DE VITELLA A' BORDELEZA

Prepara-se um picado com os restos de carne assada ou de gallinha, juntando-se cebola picada, salsa e tomates. Caso seja preciso augmentar esse picado pôde-se pôr um pouco de miolo de pão mo-lhado no caldo de carne. Liga-se bem esse picado para que forme uma massa macia com um ou mais ovos.

Unta-se um prato que possa ir ao forno com um pouco de manteiga; arru-ma-se dentro desse prato uma camada desse picado;



1 — Vestido de crêpe-setim verde claro; o drapê é preso na cin-tura por uma fivella de esmeraldas. 2 — Manteau de lamé ouro e verde, forrado de velludo mousseline verde.

sobre ella collocam-se as costeletas que já foram batidas e temperadas; são depois cobertas com o resto do picado e por cima põe-se alguns pedaços de man-teiga. Põe-se para assar no forno que não deve

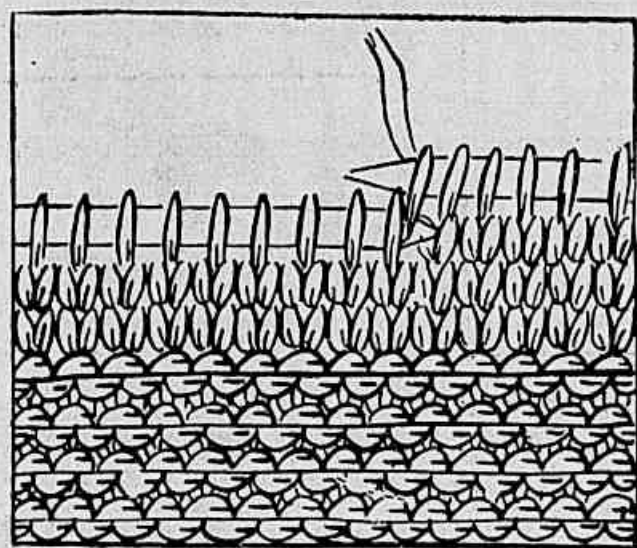
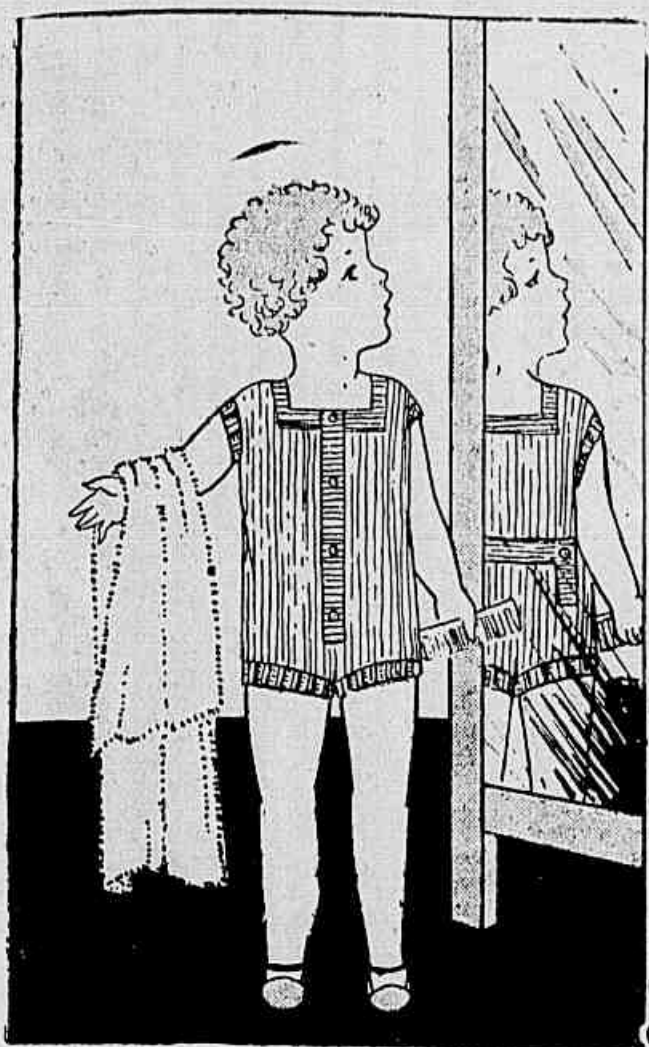
estar quente de mais. Deve assar uma hora pouco mais ou menos. Serve-se no proprio prato.

#### OMELETA DE CEBOLA

Cortam-se tres cebolas em fatias muito finas; põe-

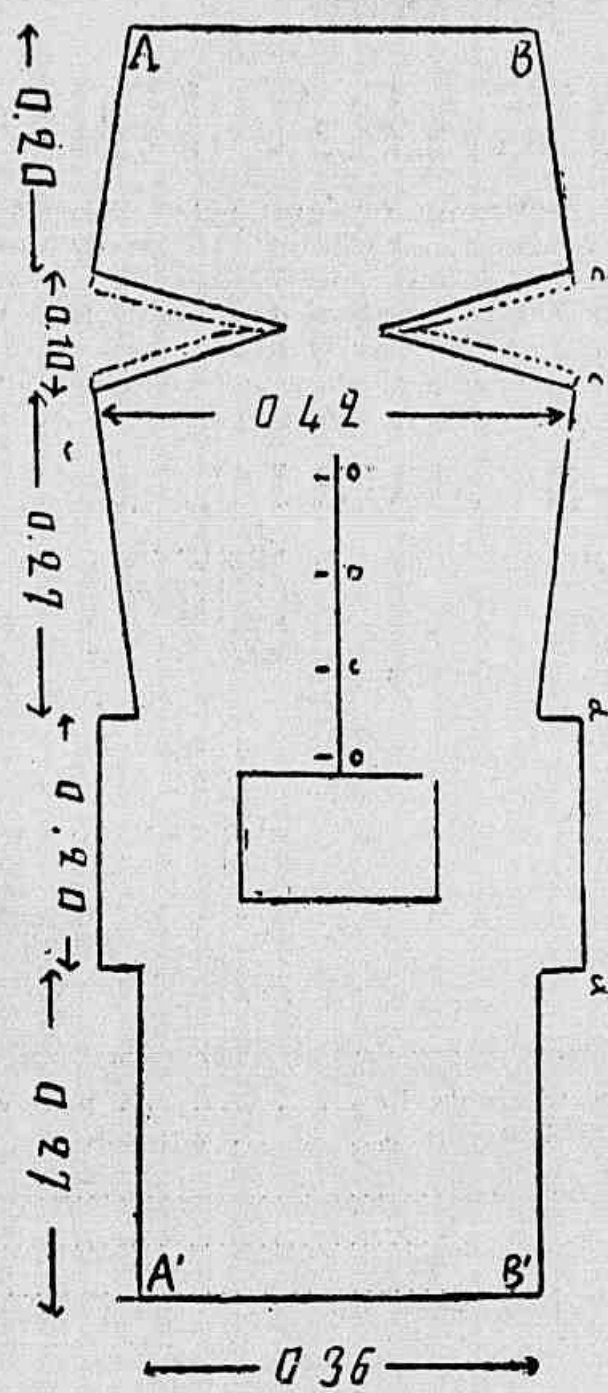


## Combinação de tricot para creança

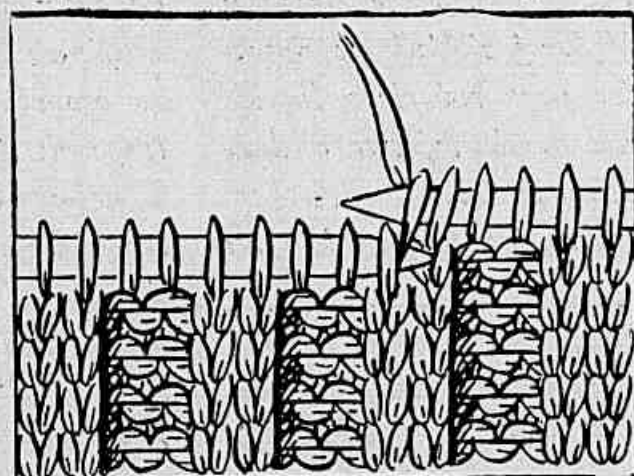


Ponto de jersey.

Corta-se primeiro um molde com as medidas da creança igual ao que damos como modelo. O tricot é executado em ponto de jersey e as barras que terminam em ponto de jarretière. Começa-se pela parte marcada A e B: pôr 70 malhas na agulha e fazer 10 carreiras de ponto jarretière; depois trabalhar no ponto jersey: vai se pondo sempre o trabalho sobre o molde para ver quando é preciso diminuir ou aumentar os pontos. Quando chegar no lugar da abertura o trabalho tem que ser dividido: tem-se de abandonar um lado e continuar o outro até chegar na altura da golla; em seguida faz-se o outro lado. Na parte do lado esquerdo, faz-se as casas deixando a abertura no tricot; na outra serão cosidos os botões. As manguinhas serão feitas depois com o ponto de jarretière, assim como a golla e as pernas da calcinha.



O molde da combinação



Ponto de jarretière.

se para cozinhar muito devagarinho na manteiga; não devem tomar a menor cor; junta-se um pouco de leite para impedir de fritar. Bate-se em omeleta quatro ovos, tempera-se com sal — e põe-se para fritar numa frigideira com manteiga; assim que chegar a hora de enrolar despeja-se dentro o creme de cebolas que se deve conservar quente. Enrola-se a omeleta e coloca-se na travessa.



Vestido de renda de seda blonde, incrustada na golla e na cintura com crêpe de Chine do mesmo tom e rematada a incrustação com um fio de strass. 2 — Toilette de renda de seda azul vivo. Um broche segura no hombro a echarpe da mesma renda.

## DAMPFNOUILLES COM CREME

Desmancha-se num copo de leite quente 15 grammas de manteiga; depois mistura-se pouco a pouco 350 grammas de farinha de

trigo peneirada. Trabalha-se bem a massa. Cobre-se e deixa-se crescer junto do fogão. Amassa-se novamente; junta-se mais 125 grammas de manteiga derretida no banho-maria e 5 colheres de assucar, uma pitada de sal, tres gemmas de ovos, sem cessar de amassar a massa. Coloca-se de novo junto do fogo; depois quando cresceu novamente, põe-a sobre uma mesa com farinha de trigo. Enrola-a em bolas do tamanho de uma noz pequena; collocal-as uma perto da outra dentro de uma panella que se deixa, primeiro, somente perto do fogo. Quando as bolas crescerem, cobril-as com leite quente, que foi fervido com uma fava de baunilha. Cobre-se a panella e põe-se dentro do forno; deixa-se alli até que seque o leite. São então retiradas da panella com muito cuidado; arrumam-se dentro de uma compoteira e rega-se com creme de baunilha.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



Deux-pièces de shantung cor de cinza, guarnecido com tiras do mesmo tecido azul marinha. Vestido de crêpe marocain azul marinha, aberto sobre uma frente de crêpe Georgette rosa pallido.

**HYGIENISE A SUA BOCCA COM PASTA Oriental**

O DENTIFRÍCIO IDEAL

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A *Perfumaria Lopes*

RIO DE JANEIRO: P. TIRADENTES, 34-36-38, RUA URUGUAYANA, 44, AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO - R. S. ANDRÉ, 20



## QUE BELLO

e joven está sempre o senhor, pensam todos ao vel-o passar. Nunca acha-se velho. Como é que elle, apesar de sua idade, mantem-se sempre forte e alegre como na sua juventude? Pergunte só e verificarás que são as

## PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

que purificando seu sangue e enriquecendo-o de globulos vermelhos, communicam ao seu corpo o vigor que mostra-se em seu aspecto, sempre feliz e sempre sorridente. Talvez Vmce, leitor ou leitora, sois um dos mil que não cuidam de manter seu sangue (a fonte da vida) puro e rico e que sente-se velho prematuramente, cansado de viver e farto do mundo, quando deveis gozar uma vida livre. Re-



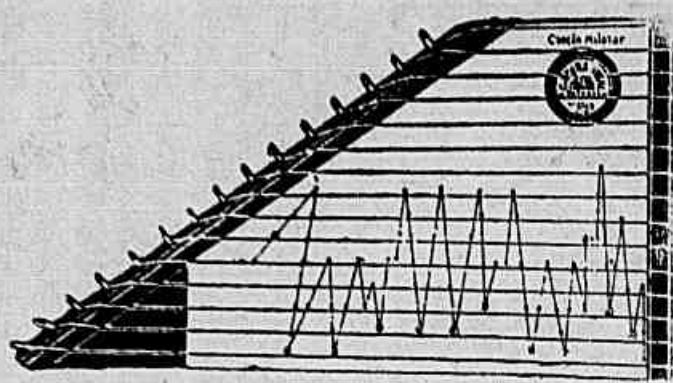
## Preceitos de hygiene

OS MARAVILHOSOS RESULTADOS TIRADOS COM A AGUA DO MAR CONTRA A TUBERCULOSE PULMONAR

Extraordinarios resultados tem dado o emprego do que chamam "marinae-se-



Vestido de crêpe de Chine verde-amendoa, guarnecido com um galão de fantasia verde e ouro, a saia é formada por dois babados plissados.



UTIL E AGRADAVEL

## CITHARA IDEAL

Instrumento pratico que qualquer pessoa executa sem saber musica !... Cada cithara acompanhada de dez musicas variadas, chave, palhetas, cordas de sobresalente e instruções claras custa 30\$000, pelo correio mais 5\$000 para porte e embalagem, garantida; com todas as musicas do catalogo junto, 50\$000 livre de porte. Faça o seu pedido hoje mesmo a Cunha Graça & C. - Rua do Ouvidor 133 - Rio de Janeiro.

### CATALOGO DAS MUSICAS

#### 1.ª Collecção

SINOS DE CORNEVILLE  
CASACO DA MULATA  
SOU BAHIANA DA BOA  
RIGOLETTO  
CANÇÃO DO SOLDADO  
FADINHO PORTUGUEZ  
BALANCE  
CONDE DE LUXEMBURGO  
VOU ME BENZER  
AMOR SEM DINHEIRO

#### 2.ª Collecção

MILHÕES DE ARLEQUINS  
SUSPIRA NEGRA SUSPIRA  
DONDOLA  
ROSAS DE PORTUGAL (valencia)  
LAGOSTA (tango)  
AVE MARIA (valse)  
RITTA E MANECA  
A CANOA VIROU  
ROSINHA  
MANDOLINATA

#### 3.ª Collecção

PRINCEZA DOS DOLLARES  
GAVOTA ESTEPHANIE

E A POBRE GUITARRA MORREU (fado)  
ALÇA MANOELITA  
SOLE-MIO  
VENDEDOR DE PASSAROS  
CANÇÃO DO AVENTUREIRO (Guarany)  
NORMA (opera)  
AMOR DE PRINCEPE  
LA GRANVIA

#### 4.ª Collecção

FADO 31  
MARSELHEZA  
VIUVA ALEGRE  
GUARANY  
TOSCA  
ESTUDANTINA

LE LAC DE COME  
LA PALOMA  
FALA BAIXO  
MARTHA (opera)

#### 5.ª Collecção

A MEDIA LUZ  
CALÇAS LARGAS  
SONSA  
HYMNO NACIONAL  
LABRA CORALINA  
QUANDO O AMOR MORRE  
CARNAVAL DE VENEZA  
SOBRE AS ONDAS  
LA GRANVIA  
EVA

Junto remetto-lhes a importancia de Rs. ....\$..... para remessa de uma CITHARA com ..... musicas.

NOME.....  
RUA.....  
CIDADE.....  
ESTADO.....

rum" em casos de tuberculose pulmonar. No World-to-Day refere-se W. G. Fitzgerald á conversa que teve com o dr. R. Quinton, da Escola de Medicina de França, Foi o dr. Quinton quem primeiro usou a agua do mar como remedio contra a tuberculose, e os resultados parecem provar que os sabios estão na pista de uma grande descoberta.

"Da mesma maneira que para a preparação do serum, usava duas partes de agua do mar por cada cinco de agua distillada; mas, como disse no meu livro, não faço de taes proporções uma regra que seria tão difficil como inutil. Não duvido que com uma modificação do serum se poderia obter

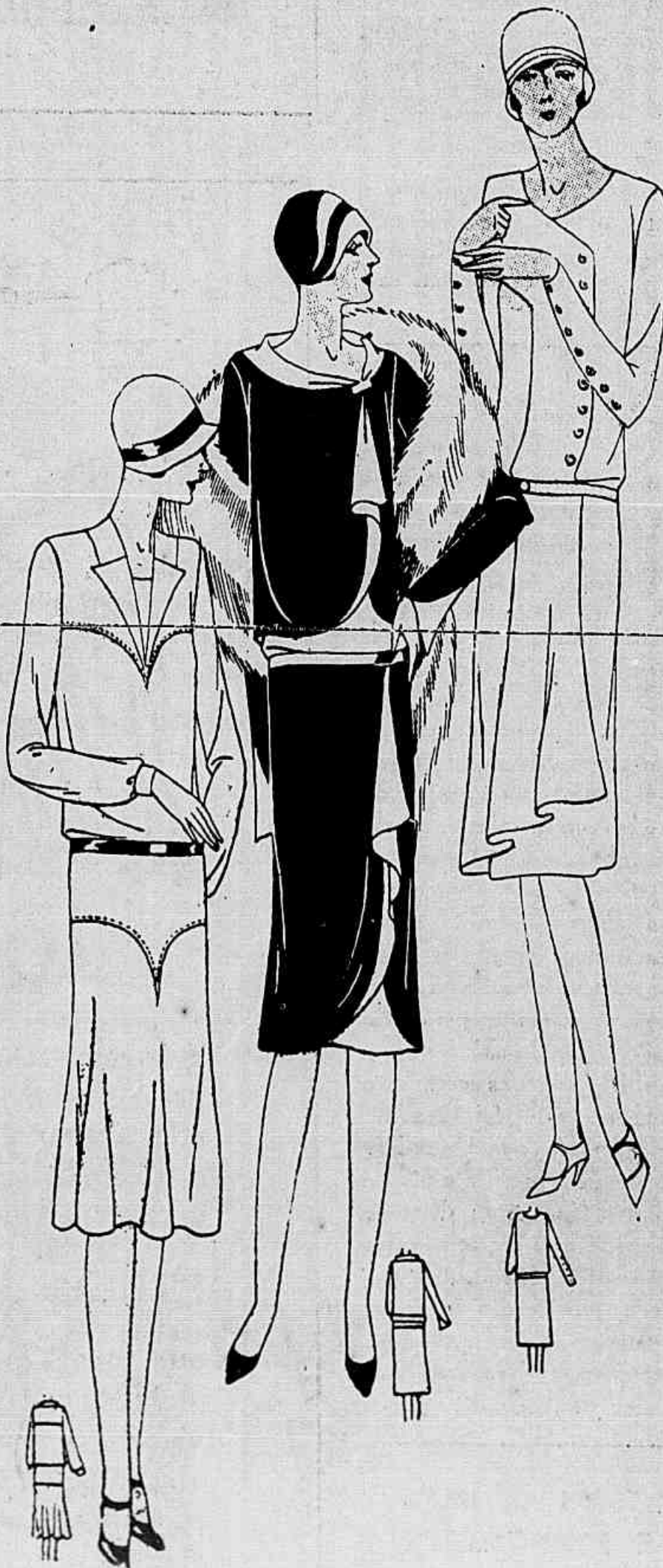
resultados mais satisfactorios que os obtidos por mim. Alguns de meus amigos medicos dizem-me que, com a injeção de agua do mar só, obtem excellentes resultados.

Tal pratica tem a vantagem de dar facilidade ao operador para reduzir o liquido que ha de injectar a duas terças partes.

Esta agua não deve ser

da chamada agua do mar artificial; tem que ser tirada do proprio mar e bastante longe de terra. De outra maneira corre o perigo de ser contaminada pela que desemboca dos rios e pela dos portos. Tambem é preciso apanhar-a quando o mar é calmo. Emfim, deve-se usar o mais fresca possivel, e a agua que se junta deve estar completamente livre de impurezas. A propria mistura deve ser filtrada antes de usal-a.

Os resultados de semelhante tratamento são dignos de ser citados. Provoca-se uma reacção que dura pouco mais ou menos nove horas. Pouco depois, uma hora, duas, tres, e ás vezes mesmo durante a operação, o doente



1 - Vestido de shantung bege: os pespontos, assim como o cinto de camurça, são marrons: golla e plastron de crêpe de Chine branco. 2 - Vestido de crêpe de Chine azul marinho e o mesmo tecido branco. 3 - Vestido de crêpe marocain branco, guarnecido com "bófes de madreperola".

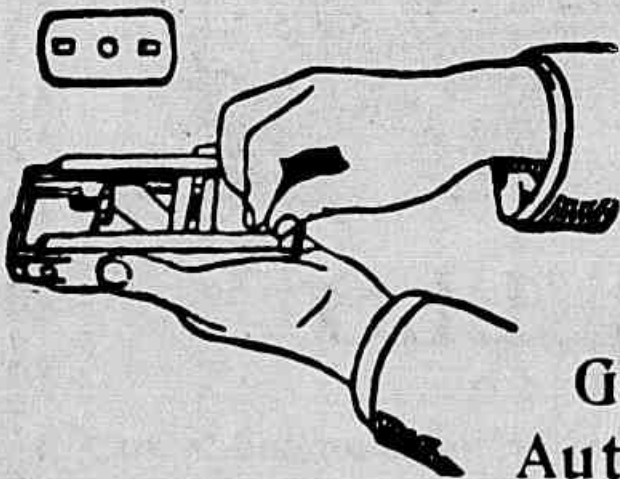
começa a tremer, ás vezes mesmo de uma maneira violenta. Sente immediatamente muita sede. A sua temperatura eleva-se por espaço de quatro ou cinco horas, mas delem-se e fica estacionaria, ás vezes mais baixa que antes da operação. Permittto-lhes beberem de um a tres litros de agua. O seu appetite fica reduzido a zero, Frequentemente sobreveem afflicções e desmaios.

Sem duvida, tudo isso é bastante alarmante, mas permittam que diga que quanto maior é a reacção mais proveitoso é o meu tratamento. Seja qual fôr o estado de prostração ou a subida da temperatura, não ha perigo. Vinle quatro horas mais tarde o doente ainda está abatido. Mas já começa



Vestido de crêpe de Chine mordoré, punhos e golla de crêpe Georgette branco.

## ALLEGRO



Unico aparelho eficaz para afiar as laminas de navalha de segurança.

### Gillette Autostrop e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada o corte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer, e uma lamina dura indefinidamente.

A venda nas casas: Hermann, Lohner G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernando Malmo.

UNICOS CONCESSIONARIOS E DEPOSITARIOS

Eugene Barrenne & Cia.

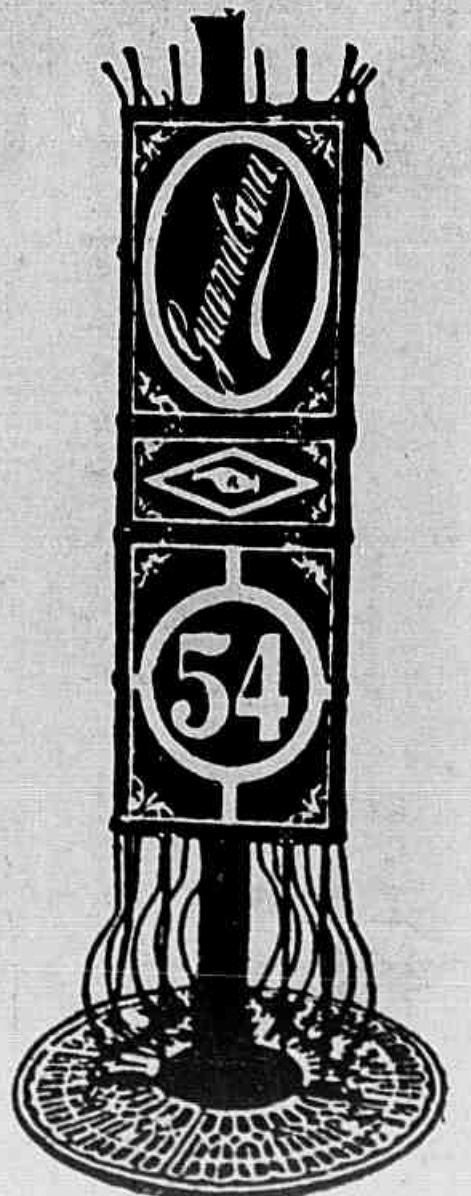
RUA BUENOS AIRES. 263 - Rio de Janeiro

V. Ex não se leve equivocar com casas proximas congeneres Esta é a arvore com placas em azul e branco que está em frente a porta da

ALFAIATARIA GUANABARA

Rua da Carioca 54

Examine suas novas vitrines as maiores mais bellas do Rio







O baile á fantasia do Grupo da Bola Verde, do Boqueirão do Passeio, na Associação dos Empregados no Commercio.

a melhorar. Pouco mais ou menos umas trinta e seis horas depois do tratamento a melhora é patente. Em certos casos o medico presenciou o que se chama uma verdadeira resurreição.

Todo o mal-estar que seguiu a operação desaparece. Augmenta o appetite até á voracidade. O doente que estava de cama, já ha muito tempo, levanta-se e caminha varias horas seguidas. Mas na manhã do quinto dia succede uma mudança completa: encontra-se deprimido e cansado.

E' tempo de fazer a segunda injeção, que dá absolutamente os mesmos resultados que a que descrevemos.

Depois de cada um desses tratamentos nota-se um leve progresso.

#### GRANDES BAILES DE FANTASIA EM PARIS

Convidar seus amigos para uma *redoute* (festa á fantasia) elegante não é nada: o difficil é encontrar uma ideia nova, uma ideia original.

Alguns bailes deixaram

uma recordação encantadora aos que assistiram: o Baile das Pedrarias no palacio da condessa de

Chambrillan, o Baile dos Passaros dado pela condessa de Pierrefou e o da Mille e duas Noites orga-

nizado com um luxo extraordinario por Paul Poirret, o mestre da Costura. Mas depois? ... As donas

de casa procuram com afan alguma novidade... A baroneza de Rothschild deu um baile branco e rosa.



Vestido e mantau de crêpe-setim preto, guarnição feita com o lado baço do tecido. Jabot de crêpe Georgette branco.

## AGUA dos CARMELITAS



### BOYER

Contra :

**ATAQUES NERVOSOS  
VERTIGENS, DESMAIOS  
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'assucar depois de um **Golpe, uma Queda, uma Emoção.**



## O Flit mata as traças

PODE-SE evitar o estrago causado pelas larvas das traças! São tão pequenas que quando se observam a roupa de lã mais fina já está toda estragada! Deve-se pulverizar Flit regularmente na roupa.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

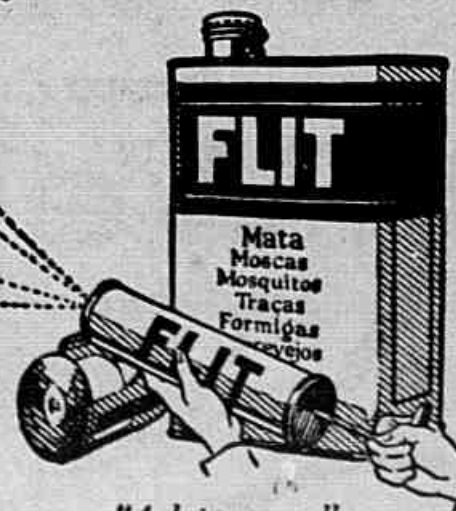


Distribuido por Standard Oil Company of Brazil  
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000  
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000  
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

# FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se somente em latas fechadas



"A lata amarella com a faixa preta"





Um jantar basco

O conde de Beaumont ressuscitou com seus convidados a Fauna e a Flora Aquatica: lady Abdy em

Nuvem, a condessa de Polignac em Medusa, a Princeza de Murat em Pingouin, a Condessa de

Beaumont em Peixe Vermelho, madame Munoz em Ilha de Capri.

Depois foi o Baile 1880 no palacete da princeza de Fancigny Lucinge.

Uma outra festa applicou-se a representar os heroes dos livros de Marcel Proust.

Uma ideia interessante foi a do "Baile das Familias": madame Cardinal e suas filhas, a familia dos Azues da China, a familia Fenouillard.

Teve tambem muito successo o Baile Regencia, no palacio da duqueza de la Rochefoucauld, com os vestuarios da época, vestidos de paniers, altos penteados, lamés, brocados.

Mas a mais encantadora ideia foi a que inventou a condessa Pecci-Blunt no seu palacio Cassini, na rua da Babylonia, habitado successivamente por Cassini, o conde de Caffarelli, o conde de la Rochefoucauld, a condessa de Talleyrand Périgord, o

## DOENÇAS DAS SENHORAS

Regras dolorosas, Irregularidades do menstruo, Atrazos, Menopausa.

## HEMAGENE TAILLEUR

Ação immediata - 4 a 6 Grageias por dia

SÉVENET, Ph<sup>co</sup>, 10, Rue Le Chapelais, PARIS e em todas as Pharmacias.

Representantes para o Brasil: AUBERTEL & C<sup>o</sup>, Rio de Janeiro.



principe Ernest de Ligné

Depois de um concerto artistico muito bem organizado, annunciaram um baile á fantasia improvisado. Um dos grandes salões tinha sido transformado em Bazar onde os convidados encontraram vestidos, calças de todas as qualidades, assim como accessorios diversos, bonnets, echarpes,

bandeiras, flôres artificiaes etc.

E no meio da alegria mais

endiabrada, com a maior animação, cada um teve que escolher e fantasiar-se num instante de Sultana, de Marciano, de Excentrico, de Merveille ou de Rei Preto.

Um jury recompensou os mais bellos vestuarios improvisados: o da marquiza de Pourtalés, o de Mme. Paul Morand, o conde de Beaumont e de mr. Jean Rouvier...

O Baile surpreza va com certeza fazer furor nesta estação.

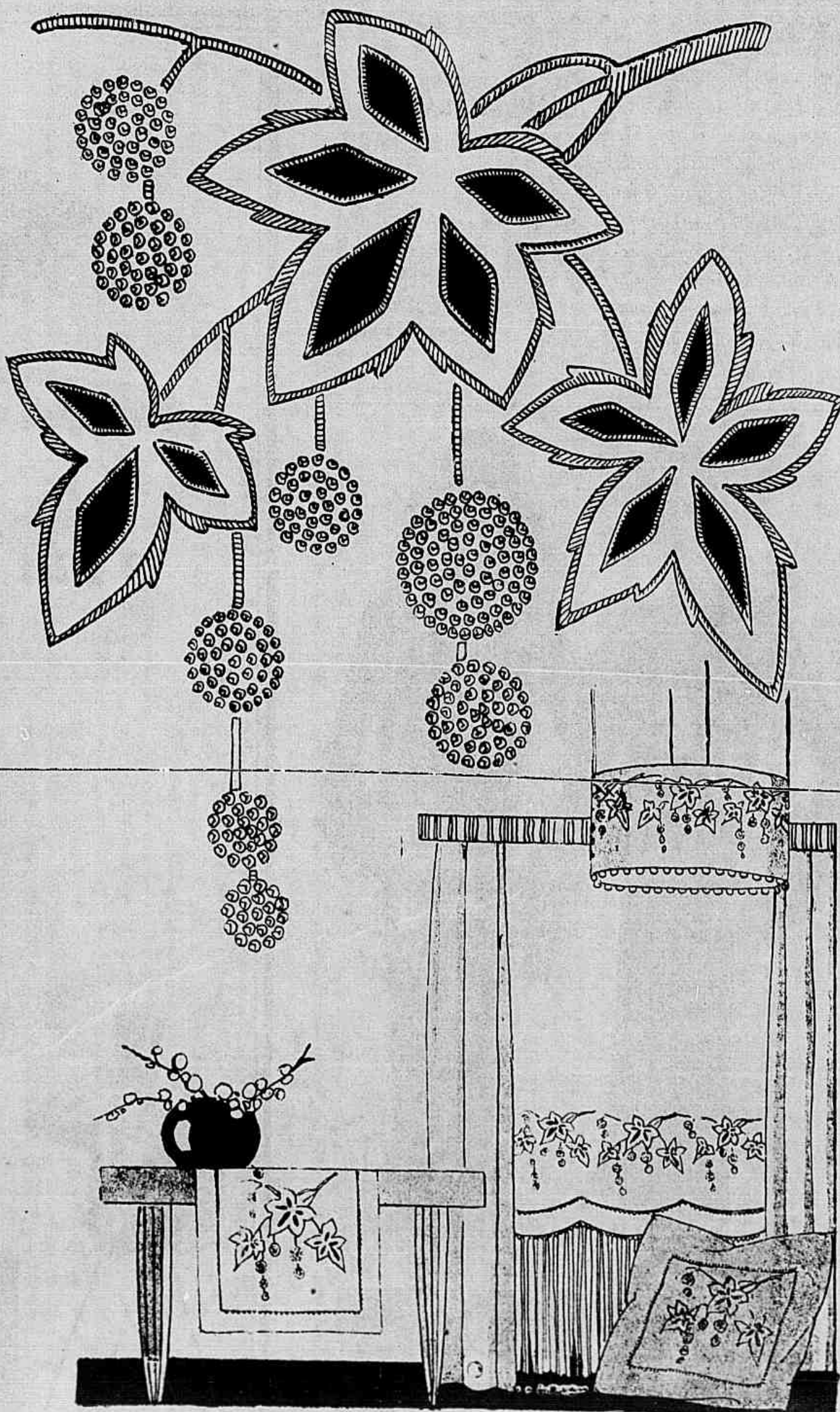
Mas que curiosa mania pelo Imprevisto, o Inesperado! Surprises-parties, Cocktail-parties, Piqueniques improvisados, Bailes-surpresas... Tudo é surpresa!

## Fabrica de Molduras "GALERIA JORGE"

Molduras de estylo em cedro. Restaurações de pinturas a oleo. Molduras ovaes e de vara por grosso.

Escritorio : Rua do Rosario 131 - Rio

## Guarnição para sala de jantar ou de entrada



Essas grandes folhas de platano, acompanhadas com as fructas, formam um desenho interessante de effeito muito decorativo. Prestar-se-ha para guarnecer um store, um panno de meza, um abat-jour, assim como uma almofada. As folhas são bordadas com linha grossa de dois tons de verde, o centro da folha pôde ser aberto ou deixar fechado, como se queira. As fructas são bordadas com linha grossa marron avermelhado, ponto de nó. Nessas tambem fica muito bem empregar dois tons de marron. As hastes ou panno de meza deve sempre ser escolhido nos tons claros, sendo o tom mais pratico a côr de barbahte. Pôde tambem ser executado sobre linho branco e bordado com linha branca, assim como pôde tambem ser executado todo num só tom, verde resedá por exemplo.



## LLOYD REAL HOLLANDEZ (AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES PARA A EUROPA

|              |                 |
|--------------|-----------------|
| Gelria...    | 16 de Fevereiro |
| Flandria...  | 5 de Março      |
| Zeelandia... | 19 de Março     |
| Orania...    | 2 de Abril      |
| Gelria...    | 20 de Abril     |
| Flandria...  | 7 de Maio       |
| Zeelandia... | 21 de Maio      |
| Orania...    | 4 de junho      |
| Gelria...    | 15 de Junho     |

## EUROPA, BRASIL E RIO DA PRATA

### OS PAQUETES

Orania, Flandria e Zeelandia

Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES :

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Avenida Rio Branco ns. 106 e 108

## As creanças adoram-no

O SUCCO de uvas Welch, possuindo todo o sabor e aroma das uvas Concord, frescas e sãs, actua como um tonico saudavel em todo o organismo. Auxilia a digestão, restaura a energia, estimula o appetite. Deve ser tomado todos os dias, por prazer e a bem da saude. Deve ser dado tambem ás creanças. Ajuda-as a crescer!

Succo de Uvas Welch

(GRATIS—Sirvam-se dar-nos o seu nome e endereço, assim como do seu fornecedor, e enviar-lhes-hemos o nosso folheto ensinando maneiras de servir o succo Welch)

PAUL J. CHRISTOPH CO. 93 Rua Ouvidor, Rio.







A medalha comemorativa da exposição médica realizada no Egypto, em dezembro ultimo, por ocasião do centenário da Faculdade de Medicina do Cairo e Congresso Internacional de Medicina Tropical e de Hygiene. No anverso, a effigie de Im-Hotep; no verso, a legenda do Congresso Centenario, em arabe e francez.



Os dois sellos egypcios commemorativos do Congresso Internacional de Medicina e Hygiene Tropical realizado em dezembro de 1928 no Cairo, sob o patrocínio de S. M. o rei Fuad I. No da esquerda vê-se a effigie de Im-Hotep; no da direita, o retrato do vice-rei Mohammed Aly, fundador da Faculdade de Medicina do Egypto.



Toilette para a noite, de mousseline preta com desenhos de diversos tons, guarnecida com mousseline preta.

## A imperatriz Eugenia



Retrato da imperatriz Eugenia, por Winterhalter.

O imperador Napoleão III já tinha prestado muita atenção á belleza e ao encanto da jovem Eugenia de Montijo numa caçada de Fontainebleau, tendo até offerecido a ella o pé do veado. Mas foi no decorrer de uma recepção official em Compiègne que lhe fez a sua declaração. Nessa noite, no baile, no momento em que se dirigiam para a sala dos Marechaes, onde estava organizada uma ceia em mezinhas, a senhorita de Montijo encontrou-se junto de

uma porta com mme. Fortoul. Esta ultima, encimada com o successo que a belleza da jovem estava provocando, insultou-a em voz alta porque tinha tido a audacia de passar primeiro. A senhorita de Montijo afastou-se imme-

diatamente, vindo depois collocar-se no lugar que lhe tinha sido designado á mesa imperial; mas a sua pallidez, sua perturbação extrema não puderam passar despercebidas ao Imperador. Muitas vezes levantou-se para vir perguntar o que lhe tinha acontecido.

— Majestade, estão nos olhando, disse ella sem querer dar outra explicação.

Mas depois da ceia, como insistia ainda para saber a causa da sua emoção, confessou-lhe o que se tinha passado.

— Amanhã, disse simplesmente o Imperador, não poderão mais insultar-a.

No dia seguinte, mme. de Montijo, que estava justamente fazendo projectos de viagem, recebia uma carta do Imperador pedindo-lhe a mão de sua filha.

Foi no dia 29 de Janeiro de 1853 que se casaram na igreja de Notre-Dame de Paris. Foram no mesmo carro que tinha levado Napoleão I e Maria Luiza.

A belleza da nova sóbe-



## MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços  
MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor  
MAGIC evita o uso das antiquas suadoras de borracha nos vestidos  
MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Ausiagas, Wernach, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 75000. (Dura seis mezes.) Pelo correio mais 25000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 88. Rio.

## VAI AO RIO DE JANEIRO, ASSISTIR AO CARNAVAL ?

Procure hospedar-se no

### NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma bôa meza e a bôa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que, com sua familia, reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS Preços a combinar.



RUA RIACHUELO, 134



## O estado de animo

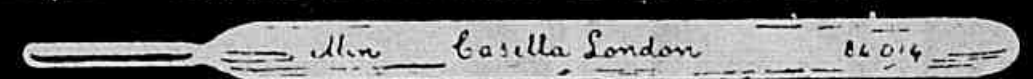
durante o dia, depende do estado do corpo apresentado ao levantar da cama. Um ou dois comprimidos *Bayer* de Adalina tomados á noite, tranquillizam o systema nervoso, proporcionando um somno profundo e reparador. No dia seguinte despertaremos alegres, com novas disposições e com novas energias.

O segredo da tranquillidade do somno calmo são os

Comprimidos *Bayer* de  
**Adalina**



## EXIJAM SEMPRE THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



## TEU E' O MUNDO

Intelligente leitor ou encantadora leitora:

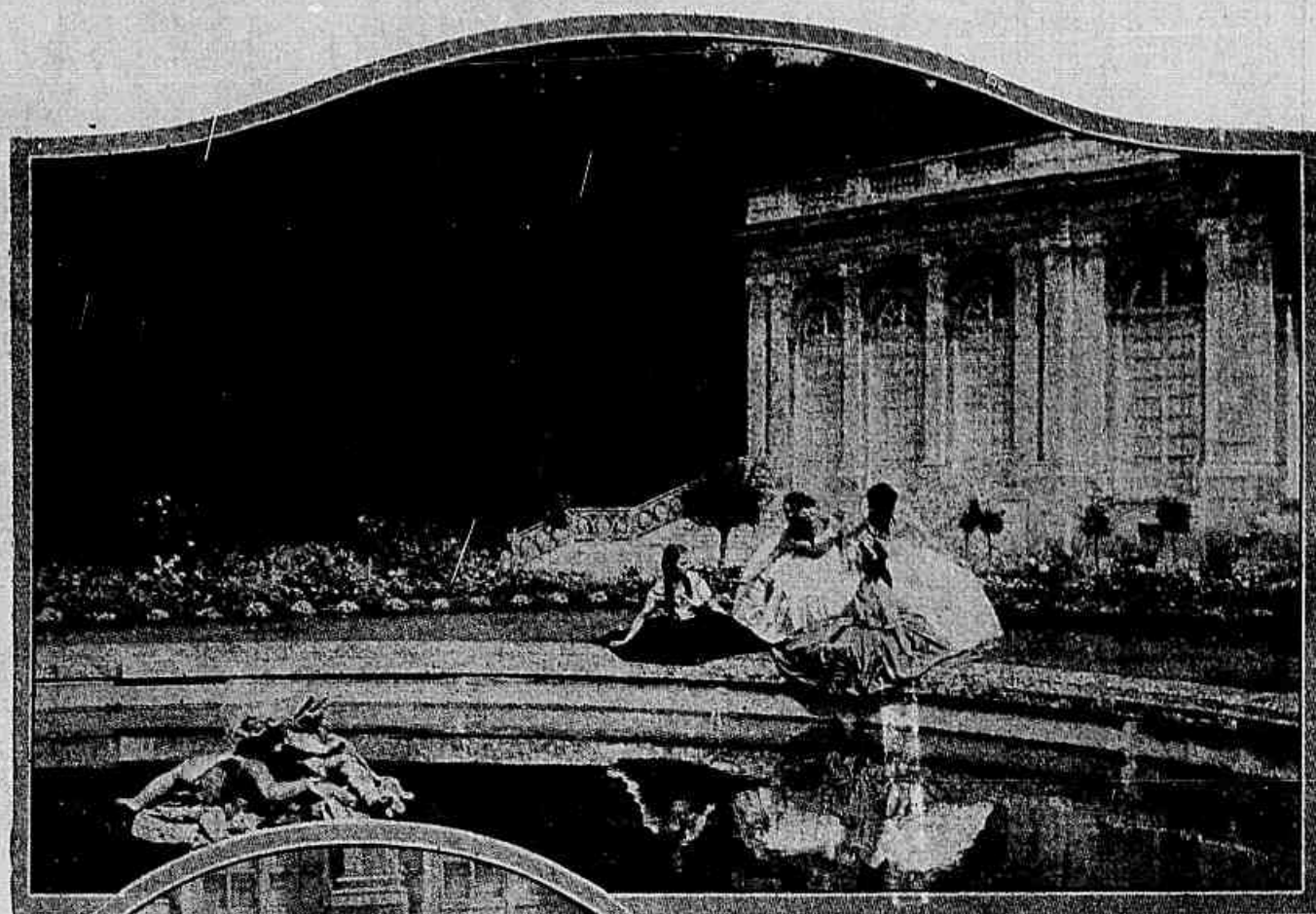
Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jôgos e Loterias? Pede **GRATIS** o meu livrinho **"O MENSAGEIRO DA DITA"**.

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Profa. Nila Mara — Calle Matheu, 1924.

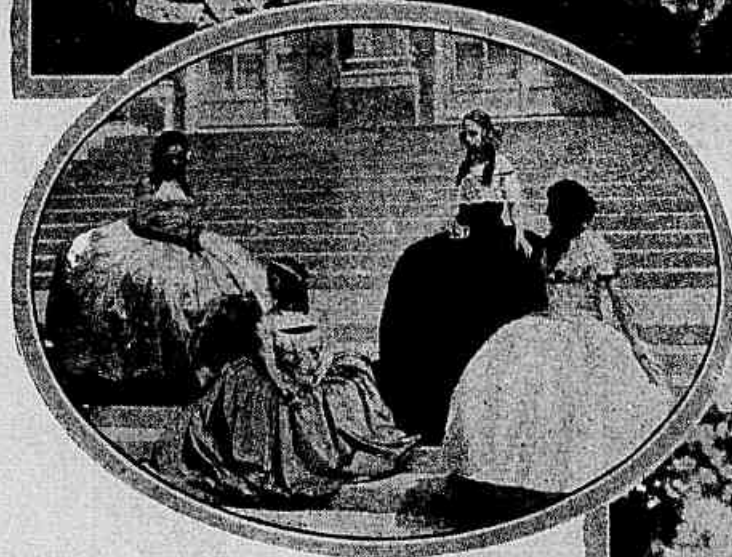
**Buenos Aires (Argentina).**





Na margem do lago do Trianon, a Imperatriz com um vestido de taftá ciltron, guarnecido com uma grande golla de renda de prata.

Pose de Rita Sachetto.



Nas escadarias do Trianon, a Imperatriz e suas damas de honor. Não é aquella simplicidade e a maneira exacta da Imperatriz, como a mostram os quadros da época que celebraram a sua graça?

Do lado — Não é na época das primeiras nuvens que convém collocar esta pose pensativa da Imperatriz?



rana fez sensação. A duqueza de Dino, por despeito, não podendo encontrar outro defeito, diz nas suas Memorias: "A imperatriz é muito bella. A sua unica imperfeição é parecer mais alta do que é na realidade, quando está sentada". Segundo muitos histo-

riadores, a Imperatriz não gostava do poder nem da politica: muito simples, não dava importancia ao luxo. Dizia: "Como pode uma mulher occupar-se com a politica sem ser forçada?" A Constituição obrigava a occupar-se, pois que ella tinha de presidir o Conselho na ausencia do Im-

perador. Ella seguia cegamente a sua opinião em todas as questões politicas. Na brilhante côrte do

**PILULES ORIENTALES**

**Bemfazejas - Reconstituintes**  
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

**J. RATIÉ, Pharmaceutico**  
45, Rue de l'Echiquier, PARIS  
Agente Geral: A. DE Cournand  
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.  
A venda em todas as Pharmacias.



Para realçar a belleza natural do cabello, use



MANTEM O CABELLO PENTEADO

A vida é um rosario de philosophia faz passar sor-  
pequenas miserias que a rindo.

deitada de suas damas de honra no Trianon e em Versailles. E' por essa razão que esses documentos de arte constituem, graças á parencça da artista italiana, a magia do scenario, a rigorosa exactidão dos vestuarios inspirados em Winterhalter, documentos historicos tão originaes como preciosos.

#### PENSAMENTOS

A intuição é muitas vezes superior á razão. Faz adivinhar a pessoas raciocinando mal coisas que não foram comprehendidas por outros que raciocinam muito bem.

G. LE BON

### EMMAGRECER ?

SEM MEDICAMENTO ?  
SEM REGIMEN ?

Pratique cada dia, apenas 10 minutos, uma massagem com o rolo de ventosas

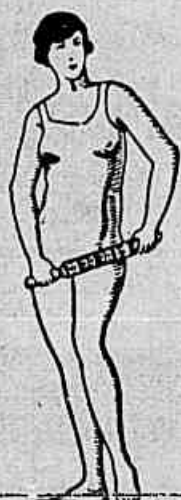
**PUNKT-ROLLER**

Pega folheto explicativo gratis.

Srs. PAUL STERN & CIA. — Caixa 1866  
Rio de Janeiro

Queira mandar-me folheto explicativo gratis.

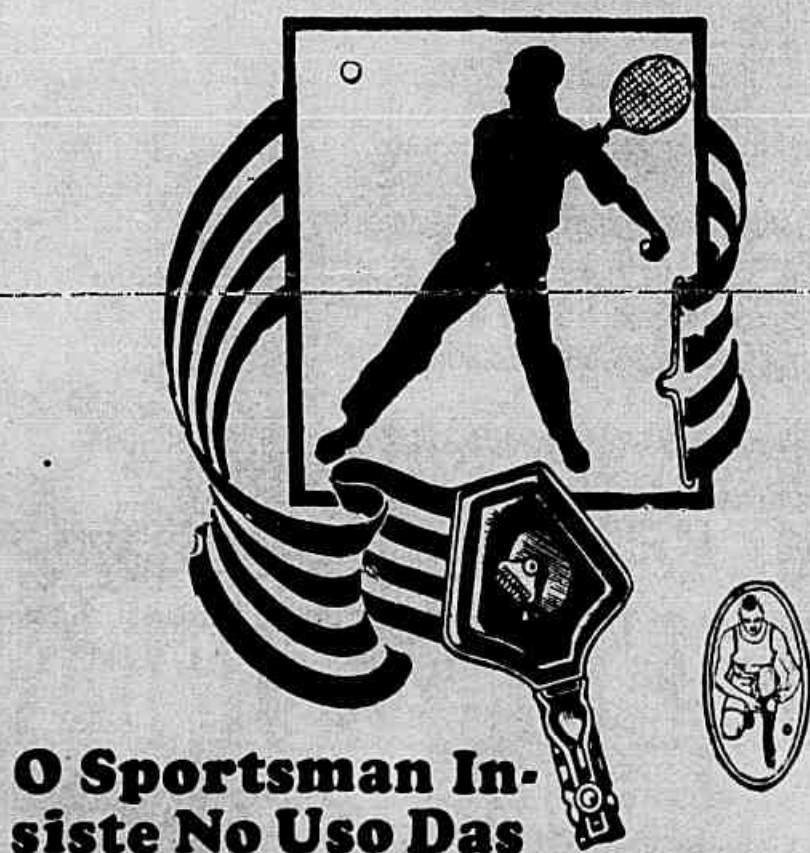
NOME \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO \_\_\_\_\_



Segundo Imperio, viveu num conto de fadas que ella não tinha ambicionado, o que lhe fez dizer no fim da sua vida:

— Meu Deus, como pagamos caro as nossas grandezas !

Na occasião de um espectáculo que compoz para "O Oasis" e que comprehendia algumas dansas de todos os tempos, o sr. Paul Poirét foi levado a fixar pela photographia essas deliciosas reconstituições de uma época de festas, tão proxima e no entanto já tão longe de nós. A celebre artista italiana Rita Sachetto, cuja semelhança com a imperatriz Eugénia era extraordinaria, pensou em diversas scenas representando a Imperatriz ro-



**O Sportsman Insiste No Uso Das**

**Ligas PARIS**

Não ha contacto de metal com a pelle.

por sua resistencia—commodidade—duração.

As Ligas Paris conservam as meias bem esticadas, sem a menor ruga, ainda quando a pessoa se entrega aos mais activos desportos.

Fabricantes

**A. STEIN & COMPANY**  
CHICAGO - NEW YORK, U. S. A.

Representantes: **A. M. BITTENCOURT & CO.**

Rio de Janeiro 56 Rua Visconde de Inhauma Sao Paulo Rua 15 de Novembro 38-A



**BIOTONICO FONTOURA**

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

**HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS**

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor da sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

**Biotonico Fontoura**

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saúde.





# CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Senador Vergueiro, 233 — Rio de Janeiro.

**Filina** — A doença da sua pelle cura-se com algumas applicações de luz.

**Rosalina** — A mão, para ser bella, tem de ser cuidada. Faça todos os dias a massagem com *Crème de Massagem*. Depois da massagem, lavar as mãos com sabonete *Sylkale*.

Depois de lavadas e bem enxutas, applica-se ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*. De dia varias

vezes, a *Loção Adstringente* e o pó de arroz.

Enrole um pouco de algodão na ponta d'um palito, molhe no *Crème de Massagem* e com elle afaste em volta a pelle na base de cada unha. O verniz se applica um vez por semana nas unhas.

Verá em pouco tempo o excellente resultado.

**Mme. Z. L.** — O sabonete é necessario para a saude da pelle.

O sabonete *Sylkale* limpa e desinfecta os póros, amacia e clareia a pelle. A sua espuma é abundante e de um delicado perfume.

**Gaby** — O tom cendré da minha Tintura favorece a sua physionomia.

**Gilka** — A electrolyse é uma operação delicadissima que só pode ser praticada por quem tenha uma longa pratica. O pello não renasce. A electrolyse é inapplicavel quando se trata de uma depilação nas pernas e braços. Foi para estes casos que durante muitos annos procurei uma formula de depilatorio que sem damnificar a pelle actuasse sobre a raiz do

cabello e a enfraquecesse gradualmente: o seu resultado, quando devidamente applicado, é infallivel.

**Mme. C.** — Toda a mulher cujos seios perderam o vigor deve todos os dias proceder a uma massagem circular com a palma da mão untada com *Crème de Massagem* e em seguida applicar o *Pó de Lyrio*. A efficacia d'este tratamento

depende da constancia. Não augmenta o volume dos seios.

**Zaire** — Não esprema os cravos. Faça-os seccar com a *Loção para os Cravos*.

**C. O. P.** — Lavagens duas vezes por semana com *Shampoo-Pó*, fricções diarias com o *Tónico N. 9*. Reconhecerá depressa os resultados.

**Mme. Ferreira** — Posso destruir as verrugas pela electrolyse. Não deixa vestigio.

**Luiza** — Porque não vem vêr-me? O *doublementon* é sempre considerado como precursor da velhice. As applicações de luz tonificam os musculos enfraquecidos.

SELDA POTOCKA



Para o bom funcionamento dos rins



A insuperavel agua mineral natural

## Dr. Albino Pacheco

R. Nova da Trindade 9 — LISBOA

Curas pela hormoterapia de todas as doenças chronicas: estomago, intestinos, figado, rins etc.

## Se V. S. Digere Difficilmente

tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das suas refeições. A Magnesia Bisurada, este anti-acido tão famoso, neutralisa rapidamente o excesso de acidez que tão frequentemente é a causa de uma digestão difficil. Uma abundancia de acido póde occasionar a fermentação dos alimentos que permanecem como chumbo no estomago e provocam algumas vezes dores atrozes. A inflamação das mucosas que resulta é calmada pela Magnesia Bisurada, o estomago toma o seu estado normal, e a digestão se faz facilmente e sem dor. A Magnesia Bisurada que é inofensiva, e facil de tomar, se acha em todas as pharmacias em pó ou em pastilhas.

## SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — AVENIDA RIO BRANCO — 112

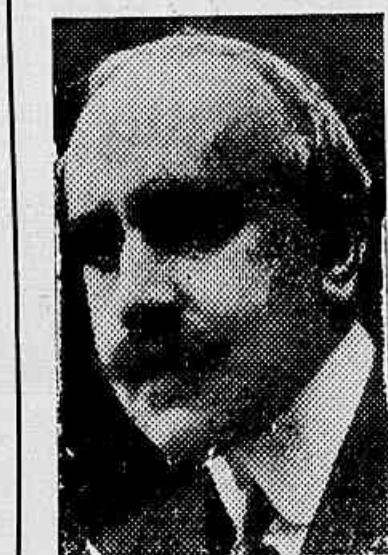


## CALLOS

Uma gota do maravilhoso novo liquido em qualquer callo e a dor desaparece n'um instante,—em menos de 3 segundos. O callo se enrugua e desprende-se. Os médicos o recommendam e milhões de pessoas o usam. Cuidado com as imitações! Á venda em toda a parte.

—GETS-IT—

Chicago, E. U. A.



A Academia Brasileira orgulha-se de Julio Dantas, tão justamente enaltecido, nas duas margens do ver-

## PRIMORES DA LITERATURA PORTUGUEZA

### AS OBRAS PRIMAS DE JULIO DANTAS

náculo, pelo cunho de belleza que, falando ou escrevendo, imprime ás idéas do seu espirito admiravel. — Coelho Netto.

Julio Dantas é a perfeita re-incarnação de Garrett. — Dr. Afranio Peixoto.

Julio Dantas grande escriptor do amor, é, sem necessidade de qualificativos, um grande escriptor — Medeiros e Albuquerque.

#### PROSA

Abelhas Doi-das — (2.<sup>a</sup> ed.).  
O Amor em Portugal no século XVIII — (3.<sup>a</sup> ed.).  
A Ovidio de Mme. X. — (5.<sup>a</sup> ed.).  
Arte de amar — (2.<sup>a</sup> ed.).  
Cartas de Lordes — (2.<sup>a</sup> ed.).  
Como ellas amam (4.<sup>a</sup> ed.).  
Diálogo s.  
Elles e ellas — (4.<sup>a</sup> ed.).

Espadas e rosas — (5.<sup>a</sup> ed.).  
Eva.  
Figuras de hontem e de hoje — (3.<sup>a</sup> ed.).  
Os Galos de Apollo — (2.<sup>a</sup> ed.).  
Mulheres — (6.<sup>a</sup> ed.).  
O Heroismo, a Elegancia e o Amor — (Conferencias).  
Outros tempos — (3.<sup>a</sup> ed.).  
Patria Portuguesa — (4.<sup>a</sup> ed.).

#### POESIA

Nada — (3.<sup>a</sup> ed.).  
Sonetos — (5.<sup>a</sup> ed.).

#### THEATRO

Auto d'El-Rei Seleuco — (2.<sup>a</sup> ed.).  
Carlota Joaquina — (3.<sup>a</sup> ed.).  
A Castro — (2.<sup>a</sup> ed.).

Crucificados — (3.<sup>a</sup> ed.).  
D. Beltrão de Figueirôa — (5.<sup>a</sup> ed.).  
D. João Tenorio — (2.<sup>a</sup> ed.).  
D. Ramon de Capichuela — (3.<sup>a</sup> ed.).  
Mater Dolorosa — (6.<sup>a</sup> ed.).  
1023 — (3.<sup>a</sup> ed.).  
O que morreu de amor — (6.<sup>a</sup> ed.).  
Paço de Veiros — (3.<sup>a</sup> ed.).  
Primeiro beijo — (5.<sup>a</sup> ed.).  
Rei Lear — (2.<sup>a</sup> ed.).  
Rosas de todo o anno — (10.<sup>a</sup> ed.).  
Santa Inquisição — (3.<sup>a</sup> ed.).  
A Severa — (4.<sup>a</sup> ed.).  
Repesteiro verde — (4.<sup>a</sup> ed.).  
Sóror Mariana — (4.<sup>a</sup> ed.).  
Um serão nas Laranjeiras — (4.<sup>a</sup> edição).  
Viriato tragico — (3.<sup>a</sup> ed.).

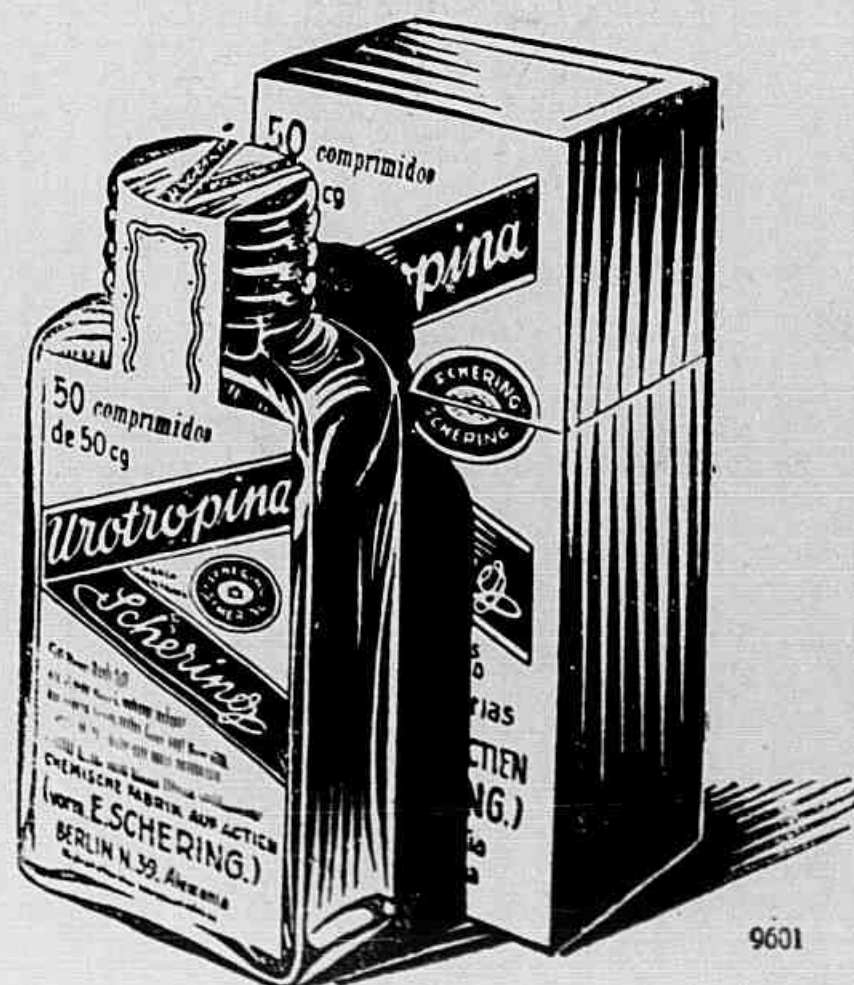
A venda em todas as boas livrarias ou nos principaes importadores de livros, Livraria Francisco Alves, Rua do Ouvidor, e H. Antunes, Rua Buenos Aires 135.



## Muitas são as causas de transtornos intestinaes

que põem em perigo a saude e a vida de creanças e adultos. Impossivel será quasi sempre evitar qualquer descuido insignificante

na alimentação ou eliminar toda a fonte de infecção, sendo porém facil defender-se contra ella effectuando uma desinfecção efficaz no organismo mediante os **comprimidos Schering de Urotropina** que são considerados universalmente como o remedio de preferencia contra os processos infecciosos das vias urinaes, intestinaes e biliares. Insista no preparado original livre de efeitos secundarios. Vidros de 50 comprimidos de 0,5 grammas.





A melhor musica do mundo acha-se gravada em discos "VICTOR"



### A PRIMEIRA SYMPHONIA DE BRAHMS

VOZES... violinos vibrando em coros encantados... o silvar dos ventos na floresta... metaes que se chocam... tambores que retumbam como o ribombar do trovão longinquo... clarins ao longe — Vozes que se afastam... que se approximam... que diminuem de intensidade... que augmentam, como tecidas por mão de mestre numa vasta e encantadora tapeçaria de som. E' musica de Brahms — o grande architecto musical, magnificamente inspirado, exhibindo no seu ponto culminante a sua tremenda sensação pela beleza e apreciação das formas classicas... A Symphonia n. 1 de Brahms, talvez a sua mais grandiosa symphonia, consumio dez dos melhores annos de sua vida, e durante mais de meio seculo manteve-se entre os primores do engenho musical.

A Primeira Symphonia de Brahms acha-se gravada integralmente por Leopoldo Stokowski e a Orchestra Symphonica de Philadelphia, e póde ser adquirida num album especial, com um libreto explicativo e um disco supplementar, no qual o dr. Stokowski, pessoalmente e acompanhado pelo piano, explica os themas principaes da composição. E' um disco de gravação orthophonica, maravilhosamente claro e realistico — uma aquisição de valor para a sua bibliotheca musical.

Os discos — "VICTOR" — de sello vermelho são incomparaveis!



**PAUL J. CRISTOPH COMPANY**

(Distribuidores Geraes da Victor Talking Machine Co.)

OUVIDOR, 98 — RIO

S. BENTO, 55 — S. PAULO